

**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**

**Informações contábeis intermediárias individuais  
e consolidadas para o trimestre findo em 31 de  
março de 2015 e relatório de revisão dos  
auditores independentes**

**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**

**Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2015 e relatório de revisão dos auditores independentes**

**Conteúdo**

**Relatório de revisão dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações dos resultados**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Demonstrações do valor adicionado**

**Demonstrações dos resultados abrangentes**

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.** (“Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão sobre as informações intermediárias**

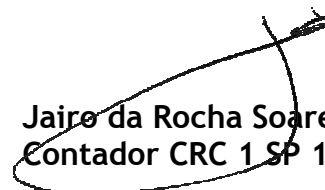
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de maio de 2015.



**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**
**Balanços patrimoniais**

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14			31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	385.050	387.828	1.510.756	1.091.685	Fornecedores		412.199	477.679	2.253.663	2.028.303
Aplicações Financeiras	5	391.876	455.589	1.157.682	1.567.112	Pessoal, encargos e benefícios sociais	15	63.704	59.905	414.390	341.979
Valores a receber - Clientes nacionais	6	247.777	195.800	1.061.960	941.277	Impostos, taxas e contribuições	16	42.316	43.556	221.111	200.312
Valores a receber - Clientes internacionais	6	190.890	77.136	891.443	677.483	Empréstimos e financiamentos	17	1.522.053	1.147.462	2.134.985	1.470.237
Estoques de produtos e mercadorias	7	685.453	708.091	2.231.582	2.027.919	Títulos a pagar	20	223.511	134.125	198.497	129.895
Ativos biológicos	8	-	-	361.815	352.200	Arrendamentos a pagar	19	2.393	2.365	76.021	69.229
Impostos a recuperar	9	929.049	878.476	1.469.121	1.361.635	Juros sobre debêntures	18	58.416	232.960	39.188	190.582
Despesas do exercício seguinte		10.540	4.175	176.559	167.030	Antecipações de clientes		173.023	61.931	183.928	72.645
Títulos a receber	10	882.255	842.268	74.802	58.261	Outras obrigações		23.351	34.323	174.099	159.283
Adiantamentos a fornecedores		11.860	10.532	63.946	57.204			<b>2.520.966</b>	<b>2.194.306</b>	<b>5.695.882</b>	<b>4.662.465</b>
Outros valores a receber		5.289	5.744	75.869	66.711						
		<b>3.740.039</b>	<b>3.565.639</b>	<b>9.075.535</b>	<b>8.368.517</b>						
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Aplicações financeiras	5	-	-	955	970	Empréstimos e financiamentos	17	440.573	464.797	11.226.246	9.400.106
Depósitos judiciais		15.436	49.375	28.967	64.972	Impostos, taxas e contribuições	16	528.461	528.868	707.985	706.545
Títulos a receber	10	1.730.615	1.782.199	400.029	345.664	Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	94.289	95.795	745.938	635.758
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	1.582.452	1.318.082	2.026.840	1.708.437	Provisões fiscais, trabalhistas e civeis	22	44.863	40.115	45.201	40.448
Impostos a recuperar	9	1.234.673	1.274.998	1.480.802	1.509.169	Arrendamentos a pagar	19	2.089	1.754	83.521	70.745
Outros valores a receber		3.473	3.747	50.203	42.773	Debêntures a pagar	18	569.831	569.816	-	-
		<b>4.566.649</b>	<b>4.428.401</b>	<b>3.987.796</b>	<b>3.671.985</b>	Títulos a Pagar	20	7.536.501	5.752.855	419.071	353.570
						Instrumento mandatário conversível em ações	21	2.115.992	2.121.470	2.115.992	2.121.470
						Outros		-	-	149.715	123.076
								<b>11.332.599</b>	<b>9.575.470</b>	<b>15.493.669</b>	<b>13.451.718</b>
Investimentos	12	3.836.012	3.405.345	39.895	36.934	<b>Patrimônio líquido</b>					
Imobilizado	13	1.788.519	1.740.465	5.367.492	4.961.623	Capital social	24.1	5.276.678	5.276.678	5.276.678	5.276.678
Ativos biológicos	8	-	-	156.753	142.140	(-) Gastos com emissão de ações	24.1	(108.210)	(108.210)	(108.210)	(108.210)
Intangível	14	582.214	583.391	3.375.164	3.004.709	Reserva de Capital		184.642	184.642	184.642	184.642
		<b>6.206.745</b>	<b>5.729.201</b>	<b>8.939.304</b>	<b>8.145.406</b>	Emissão de ações ordinárias		184.800	184.800	184.800	184.800
						Aquisição de ações em controladas		(158)	(158)	(158)	(158)
		<b>10.773.394</b>	<b>10.157.602</b>	<b>12.927.100</b>	<b>11.817.391</b>	Reservas de lucros		36.561	36.449	36.561	36.449
						Reserva legal	24.2.1	44.476	44.476	44.476	44.476
						Retenção de Lucros		7.348	7.348	7.348	7.348
						Ações em tesouraria	24.2.2	(3.573)	(3.685)	(3.573)	(3.685)
						Ações em tesouraria canceladas	24.2.2	(11.690)	(11.690)	(11.690)	(11.690)
						Outros resultados abrangentes	24.3	(1.162.988)	(438.071)	(1.162.988)	(438.071)
						Ajuste de avaliação patrimonial	24.3.1	(3.027.920)	(1.713.198)	(3.027.920)	(1.713.198)
						Ajuste acumulado de conversão	24.3.2	1.864.932	1.275.127	1.864.932	1.275.127
						Prejuízos Acumulados		(3.566.815)	(2.998.023)	(3.566.815)	(2.998.023)
						<b>Patrimônio líquido de controladores</b>		659.868	1.953.465	659.868	1.953.465
						Participação de não controladores	24.6	-	-	153.216	118.260
								<b>659.868</b>	<b>1.953.465</b>	<b>813.084</b>	<b>2.071.725</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>14.513.433</b>	<b>13.723.241</b>	<b>22.002.635</b>	<b>20.185.908</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>14.513.433</b>	<b>13.723.241</b>	<b>22.002.635</b>	<b>20.185.908</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

## Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014
Receita operacional líquida	25	1.337.652	1.168.503	5.882.756	4.787.546
Custo dos produtos vendidos	26	(1.103.291)	(967.366)	(5.251.651)	(4.168.677)
<b>Lucro bruto</b>		<b>234.361</b>	<b>201.137</b>	<b>631.105</b>	<b>618.869</b>
Receitas (despesas) operacionais		(185.341)	(91.180)	(368.598)	(373.837)
Comerciais	26	(69.966)	(89.083)	(217.284)	(220.673)
Administrativas e gerais	26	(15.244)	(14.173)	(124.277)	(136.656)
Resultado com equivalência patrimonial		(92.782)	11.859	(4.292)	(5.970)
Outras receitas (despesas) operacionais		(7.349)	217	(22.745)	(10.538)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		<b>49.020</b>	<b>109.957</b>	<b>262.507</b>	<b>245.032</b>
Resultado financeiro	27	(885.802)	(262.601)	(1.046.793)	(387.846)
Receitas financeiras		4.284	4.790	82.194	45.289
Variação cambial ativa		237.912	187.248	347.886	268.991
Despesas financeiras		(439.070)	(250.375)	(623.389)	(402.127)
Variação cambial passiva		(688.928)	(204.264)	(853.484)	(299.999)
Prejuízo antes dos efeitos tributários		<b>(836.782)</b>	<b>(152.644)</b>	<b>(784.286)</b>	<b>(142.814)</b>
Provisão para IR e Contribuição Social		<b>265.876</b>	<b>56.229</b>	<b>222.403</b>	<b>51.040</b>
Imposto de renda corrente e diferido	33	195.497	41.345	150.753	34.922
Contribuição social corrente e diferido	33	70.379	14.884	71.650	16.118
<b>Resultado líquido no período antes das participações</b>		<b>(570.906)</b>	<b>(96.415)</b>	<b>(561.883)</b>	<b>(91.774)</b>
Resultado líquido atribuído a:					
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador		(570.906)	(96.415)	(570.906)	(96.415)
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	9.023	4.641
		<b>(570.906)</b>	<b>(96.415)</b>	<b>(561.883)</b>	<b>(91.774)</b>
Prejuízo básico e diluído por ação - ordinária	29	(1,0971)	(0,1853)	(1,0971)	(0,1853)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
para os períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)**

	Atribuído à participação dos acionistas controladores													
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes					Total da participação dos controladores	Total da participação dos não-controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Retenção de Lucros	Ações em Tesouraria	Ações em Tesouraria canceladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos Acumulados	Total			
Em 31 de dezembro de 2013	5.276.678	(108.210)	184.800	44.476	7.348	(4.361)	(11.690)	(969.306)	868.895	(2.259.304)	3.029.326	3.029.326	89.696	3.119.022
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	64.761	-	-	64.761	64.761	(4.018)	60.743
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	(64.096)	-	(64.096)	(64.096)	-	(64.096)
Realização de Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	(6.353)	-	6.353	-	-	-	-
Operações de Proteção à Risco de Taxa de Juros Controladora e reflexo de Controladas	-	-	-	-	-	-	-	(863)	-	-	(863)	(863)	-	(863)
Prejuízo no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(96.415)	(96.415)	(96.415)	4.641	(91.774)
Em 31 de março de 2014	<u>5.276.678</u>	<u>(108.210)</u>	<u>184.800</u>	<u>44.476</u>	<u>7.348</u>	<u>(4.361)</u>	<u>(11.690)</u>	<u>(911.761)</u>	<u>804.799</u>	<u>(2.349.366)</u>	<u>2.932.713</u>	<u>2.932.713</u>	<u>90.319</u>	<u>3.023.032</u>

	Atribuído à participação dos acionistas controladores													
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes					Total da participação dos controladores	Total da participação dos não-controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Retenção de Lucros	Ações em Tesouraria	Ações em Tesouraria canceladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos Acumulados	Total			
Em 31 de dezembro de 2014	5.276.678	(108.210)	184.642	44.476	7.348	(3.685)	(11.690)	(1.713.198)	1.275.127	(2.998.023)	1.953.465	1.953.465	118.260	2.071.725
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	(1.313.281)	-	-	(1.313.281)	(1.313.281)	25.933	(1.287.348)
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	589.805	-	589.805	589.805	-	589.805
Realização de Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	(2.114)	-	2.114	-	-	-	-
Operações de Proteção à Risco de Taxa de Juros Controladora e reflexo de Controladas	-	-	-	-	-	-	-	673	-	-	673	673	-	673
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	112	-	-	-	-	112	112	-	112
Prejuízo no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(570.906)	(570.906)	(570.906)	9.023	(561.883)
Em 31 de março de 2015	<u>5.276.678</u>	<u>(108.210)</u>	<u>184.642</u>	<u>44.476</u>	<u>7.348</u>	<u>(3.573)</u>	<u>(11.690)</u>	<u>(3.027.920)</u>	<u>1.864.932</u>	<u>(3.566.815)</u>	<u>659.868</u>	<u>659.868</u>	<u>153.216</u>	<u>813.084</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014
Prejuízo no período	(570.906)	(96.415)	(561.883)	(91.774)
<b>Itens de resultado que não afetam o caixa</b>	<b>436.417</b>	<b>103.376</b>	<b>763.489</b>	<b>419.751</b>
Depreciação	25.938	20.317	111.820	93.797
Amortização	1.953	1.968	59.876	47.950
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	4.748	632	4.753	639
Tributos diferidos	(265.876)	(56.229)	(252.089)	(56.868)
Resultado com equivalência patrimonial	92.782	(11.859)	4.292	5.970
Variação cambial sobre financiamentos	455.088	(36.851)	454.382	(44.230)
Variação cambial demais contas de ativo e passivo	(4.071)	53.867	51.216	75.238
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	36.503	49.424	235.043	206.850
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	117	69	1.515	1.541
Despesas de juros sobre debêntures	80.821	61.953	59.742	41.718
Custo na emissão de operações financeiras	5.676	3.006	36.303	3.006
Ajuste a valor presente dos arrendamentos	(217)	(181)	(217)	(181)
Estimativa de não realização de estoque	3.001	(1)	(4.158)	(3.795)
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(74)	4	(799)	(1.775)
Perdas estimadas por não realização de impostos a recuperar	-	16.389	-	31.408
Baixa do ativo fixo	28	868	1.810	18.483
<b>Mutações patrimoniais</b>	<b>535.785</b>	<b>180.632</b>	<b>153.565</b>	<b>79.539</b>
Contas a receber de clientes	(50.039)	123.362	86.672	261.252
Estoques e ativo biológico corrente	19.637	(45.947)	22.317	(98.967)
Depósitos judiciais	33.938	(2.136)	36.126	(3.729)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	3.798	(923)	27.319	8.585
Fornecedores	(86.965)	114.432	(108.171)	(33.986)
Tributos correntes e diferidos	(11.895)	(34.992)	(45.129)	(37.954)
Títulos a receber e a pagar	643.919	25.488	30.854	3.981
Outras contas ativas e passivas	(16.608)	1.348	103.577	(19.643)
<b>Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>401.296</b>	<b>187.593</b>	<b>355.171</b>	<b>407.516</b>
Atividades de investimentos				
Investimentos	(11.178)	(27.246)	(91)	4
Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico não corrente	(74.020)	(33.320)	(147.728)	(139.049)
Aplicações no ativo intangível	(776)	(1.994)	(876)	(3.571)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(85.974)</b>	<b>(62.560)</b>	<b>(148.695)</b>	<b>(142.616)</b>
Atividades de financiamentos				
Juros liquidados Debêntures/Bonds	(255.365)	(107.957)	(240.402)	(158.283)
Empréstimos e financiamentos	(142.710)	78.218	(89.582)	538.770
Empréstimos obtidos	395.701	348.156	1.104.732	1.408.756
Empréstimos liquidados	(538.411)	(269.938)	(1.194.314)	(869.986)
Arrendamento a pagar	463	(1.116)	(3.272)	(5.759)
Arrendamentos obtidos	1.319	-	15.155	11.823
Arrendamentos liquidados	(856)	(1.116)	(18.427)	(17.582)
Instrumento mandatário conversível em ações	(9.651)	(450)	(9.651)	(450)
Ações em tesouraria	112	-	112	-
<b>Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>(407.151)</b>	<b>(31.305)</b>	<b>(342.795)</b>	<b>374.278</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	25.338	(2.918)	145.960	(57.707)
<b>Fluxo de caixa do período</b>	<b>(66.491)</b>	<b>90.810</b>	<b>9.641</b>	<b>581.471</b>
Caixa e equivalentes de caixa				
Saldo final	776.926	271.419	2.668.438	2.393.007
Saldo inicial	843.417	180.609	2.658.797	1.811.536
<b>Variação do período</b>	<b>(66.491)</b>	<b>90.810</b>	<b>9.641</b>	<b>581.471</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

## Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014
Receitas	1.400.555	1.159.687	6.024.208	4.773.672
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.400.481	1.168.503	6.017.992	4.787.546
Outras Receitas	-	-	8.674	12.868
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Constituição)	74	(8.816)	(2.458)	(26.742)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	1.089.153	915.548	4.831.010	3.679.835
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	889.025	716.798	4.066.031	2.925.340
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	200.128	198.750	757.803	749.437
Perda/Recuperação de valores ativos	-	-	7.176	5.058
Valor adicionado bruto	311.402	244.139	1.193.198	1.093.837
Depreciação e amortização	27.891	22.285	171.696	141.747
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	283.511	221.854	1.021.502	952.090
Valor adicionado recebido em transferência	141.858	203.897	418.232	308.310
Resultado de equivalência patrimonial	(92.782)	11.859	(4.292)	(5.970)
Receitas financeiras e variação cambial ativa	242.196	192.038	430.080	314.280
Outros	(7.556)	-	(7.556)	-
Valor adicionado total a distribuir	425.369	425.751	1.439.734	1.260.400
Distribuição do valor adicionado	425.369	425.751	1.439.734	1.260.400
Pessoal	109.876	92.556	583.382	629.326
Remuneração direta	89.047	74.872	500.060	523.093
Benefícios	15.162	12.652	53.750	78.314
FGTS	5.667	5.032	29.572	27.919
Impostos, taxas e contribuições	(229.015)	(26.674)	(151.419)	(14.936)
Federais	(270.516)	(60.422)	(247.997)	(67.933)
Estaduais	41.483	33.736	91.313	49.835
Municipais	18	12	5.265	3.162
Remuneração de capitais de terceiros	1.115.414	456.284	1.569.654	737.784
Juros	1.127.999	454.639	1.476.851	702.127
Aluguéis	4.637	1.645	22.916	24.931
Outras	(17.222)	-	69.887	10.726
Remuneração de Capitais Próprios	(570.906)	(96.415)	(561.883)	(91.774)
Prejuízo do período	(570.906)	(96.415)	(570.906)	(96.415)
Participação dos não controladores nos lucros e prejuízos retidos	-	-	9.023	4.641

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014
Prejuízo do período	(570.906)	(96.415)	(561.883)	(91.774)
Varição cambial sobre os investimentos líquidos	(1.313.281)	64.761	(1.313.281)	64.761
Varição cambial sobre conversão de balanço	589.805	(64.096)	589.805	(64.096)
	<u>(723.476)</u>	<u>665</u>	<u>(723.476)</u>	<u>665</u>
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>(1.294.382)</b>	<b>(95.750)</b>	<b>(1.285.359)</b>	<b>(91.109)</b>
<b>Atribuído a:</b>				
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador	(1.294.382)	(95.750)	(1.294.382)	(95.750)
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	9.023	4.641

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

1. Contexto operacional

A Marfrig Global Foods S.A. é uma multinacional que atua nos setores de alimentos e *food service* no Brasil e no mundo. A Companhia possui um portfólio de produtos diversificado e abrangente, e suas operações estão alicerçadas em seu compromisso com a excelência e qualidade, o que garante a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados do mundo, além dos lares de consumidores em mais de 110 países. As atividades da Companhia dividem-se em produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de proteína animal (bovinos, ovinos e aves, incluindo frango e peru) e outros produtos alimentícios variados, tais como empanados, pratos prontos, peixes, vegetais congelados e sobremesas, entre outros.

A Marfrig Global Foods S.A. foi fundada em 6 de junho de 2000 tornando-se uma Sociedade Anônima em 26 de março de 2007. A Companhia obteve seu Registro (nº 20.788) na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 18 de junho de 2007 e realizou sua Oferta Pública Inicial (IPO) em 29 de junho de 2007, tendo suas ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) sob o código MRFG3. Em 22 de janeiro de 2014 na Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária realizada na sede da Companhia, foi reformado o artigo 1º do Estatuto Social da Companhia, no qual a mesma passou a denominar-se Marfrig Global Foods S.A. (Outrora Marfrig Alimentos S.A.).

Seu Capital Social subscrito e integralizado em 31 de março de 2015 era constituído de 520.747.405 ações ordinárias. Em 31 de março de 2015, 162.637.554 ações ou 31,23% do Capital Social da Companhia eram detidas pelo controlador, MMS Participações Ltda. e seus sócios individualmente. Na mesma data o “free float” era de 357.352.231 ações em circulação, representava 68,62% do Capital Social total da Companhia, que detinha 377.956 ações em tesouraria, representando 0,07% de seu Capital Social, além de 379.664 ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária, representando 0,07% de seu Capital Social. A MMS Participações Ltda. é controlada por Marcos Antonio Molina dos Santos e Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, cada um com 50% de participação.

Como participante do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Brasil Amplo - IBRA; Índice Brasil - IBRX; Índice de Consumo - ICON; Índice de Governança Corporativa Trade - IGCT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGCX; Índice de Governança Corporativa Novo Mercado - IGMN; Índice do Setor Industrial - INDX; Índice de Ações com

---

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

Tag Along Diferenciado - ITAG; Índice Small Cap - SMLL; Índice Valor BM&F Bovespa - IVBX.

A Companhia estabeleceu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, que consiste em unidades de produção instaladas em locais estratégicos, combinadas a uma ampla rede de distribuição com acesso aos principais canais e mercados consumidores do mundo. Atualmente, a Marfrig opera 78 plantas de processamento, centros de distribuição e escritórios no Brasil e em 16 países da América do Sul, América do Norte, Europa, Oceania e Ásia.

A Companhia acredita que a melhora contínua dos seus processos internos lhe permitirá alcançar maior eficiência e controle de custos, o que, somado a uma administração voltada para resultados e comprometida com o crescimento rentável, possibilitará o aumento da lucratividade do negócio e fortalecimento da geração de caixa.

A estrutura organizacional e as posições patrimonial e financeira da Companhia devem ser consideradas no contexto operacional das atividades integradas dos seguintes segmentos de negócio, organizados de acordo com a forma que a Administração da Companhia toma suas decisões, com estruturas próprias profissionalizadas e segmentadas em:



- *Marfrig Beef* - A unidade de negócio Marfrig Beef é pioneira na comercialização e promoção da carne bovina, com foco em atender o mercado doméstico brasileiro, principalmente o setor de *food service*, e o mercado externo, com clientes ao redor do mundo. A Marfrig Beef é reconhecida em muitos países pela qualidade dos seus produtos *premium*, tendo aproveitado momentos favoráveis no setor de gado brasileiro e do câmbio para reforçar sua posição em mercados

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

internacionais. As operações internacionais na América do Sul concentram-se na exportação de cortes nobres de carne bovina e no aproveitamento da posição estratégica desfrutada no Uruguai, que garante à Marfrig Beef acesso aos principais mercados consumidores do mundo.

- *Moy Park* – A unidade de negócios *Moy Park* é uma empresa líder e renomada do setor alimentício do Reino Unido, fornecendo produtos in natura, de alta qualidade e produzidos com aves criadas localmente, além de alimentos diversos no segmento de conveniência. Operando nos mercados de varejo do Reino Unido e Irlanda há mais de 50 anos, a *Moy Park* oferece uma ampla linha de produtos prontos para o preparo, empanados e prontos para o consumo para os principais varejistas e grandes clientes de *food service* de todo o Reino Unido, Irlanda e Europa Continental.
- *Keystone* – A unidade de negócios *Keystone* fornece alimentos à base de proteína animal para as principais redes mundiais de restaurantes, com forte presença nos Estados Unidos e na Ásia. Focada em inovação e comprometida com altos padrões de segurança e qualidade alimentar, combina seu amplo expertise na indústria de alimentos e o foco no cliente para oferecer um mix completo de produtos resfriados e congelados.

**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

**Resumo das participações societárias da Companhia:**

**Participações Societárias**

**MARFRIG BEEF**

Controladora	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
			31/03/2015	31/12/2014
Marfrig Global Foods S.A	Industrialização e comercialização de produto (composta por 9 unidades de abate e processamento de carne bovina, sendo 1 delas também utilizada no abate de ovinos, 2 curtumes, 1 fábrica de higiene e limpeza e 1 fábrica de ração animal "pet", localizadas nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rondônia, além de 3 centros de Distribuição no Estado de São Paulo.)	Brasil		
Subsidiárias	Atividade Principal	País	31/03/2015	31/12/2014
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A	Industrialização e comercialização de produto (composta por 13 unidades de abate e processamento de carne bovina, sendo 1 utilizada para abate de ovino e 2 unidades de industrialização de carne bovina), além de 2 centros de Distribuição .	Brasil	100%	100%
Masplen Ltd	Holding	Ilha Jersey	100%	100%
Pampeano Alimentos S.A	Produtora de carnes entatadas e outros produtos industrializados	Brasil	100%	100%
Marfrig Overseas Ltd	Entidade de propósito específico - SPE	Ilhas Cayman	100%	100%
Marfood USA Inc	Industrialização e comercialização de produtos (detentora da marca Pemmican)	EUA	100%	100%
MFG Agropecuária Ltda	Atividade agropecuária (composta por 6 unidades de confinamento)	Brasil	99,99%	99,99%
MFG Comercializadora de Energia Ltda	Comercialização de energia e serviços associados	Brasil	99,99%	99,99%
Marfrig Argentina S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	99,92%	99,91%
Frigorífico Tacuarembó S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	97,91%	97,91%
Inaler S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100%	100%
Marfrig Chile S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Chile	99,50%	99,50%
Frigorífico Patagônia S.A	Industrialização e comercialização de produtos (frigorífico de cordeiro nos meses de dezembro a maio, processamento de peixes, moluscos e caranguejos(king crabs), nos meses restantes)	Chile	100%	100%
Prestcott International S.A	Holding	Uruguai	100%	100%
Cledinor S.A	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos	Uruguai	100%	100%
Establecimientos Colonia S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100%	100%
Weston Importers Ltd	Trading	Reino Unido	100%	100%
CDB Meats Ltd	Industrialização de produtos	Reino Unido	100%	100%
Marfrig Peru S.A.C.	Comercialização de carnes de aves, bovinos, peixes e crustáceos	Peru	100%	100%

Subsidiárias	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
			31/03/2015	31/12/2014
Marfrig Holdings (Europe) B.V	Holding com atividade de captação de recursos financeiros e detém a titularidade das empresas Keystone e Moy Park	Holanda	100%	100%

**KEYSTONE**

Keystone International S.a.r.l	Holding	Luxemburgo	100%	100%
Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l	Holding das empresas Keystone com operações focadas na Ásia	Luxemburgo	100%	100%
MFG (USA) Holdings Inc	Holding das empresas Keystone com operações focadas nos USA (as empresas Keystone em conjunto, são compostas por 4 plantas de abate de aves e 13 plantas de produtos processados e industrializados)	USA	100%	100%

**MOY PARK**

Moy Park Ltd	Industrialização e comercialização de produtos (composta por 4 plantas de abate de aves, 14 plantas de produtos processados e industrializados)	Irlanda do Norte	100%	100%
Kitchen Range Foods Ltd	Industrialização e comercialização de produtos	Inglaterra	100%	100%
Moy Park (BondCo) Plc	Holding constituída para veiculo da primeira emissão de Senior Notes em libra	Irlanda do Norte	100%	100%

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

Informações contábeis consolidadas

As informações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. As informações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as informações contábeis consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se referia à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS era custo ou valor justo.

Com a revisão do IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas *IFRS* não requerem a apresentação dessa informação. Como consequência, pelas normas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

**Informações contábeis intermediárias individuais**

As informações contábeis da controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008).

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias individuais/consolidadas do Grupo estão sendo apresentadas lado a lado num único conjunto de informações.

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes informações contábeis, individuais e consolidadas em 06 de Maio de 2015.

**2.2. Base de apresentação**

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos - CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações contábeis individuais e consolidadas estão demonstradas na nota explicativa nº 3.1.3 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2014.

### **2.3. Conversão de saldos em moeda estrangeira**

#### **Moeda funcional e de apresentação**

As informações contábeis de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a Deliberação CVM 640/10 (CPC 02 (R2) - efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis), a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Marfrig Global Foods S.A.

#### **Transações e saldos**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

#### **Empresas do grupo**

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações contábeis intermediárias consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de “Ajustes acumulados de conversão”.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### 3.1. Principais práticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa n. 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se aos valores mantidos em caixa, bancos e equivalentes de caixa, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Caixa e bancos	368.767	367.049	1.275.556	1.023.213
Equivalentes de caixa	16.283	20.779	235.200	68.472
	<b>385.050</b>	<b>387.828</b>	<b>1.510.756</b>	<b>1.091.685</b>

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

O caixa e equivalentes de caixa das empresas controladas são demonstradas de forma consolidada a seguir:

	Brasil		Exterior	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Caixa e bancos	50.396	48.963	856.393	607.201
Equivalentes de caixa	-	-	218.917	47.693
	<b>50.396</b>	<b>48.963</b>	<b>1.075.310</b>	<b>654.894</b>

A Companhia tem como política apresentar os seguintes itens na composição do caixa e equivalentes de caixa:

- Saldos em espécie disponível no caixa;
- Depósitos bancários à vista;

#### 4.1. Caixa e bancos por moeda

A seguir o demonstrativo de caixa e bancos por moeda:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Caixa e Bancos:				
Reais	180.945	136.650	181.491	150.366
Dólar Norte-americano	184.993	230.174	304.746	334.481
Euro	2.829	225	21.826	35.430
Libra Esterlina	-	-	422.303	266.895
Ringgit Malasia	-	-	17.325	16.850
Yuan Chinês	-	-	236.552	139.539
Dólar Australiano	-	-	16.775	18.671
Thai Baht (Tailândia)	-	-	24.017	19.358
Won Sul Coreano	-	-	34.467	20.429
Dólar Hong Kong	-	-	2.464	9.824
Peso Uruguaio	-	-	10.602	7.772
Peso Chileno	-	-	2.819	3.427
Outros	-	-	169	171
	<b>368.767</b>	<b>367.049</b>	<b>1.275.556</b>	<b>1.023.213</b>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

#### 4.2. Equivalentes de caixa

A seguir o demonstrativo dos equivalentes de caixa por modalidade:

	Vencimentos	PMPV <sup>(1)</sup>	Moeda	Taxa de juros média a.a.%	Controladora	
					31/03/15	31/12/14
CDB Poupança Aplicação Automática (2)	Imediato	-	Real	6,39	1.206	8.039
Conta Remunerada (2)	Imediato	-	Dolar	0,20	15.053	12.654
Outros (2)	-	-	Real	-	24	86
<b>Total</b>					<b>16.283</b>	<b>20.779</b>

	Vencimentos	PMPV <sup>(1)</sup>	Moeda	Taxa de juros média a.a.%	Consolidado	
					31/03/15	31/12/14
CDB Poupança Aplicação Automática (2)	Imediato	-	Real	6,39	1.206	8.039
Conta Remunerada (2)	31/03/2016	-	Dolar	0,20	233.970	60.347
Outros (2)	-	-	Real	-	24	86
<b>Total</b>					<b>235.200</b>	<b>68.472</b>

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos;

(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim serem resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento do respectivo instrumento.

##### 4.2.1. CDB Poupança aplicação automática

Os saldos em conta corrente remanescentes diariamente, em Reais, são transferidos automaticamente para esta modalidade de aplicação, sendo remunerados por taxas praticadas no mercado financeiro.

##### 4.2.2. Conta remunerada

Trata-se de valores recebidos em dólares americanos, oriundos de exportações e operações financeiras, mantidos em contas no exterior. A remuneração é efetuada sobre uma taxa pré-fixada.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

**5. Aplicações financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Aplicações financeiras	391.876	455.589	1.158.637	1.568.082
	<b>391.876</b>	<b>455.589</b>	<b>1.158.637</b>	<b>1.568.082</b>

A seguir o demonstrativo das aplicações financeiras por modalidade:

	Vencimentos	PMPV <sup>(1)</sup>	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Controladora	
					31/03/15	31/12/14
Mantidos para negociação:						
Certificados de Déposito Bancario - CDB (2)	Imediato	-	Real	12,37	80.779	146.451
Operações Compromissadas	Imediato	-	Real	10,08	383	-
Depósito Remunerado	10/06/2015	0,20	Dolar	2,78	196.453	212.083
Títulos de Capitalização	Imediato	-	Real	-	99	99
CLN (2)	17/07/2017	2,33	Dolar	0,26	96.337	79.762
FIDC	13/06/2017	2,24	Real	16,10	17.825	17.194
Total					<b>391.876</b>	<b>455.589</b>
Total circulante					<b>391.876</b>	<b>455.589</b>
	Vencimentos	PMPV <sup>(1)</sup>	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Consolidado	
					31/03/15	31/12/14
Mantidos para negociação:						
Certificados de Déposito Bancário - CDB (2)	Imediato	-	Real	10,87	126.558	185.664
Operações Compromissadas	Imediato	-	Real	10,08	383	-
Depósito Remunerado	31/03/2019	-	Real	-	229	244
Depósito Remunerado	10/06/2015	0,20	Dolar	2,78	196.453	451.215
Circular 1456	30/06/2015	0,06	Dolar	0,92	986	1.723
Títulos de Capitalização	Imediato	-	Real	-	99	99
Títulos de Capitalização	-	-	Dolar	-	-	3.540
CLN (2)	17/07/2017	0,87	Dolar	6,19	767.280	625.989
FIDC	13/06/2017	2,49	Real	15,07	17.825	17.194
Títulos de Renda Fixa	30/06/2015	0,11	Dolar	1,15	48.824	282.414
Total					<b>1.158.637</b>	<b>1.568.082</b>
Total circulante					<b>1.157.682</b>	<b>1.567.112</b>
Total não circulante					<b>955</b>	<b>970</b>

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos;

(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento da operação.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

As modalidades de aplicações financeiras da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

**5.1. Certificado de Depósito Bancário - CDB**

Os Certificados de Depósitos Bancários, são aplicações realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média de 75% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

**5.2. Operações compromissadas**

Operações baseadas de sobras de caixas diárias, que são efetuadas em Reais e remuneradas a taxas de acordo com a variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), a qual está situada entre 70% a 100%. Esta operação tem liquidez imediata, pois pode ser resgatada antecipadamente sem prejuízo de redução de rendimentos.

**5.3. Depósito remunerado**

As aplicações dessa modalidade são efetuadas em Reais e Dólares e são remuneradas a taxas pré-fixadas e mensurados por meio do custo amortizado.

**5.4. Circular nº1456**

As aplicações dessa modalidade referem-se a operações oriundas de exportação, efetuadas em Dólar norte-americano junto ao Banco Central do Uruguai, remuneradas às taxas pré-fixadas, sendo realizadas entre 180 e 360 dias antes da exportação.

**5.5. Títulos de capitalização**

As aplicações dessa modalidade são efetuadas em Reais e remuneradas à variação da Taxa Referencial (TR).

**5.6. CLN - *Credit linked note***

As *Credit Linked Notes* "CLN" constituem um instrumento financeiro utilizado exclusivamente para gerir recursos entre empresas do Grupo e correspondem a uma nota de crédito utilizado para mitigar o risco de crédito da Companhia, conforme Nota Explicativa nº 17.2.

Os recursos aplicados nestes instrumentos são oriundos de captações efetuadas no mercado de capitais internacionais emitidas por subsidiárias do Grupo Marfrig no exterior e que, por estratégia de gestão de caixa e liquidez são mantidos nas próprias subsidiárias emissoras no exterior. A

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

taxa média de remuneração é de 6,19% a.a. e, são mensurados pelo custo amortizado ao ano.

### 5.7. FIDC - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios

São cotas de um fundo de investimento que tem como objetivo investir na aquisição de direitos creditícios.

### 5.8. Títulos de Renda Fixa

São aplicações em títulos de renda fixa, emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas prefixadas.

## 6. Valores a receber - clientes nacionais e internacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Valores a receber - clientes nacionais	255.021	201.589	1.074.352	952.048
(-) Ajuste a valor presente	(7.244)	(5.789)	(12.392)	(10.771)
	<b>247.777</b>	<b>195.800</b>	<b>1.061.960</b>	<b>941.277</b>
Valores a receber - clientes internacionais	646.628	538.749	1.364.021	1.152.249
(-) Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(436.341)	(447.020)	(436.341)	(447.020)
(-) Ajuste a valor presente	(19.397)	(14.593)	(36.237)	(27.746)
	<b>190.890</b>	<b>77.136</b>	<b>891.443</b>	<b>677.483</b>
	<b>438.667</b>	<b>272.936</b>	<b>1.953.403</b>	<b>1.618.760</b>
Valores a vencer:	852.062	702.777	1.868.638	1.634.272
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	21.653	20.300	340.743	293.951
de 31 a 60 dias	23.020	11.985	132.174	98.046
de 61 a 90 dias	4.914	5.276	96.818	78.028
Acima de 90 dias	7.331	7.405	37.604	35.146
(-) Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(436.341)	(447.020)	(436.341)	(447.020)
(-) Ajuste a valor presente	(26.641)	(20.382)	(48.629)	(38.517)
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(7.331)	(7.405)	(37.604)	(35.146)
	<b>438.667</b>	<b>272.936</b>	<b>1.953.403</b>	<b>1.618.760</b>

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Com o objetivo de chegar à melhor estimativa possível, no que tange à realização dos referidos créditos e, assim, constituir adequadamente a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa em 31 de março de 2015, a Administração da Companhia analisou aspectos peculiares a respeito de seus clientes, tais como: ramo de negócio, situação do crédito em geral, a conjuntura econômica de mercado considerando os títulos vencidos há mais de 90 dias, cuja expectativa de recebimento seja improvável.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de clientes, sendo certo que o Departamento de Contas a Receber analisa cada cliente quando do cadastro e concessão dos créditos:

A movimentação das perdas estimadas para crédito está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<b>(7.405)</b>	<b>(35.146)</b>
Estimativa constituída no período	(9.161)	(12.240)
Estimativa revertida no período	9.235	13.053
Créditos baixados definitivamente da posição	-	60
Varição cambial	-	(3.331)
Saldo em 31 de março de 2015	<b><u>(7.331)</u></b>	<b><u>(37.604)</u></b>

Foi estruturado em Junho de 2014, um Fundo de Investimento de Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte de seus recebíveis originados por operações de venda de produtos, a prazo, no mercado interno, no montante máximo de R\$160 milhões (principal e juros), sendo R\$24 milhões constituídos por cotas subordinadas. Em 31 de março de 2015, o montante de faturas negociadas com o fundo foi de R\$109.576.

Para o financiamento das vendas a prazo, a Companhia utiliza linhas de crédito de financiamento de capital de giro disponíveis no mercado financeiro.

Os valores a receber foram atualizados ao valor presente, de acordo com a Deliberação CVM 564/08 (CPC 12 - ajuste a valor presente), conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.1.6 das informações contábeis do exercício findo em 31/12/2014.

## 7. Estoques de produtos e mercadorias

Nos exercícios findos em 31 de março de 2015 e 2014, os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, conforme destacado na Nota Explicativa nº 3.1.6 das informações contábeis do exercício findo em 31/12/2014:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Produtos acabados	670.800	693.276	1.702.830	1.567.978
Matérias-primas	-	-	369.701	320.245
Embalagens e Almoxarifados	31.220	28.381	218.226	196.843
(-) Perdas estimadas	(16.567)	(13.566)	(59.175)	(57.147)
	<b><u>685.453</u></b>	<b><u>708.091</u></b>	<b><u>2.231.582</u></b>	<b><u>2.027.919</u></b>

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

A Companhia constitui suas estimativas com base nos índices históricos de perda, conforme demonstrado a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<b>(13.566)</b>	<b>(57.147)</b>
Reversão de estimativas	-	7.107
Constituição de estimativas	(3.001)	(2.949)
Ganhos(perdas) na conversão	-	(6.186)
Saldo em 31 de março de 2015	<b>(16.567)</b>	<b>(59.175)</b>

## 8. Ativos biológicos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/03/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Corrente</b>				
Ativo biológico - bovinos	-	-	116.900	164.535
Ativo biológico - aves	-	-	205.195	167.688
Ganho(Perda) na conversão	-	-	39.720	19.977
<b>Total ativo biológico corrente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>361.815</b>	<b>352.200</b>
<b>Não corrente</b>				
Ativo biológico - aves	-	-	133.537	130.735
Ganho(Perda) na conversão	-	-	23.216	11.405
<b>Total ativo biológico não corrente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>156.753</b>	<b>142.140</b>
<b>Total ativo biológico</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>518.568</b>	<b>494.340</b>

Os ativos biológicos correntes da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias: aves e bovinos. Os animais classificados nesse grupo são os destinados ao abate para produção de carne *in natura* e/ou produtos industrializados nos próximos 12 meses.

Devido ao curto período de tempo de formação de aves e, pelo fato de não haver cotação de mercado para esses animais, a Companhia avaliou esses ativos biológicos não identificando variações materiais em relação ao custo de aquisição. Nesse caso a Companhia entende que o valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo custo de formação, haja vista o curto ciclo de vida dos animais.

Com relação a bovinos, tratam-se de animais mantidos em confinamento para engorda e abate, e o saldo apresentado nesta rubrica encontra disponível para utilização nos próximos 12 meses. A Companhia realizou a valorização desses animais a valor justo, baseado no conceito marcado a mercado (*Marked to Market* - MtM), considerando as cotações da arroba do boi/vaca disponíveis no

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

---

mercado, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado.

Os ativos biológicos não correntes da Companhia são compostos por aves vivas, classificadas como matrizes, destinadas a reprodução. Os ativos biológicos não correntes são amortizados linearmente de acordo com a vida útil dos animais. As matrizes de aves possuem uma vida útil de 68 semanas em média.

A seguir está o demonstrativo de movimentação do ativo biológico:

#### Ativo biológico corrente:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	352.200
Aumento devido a aquisições	-	519.337
(-) Baixa para abate	-	(810.879)
Gastos com insumos para engorda	-	340.754
(-) Diminuição devido a vendas	-	(79.972)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	-	(442)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda (*)	-	1.097
Conversão de balanço	-	39.720
Saldo em 31 de março de 2015	<u>-</u>	<u>361.815</u>

(\*) Aplicável somente a bovinos.

#### Ativo biológico não corrente:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	142.140
Aumento devido a aquisições	-	36.487
(-) Baixa para abate	-	(939)
Gastos com insumo para engorda	-	8.730
Amortização	-	(52.881)
Conversão de balanço	-	23.216
Saldo em 31 de março de 2015	<u>-</u>	<u>156.753</u>

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

**9. Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	666.732	662.735	697.655	690.541
Crédito de PIS	305.579	248.261	479.577	412.647
Crédito da Cofins	1.473.521	1.586.581	2.087.685	2.192.059
Imposto de Renda	87.890	47.025	110.786	64.101
Contribuição Social	15.061	15.001	16.823	16.793
IRRF	17.319	17.037	18.431	17.958
IVA	-	-	119.307	92.073
Certificados de exportação	-	-	8.483	6.526
Crédito Reintegra	44.006	28.223	69.718	46.981
Outros	5.003	-	17.843	7.510
(-) Perdas estimadas por não realização	(451.389)	(451.389)	(676.385)	(676.385)
	<b>2.163.722</b>	<b>2.153.474</b>	<b>2.949.923</b>	<b>2.870.804</b>
Ativo Circulante	929.049	878.476	1.469.121	1.361.635
Ativo não Circulante	1.234.673	1.274.998	1.480.802	1.509.169

**9.1. ICMS**

O saldo do ICMS a recuperar é proveniente da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, haja vista que as vendas ao mercado externo são isentas. A realização dos créditos se dará através de compensação com débitos gerados nas vendas no mercado interno ou por transferências para terceiros.

**9.2. PIS e COFINS**

Refere-se ao crédito não cumulativo do PIS e da COFINS, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado externo.

A Companhia está realizando os maiores esforços no sentido de homologar seus direitos junto a Receita Federal.

**9.3. Imposto de Renda e Contribuição Social**

Referem-se às antecipações de Impostos de Renda e Contribuição Social realizadas até o período findo em 31 de março de 2015.

**9.4. Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF**

Refere-se ao IRRF sobre rendimentos das aplicações financeiras realizadas pela Companhia.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

**9.5. Imposto Sobre Valor Agregado - IVA**

Referem-se aos saldos de IVA a recuperar existentes em controladas no exterior, provenientes da diferença de imposto entre as compras e vendas, haja vista a diferença da taxa de alimentos ser menor que a maioria das transações.

**9.6. Certificados de exportação**

Referem-se aos certificados emitidos pelo governo do Uruguai a título de devolução de um percentual do imposto pago pelos exportadores.

**9.7. Crédito Reintegra**

Refere-se ao Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, caracterizado como um incentivo fiscal, instituído pela MP 540 de 02 de agosto de 2011, convertida na Lei 12.546 de 14 de dezembro de 2011 e regulamentada pelo Decreto 7.633 de 1º de dezembro de 2011, reinstituído pelos arts. 21 a 29 da MP 651 de 09 de Julho de 2014, convertida na Lei 13043 de 13 de novembro de 2014 e regulamentada pelo Decreto 8.304 de 12 de setembro de 2014 e Portaria 428 de 30 de setembro de 2014 publicada no DOU em 01 de outubro de 2014 e tem como objetivo reintegrar valores referentes a custos tributários federais residuais existentes nas cadeias de produção para exportação dos produtos abrangidos pela norma legal.

**9.8. Perdas estimadas para não realização de créditos tributários**

As perdas estimadas para não realização de créditos tributários foram calculadas com base na melhor expectativa de realização dos saldos de impostos a recuperar da Companhia sendo feita principalmente sobre os créditos de PIS/COFINS. No período findo em 31 de março de 2015, não houve movimentação das estimativas para não realização de créditos tributários.

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

#### 10. Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Partes relacionadas	2.558.399	2.521.877	-	-
Operações de mercado a receber	-	14.376	384.986	275.261
Outros títulos a receber	54.471	88.214	89.845	128.664
<b>Total</b>	<b>2.612.870</b>	<b>2.624.467</b>	<b>474.831</b>	<b>403.925</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>882.255</b>	<b>842.268</b>	<b>74.802</b>	<b>58.261</b>
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>1.730.615</b>	<b>1.782.199</b>	<b>400.029</b>	<b>345.664</b>

Os títulos a receber da Controladora, em sua maior parte, são compostos por saldos gerados nas transações com suas empresas controladas (partes relacionadas), conforme descrito na Nota Explicativa nº 10.1.

#### 10.1. Partes relacionadas

As tabelas a seguir, exceto quando se tratar das operações vinculadas ao Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos e a Sra. Márcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, únicos sócios da MMS Participações Ltda., mostram as operações entre a Companhia e suas subsidiárias integrais, em 31 de março de 2015:

31 de março de 2015	Controladora					
	31/03/15		2015			
	Contas a receber	Contas a pagar	Titulos a receber	Titulos a pagar	Compras	Vendas
Cledinor S.A.	-	37.164	-	-	3.304	-
Establecimientos Colonia S.A.	-	17.674	-	-	2.688	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	23.261	2.612	91.929	2.002	-
Inaler S.A.	-	17.882	-	-	1.593	-
Marfood USA Inc.	1.594	-	-	-	-	338
Marfrig Argentina S.A	-	6.202	299.284	-	6.071	-
Marfrig Chile S.A.	56.432	-	-	-	-	45.529
Marfrig Holdings (Europe) BV	978	-	15.614	6.520.309	-	2.335
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	42.340	559.821	-	-
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A	43.723	41.630	1.757.385	-	158.856	96.243
MFG Agropecuária Ltda.	8	24.863	235.824	-	63.675	174
MFG Comercializadora de Energia Ltda	-	-	122	5.848	2.733	-
Pampeano Alimentos S.A.	9.481	83	205.218	-	-	36.797
Weston Importers Ltd.	27.783	-	-	-	-	-
Marcos Antonio Molina dos Santos	-	3.707	-	-	3.674	-
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	1.413	-	-	2.628	-
	<b>139.999</b>	<b>173.879</b>	<b>2.558.399</b>	<b>7.177.907</b>	<b>247.224</b>	<b>181.416</b>

**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

31 de dezembro de 2014	Controladora					
	31/12/14				2014	
	Contas a receber	Contas a pagar	Títulos a receber	Títulos a pagar	Compras	Vendas
Cledinor S.A.	-	27.752	-	-	11.465	-
Establecimientos Colonia S.A.	-	12.102	-	-	8.967	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	17.379	423	64.901	9.140	-
Inaler S.A.	-	13.330	-	-	9.106	-
Marfood USA Inc.	1.035	-	-	-	-	1.007
Marfrig Argentina S.A	-	3.485	245.154	-	12.892	-
Marfrig Chile S.A.	49.764	-	-	-	802	161.376
Marfrig Holdings (Europe) BV	-	-	1.627	4.910.364	-	9.232
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	35.057	463.360	-	-
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A	22.287	59.658	1.778.283	-	788.755	321.790
MFG Agropecuária Ltda.	693	19.864	265.813	-	299.596	12.754
MFG Comercializadora de Energia Ltda	-	-	121	2.769	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	7.489	82	195.399	-	-	120.407
Weston Importers Ltd.	23.655	-	-	-	-	27.160
Marcos Antonio Molina dos Santos	-	1.754	-	-	2.176	-
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	942	-	-	9.986	-
	<b>104.923</b>	<b>156.348</b>	<b>2.521.877</b>	<b>5.441.394</b>	<b>1.152.885</b>	<b>653.726</b>

	Consolidado					
					Total de	
	Títulos a Receber		Contas a Pagar		Compras no período	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/03/14
Marcos Antonio Molina dos Santos	28.697	33.479	4.142	2.189	3.674	-
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	-	8.439	8.537	2.866	1.025
	<b>28.697</b>	<b>33.479</b>	<b>12.581</b>	<b>10.726</b>	<b>6.540</b>	<b>1.025</b>

Em 30 de junho de 2014, a Companhia firmou um Contrato de Compra e Venda de Cabeças de Gado, equipamentos e de contratação de empregados, por meio de sua subsidiária integral MFG Agropecuária Ltda., com o atual acionista controlador do Grupo Marfrig Global Foods S/A, Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos, no qual a Companhia se compromete vender tais ativos e passivos ao acionista controlador de forma irrevogável e irretratável. A transação está devidamente aprovada pelo Comitê de Auditoria do Grupo Marfrig, liderado por um conselheiro independente.

Estes ativos estão sendo transacionados a valor de mercado, e no que tange à compra e à venda de cabeças de gado e compra de equipamentos, encontram-se devidamente registrados no resultado a partir do 2T/14 até o encerramento deste exercício, não gerando qualquer prejuízo para a Companhia. O saldo apresentado nesta nota, em títulos a receber, refere-se ao efeito líquido da venda de gado, da aquisição dos equipamentos, menos os custos da transferência de mão de obra, subtraído os valores pagos pelo acionista controlador até 31/12/2014. Materializando-se assim, todas as transferências de ativos e

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

passivos, de forma que todos os itens objetos do referido contrato foram transferidos ao comprador.

A companhia e o acionista controlador acertaram como contrapartida da referida operação, o pagamento do saldo, em espécie, que dar-se-á em 9 parcelas, sendo quitadas trimestralmente de forma consecutiva a partir do 3T/14.

O acionista controlador quitou até 31/03/2015 três parcelas do referido contrato, no montante de R\$14.346, de acordo com a programação de pagamentos previsto em contrato.

O acionista controlador da Companhia, MMS Participações Ltda., e seus únicos sócios, avalizaram determinados contratos financeiros da Companhia. Em caso de inadimplemento desses contratos, os credores poderão exigir o pagamento das dívidas diretamente do acionista controlador e seus sócios e, caso esses realizem tal pagamento, eles terão direito de regresso contra a Companhia.

A Companhia não efetuou qualquer pagamento de comissões ou outros pagamentos para avalistas.

Em reunião datada de 23 de janeiro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu novos limites de alçada para os Órgãos da Administração da Companhia. O Comitê de Gestão passou a ser o responsável por autorizar a realização de uma série de atos, com alçadas compreendidas entre 0,5% a 12% do Patrimônio Líquido da Companhia, tomando sempre por base as últimas informações contábeis intermediárias divulgadas ao mercado. Para os atos cujas alçadas sejam superiores àquelas definidas para o Comitê de Gestão, faz-se necessária a aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Não há relacionamentos com outros diretores e acionistas do Grupo Marfrig.

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig é representada por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações de mútuos (títulos a receber e a pagar) entre as empresas relacionadas no Brasil (controladora e controladas) são geridas por meio de conta correntes entre as empresas tendo como princípio o sistema de caixa centralizado gerido pela controladora. Nas transações com empresas controladas no exterior aplica-se taxa de juros de 3% mais a LIBOR (London Interbank Offered Rate) de 6 (seis) meses.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

As operações entre as empresas controladas não impactam as informações contábeis consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

**11. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativo**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Imposto de Renda	1.162.313	967.923	1.575.747	1.328.587
Contribuição Social	420.139	350.159	451.093	379.850
Ativo não circulante	<u>1.582.452</u>	<u>1.318.082</u>	<u>2.026.840</u>	<u>1.708.437</u>

Os créditos fiscais referem-se ao Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, calculados sobre as adições/exclusões temporárias que foram adicionadas/excluídas na apuração do lucro real e na base de cálculo da contribuição social do exercício corrente e anteriores bem como apurados sobre prejuízos fiscais e sobre futuro aproveitamento fiscal de ágio pago por rentabilidade futura, os quais serão realizados ao longo do exercício de 2015 em diante.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos de Administração das Companhias.

Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisões fiscais, bem como sobre perdas estimadas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

A seguir está apresentada a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 31 de março de 2015:

Descrição	31 de março de 2015			
	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSL	IRPJ	CSL
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	967.923	350.159	1.328.587	379.850
(-) Realização de tributos sobre prejuízo fiscal	-	-	(3.551)	-
Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal	495.148	-	493.052	-
Tributos diferidos sobre base de cálculo negativa de CSL	-	178.253	-	179.789
(-) Realização de tributos diferidos sobre base negativa de CSL	-	-	-	(1.278)
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	8.376	3.015	12.197	4.391
(-) Realização de tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	(309.134)	(111.288)	(313.533)	(111.659)
Ganho ou perda na conversão	-	-	57.422	-
Outros	-	-	1.573	-
Saldo final em 31 de março de 2015	<u>1.162.313</u>	<u>420.139</u>	<u>1.575.747</u>	<u>451.093</u>

As expectativas de recuperabilidade dos saldos de ativos fiscais diferidos da Companhia e suas controladas estão baseadas em laudos de avaliação e análises internas, elaborados por profissionais especializados. O valor de uso dos créditos é estimado com base na projeção de lucros tributáveis futuros, resultado das expectativas da Companhia para futuras gerações de lucros tributáveis, com testes de stress, tem como fundamento o plano estratégico da companhia “Focar para Ganhar”, apresentado ao mercado em Outubro de 2013, e posto em prática logo a seguir, com o completo atingimento das metas ao final de 2014.

O plano “Focar para Ganhar” contém os seguintes pilares: a) agenda específica de ganho de produtividade direcionada para o negócio Beef Brasil b) controle sobre as margens c) aceleração de crescimento orgânico em/para localidades/clientes estratégicos d) foco nos canais de distribuição com maior rentabilidade e) maior integração das plataformas de negócios em nível mundial.

Cabe notar que as projeções levaram em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade de cada segmento.

Para o ano de 2015, a companhia reforçará seus compromissos estratégicos já adotados e ampliará ações na agenda de produtividade (Beef Brasil, Keystone e Moypark) bem como na gestão ativa do endividamento da companhia.

A expectativa de realização do “Ativo Fiscal Diferido”, fundamentada em estudo técnico de viabilidade conforme Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, está definida da seguinte forma:

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

Exercício	Controladora	Consolidado
2015	-	133.974
2016	-	89.272
2017	20.983	40.573
2018	88.024	116.487
2019	125.611	160.949
2020 a 2024	1.347.834	1.485.585
	<b>1.582.452</b>	<b>2.026.840</b>

## 12. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Participação em sociedades controladas	3.835.877	3.405.210	-	-
Outros Investimentos	135	135	39.895	36.934
	<b>3.836.012</b>	<b>3.405.345</b>	<b>39.895</b>	<b>36.934</b>

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

#### 12.1. Investimentos (Controladora)

Valor dos investimentos em controladas em 31 de março de 2015:

	Nº de quotas/ações	Porcentual de partic. no capital votante	Negociação em bolsa	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (prejuízo) do Período	Patrimônio Líquido conforme % participação
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A.	78.573.743	100,00	Não	78.574	114.212	(1.237)	114.212
Marfrig Chile S.A.	9.950	99,50	Não	79.805	92.819	8.728	92.341
Inaler S.A	66.247.320	100,00	Não	4.706	69.928	121	69.920
Frigorífico Tacuarembó S.A	163.442.679	97,91	Não	20.958	310.531	15.998	301.045
Weston Importers Ltd	8.101.296	100,00	Não	38.596	(25.161)	(873)	(25.161)
Masplen Ltd	5.050	100,00	Não	11.842	34.501	(1.265)	31.075
Prestcott International S.A	79.693.916	100,00	Não	9.374	100.706	3.270	100.706
Establecimientos Colonia S.A	403.237.385	100,00	Não	84.214	61.730	2.153	61.130
Marfood USA, Inc	50.000	100,00	Não	79.232	(10.073)	(2.021)	(10.073)
Marfrig Overseas Ltd	1	100,00	Não	-	(443.887)	(30.495)	(443.887)
MFG Agropecuária Ltda.	9.999	99,99	Não	-	(5.965)	(1.148)	(5.965)
Marfrig Argentina S.A.	816.418.195	99,92	Não	443.647	79.341	(14.777)	79.265
MFG Comercializadora de Energia Ltda	149.985	99,99	Não	-	2.013	232	2.014
Marfrig Holdings(Europe) BV	2.403.806	100,00	Não	3.103.206	3.469.519	(67.786)	3.469.519
Marfrig Peru S.A.C.	5.000	100,00	Não	6	(264)	2	(264)
Total				3.954.160	3.849.950	(89.098)	3.835.877

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

---

O quadro a seguir apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

	Total de ativos	Total de passivos	Participação dos não controladores	Receita Líquida	Participação do grupo nos lucros/prejuízos (1)
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A.	2.281.089	2.166.877	-	694.107	(1.237)
Marfrig Chile S.A.	185.901	93.080	464	103.878	8.684
Inaler S.A	216.962	147.034	-	102.832	121
Frigorífico Tacuarembó S.A	524.451	213.920	6.490	153.706	15.664
Weston Importers Ltd	34.461	59.622	-	45	(873)
Masplen Ltd	370.937	336.437	-	98.511	(1.265)
Prestcott International S.A	213.175	112.469	-	121.198	3.270
Establecimientos Colonia S.A	293.157	231.427	-	121.353	2.153
Marfood USA, Inc	154.532	164.605	-	42.588	(2.021)
Marfrig Overseas Ltd	2.724.048	3.167.934	-	-	(30.495)
MFG Agropecuária Ltda.	273.526	279.492	(1)	62.436	(1.148)
Marfrig Argentina S.A.	530.764	451.417	63	154.875	(14.765)
MFG Comercializadora de Energia Ltda	7.109	5.095	-	17.563	232
Marfrig Holdings(Europe) BV	16.167.189	12.551.479	-	3.451.145	(67.786)
Marfrig Peru S.A.C.	655	919	-	370	2
Total	<b>23.977.956</b>	<b>19.981.807</b>	<b>7.016</b>	<b>5.124.607</b>	<b>(89.464)</b>

(1) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros não realizados quando da consolidação de balanços.

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

#### 12.2. Movimentação dos investimentos (controladora)

	Saldo Contábil em 31/12/2014	Ajuste de Avaliação Patrimonial	(Redução)/ Aumento de capital	Total Investimento no período	Resultado da Eq. Patrimonial (1)	Efeito de conversão de balanço	Saldo Contábil em 31/03/2015
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A	115.449	-	-	-	(1.237)	-	114.212
Marfrig Chile S.A.	69.936	-	-	-	8.689	13.716	92.341
Inaler S.A.	57.673	-	-	-	160	12.087	69.920
Frigorífico Tacuarembó S.A.	234.644	-	-	-	15.217	51.184	301.045
Weston Importers Ltd.	(18.949)	(2.191)	-	-	(873)	(3.148)	(25.161)
Masplen Ltd	35.155	(2)	-	-	(4.078)	-	31.075
Prestcott International S.A.	79.695	73	-	-	3.369	17.569	100.706
Establecimientos Colonia S.A	48.531	-	-	-	1.904	10.695	61.130
Marfood USA, Inc	(6.392)	(355)	-	-	(2.021)	(1.305)	(10.073)
Marfrig Overseas Ltd	(339.384)	-	-	-	(30.495)	(74.008)	(443.887)
MFG Agropecuaria Ltda	(4.817)	-	-	-	(1.148)	-	(5.965)
Marfrig Argentina S.A.	75.447	(6.917)	11.178	11.178	(14.717)	14.274	79.265
MFG Comercializadora de Energia Ltda	1.782	-	-	-	232	-	2.014
Marfrig Holdings(Europe) BV	3.056.659	(68.142)	-	-	(67.786)	548.788	3.469.519
Marfrig Peru S.A.C.	(219)	-	-	-	2	(47)	(264)
<b>Total</b>	<b>3.405.210</b>	<b>(77.534)</b>	<b>11.178</b>	<b>11.178</b>	<b>(92.782)</b>	<b>589.805</b>	<b>3.835.877</b>

(1) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

### 13. Imobilizado

Os quadros a seguir demonstram a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos:

#### Movimentação do custo de aquisição da controladora

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Controladora					Depreciação Acumulada	Custo líquido
		Custo de aquisição	Adições	Baixas	Transferencias	31/03/15		
Terrenos	-	28.210	-	-	-	-	28.210	
Edificações e prédios	3,04%	797.940	-	-	-	(123.591)	674.349	
Máquinas e equipamentos	12,82%	398.993	26.964	(21)	278	(173.367)	252.847	
Móveis e utensílios	10,02%	15.313	235	(13)	75	(6.518)	9.092	
Instalações	4,52%	877.357	-	(1)	9.706	(149.636)	737.426	
Veículos	18,20%	32.331	-	-	-	(11.816)	20.515	
Equipamentos de informática	19,67%	12.221	92	(1)	(440)	(7.021)	4.851	
Aeronaves	20,00%	382	-	-	-	(382)	-	
Benfeitorias em propriedades arrendadas	9,42%	9.606	-	-	5.289	(931)	13.964	
Arrendamento - veículos	20,00%	19.231	-	-	-	(18.918)	313	
Arrendamento - informática	20,00%	16.943	1.319	-	217	(13.292)	5.187	
Arrendamento - máquinas	10,00%	12.160	3	-	(130)	(9.688)	2.345	
Arrendamento - instalações	-	18.240	-	-	-	(18.240)	-	
Arrendamento - edificações	-	6.314	-	-	-	(6.314)	-	
Obras em andamento	-	8.811	45.405	-	(14.995)	-	39.221	
Outras imobilizações	-	315	2	-	-	(118)	199	
		<u>2.254.367</u>	<u>74.020</u>	<u>(36)</u>	<u>-</u>	<u>(539.832)</u>	<u>1.788.519</u>	

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

**Movimentação do saldo líquido da Controladora:**

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Controladora					
		31/12/14					31/03/15
		Saldo Líquido	Adições	Baixas	Transferencias	Depreciação	Saldo Líquido
Terrenos	-	28.210	-	-	-	-	28.210
Edificações e prédios	3,04%	679.192	-	-	-	(4.843)	674.349
Máquinas e equipamentos	12,82%	236.087	26.964	(20)	278	(10.462)	252.847
Móveis e utensílios	10,02%	9.104	235	(7)	75	(315)	9.092
Instalações	4,52%	737.263	-	-	9.706	(9.543)	737.426
Veículos	18,20%	20.415	-	-	-	100	20.515
Equipamentos de informática	19,67%	5.366	92	(1)	(440)	(166)	4.851
Benfeitorias em propriedades arrendadas	9,42%	9.081	-	-	5.289	(406)	13.964
Arrendamento - veículos	20,00%	371	-	-	-	(58)	313
Arrendamento - informática	20,00%	3.882	1.319	-	217	(231)	5.187
Arrendamento - máquinas	10,00%	2.486	3	-	(130)	(14)	2.345
Obras em andamento	-	8.811	45.405	-	(14.995)	-	39.221
Outras imobilizações	-	197	2	-	-	-	199
		<b>1.740.465</b>	<b>74.020</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>	<b>(25.938)</b>	<b>1.788.519</b>

**Movimentação do custo de aquisição consolidado:**

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado						
		31/03/15						
		Custo de aquisição	Adições	Baixas	Transferencias	Conversões	Depreciação Acumulada	Custo líquido
Terrenos	-	93.628	-	-	-	13.359	-	106.987
Edificações e prédios	2,74%	2.680.703	1.923	(79)	1.019	216.941	(655.813)	2.244.694
Máquinas e equipamentos	7,63%	2.392.123	43.617	(4.127)	9.611	133.570	(1.311.049)	1.263.745
Móveis e utensílios	9,06%	142.072	1.177	(858)	1.076	7.672	(81.646)	69.493
Instalações	4,58%	1.073.568	39	(11)	14.082	3.012	(206.571)	884.119
Veículos	13,02%	92.428	1.154	(303)	2	3.630	(52.348)	44.563
Equipamentos de informática	18,91%	68.397	924	(12)	(846)	1.214	(55.409)	14.268
Aeronaves	20,00%	382	-	-	-	-	(382)	-
Adiantamento para imobilização	-	69	-	-	-	-	-	69
Benfeitorias em propriedades arrendadas	4,54%	560.893	280	-	16.076	2.718	(74.199)	505.768
Arrendamento - veículos	20,00%	20.476	-	-	-	-	(19.920)	556
Arrendamento - informática	20,00%	17.409	1.319	-	217	-	(13.757)	5.188
Arrendamento - máquinas	0,67%	130.308	3	-	(650)	7.196	(94.369)	42.488
Arrendamento - instalações	-	18.790	-	-	-	-	(18.790)	-
Arrendamento - edificações	-	11.577	-	-	-	-	(11.577)	-
Obras em andamento	-	146.761	51.917	-	(40.570)	26.467	(3)	184.572
Outras imobilizações	1,09%	2.710	158	(6)	(17)	72	(1.935)	982
		<b>7.452.294</b>	<b>102.511</b>	<b>(5.396)</b>	<b>-</b>	<b>415.851</b>	<b>(2.597.768)</b>	<b>5.367.492</b>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

## Movimentação do saldo líquido consolidado

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado						
		31/12/14						31/03/15
		Saldo Líquido	Adições	Baixas	Transferências	Conversões	Depreciação	Saldo Líquido
Terrenos	-	93.628	-	-	-	13.359	-	106.987
Edificações e prédios	2,74%	2.050.246	1.923	(87)	1.019	216.941	(25.348)	2.244.694
Máquinas e equipamentos	7,63%	1.132.413	43.617	(435)	9.611	133.570	(55.031)	1.263.745
Móveis e utensílios	9,06%	63.424	1.177	(21)	1.076	7.672	(3.835)	69.493
Instalações	4,58%	878.640	39	-	14.082	3.012	(11.654)	884.119
Veículos	13,02%	41.870	1.154	(123)	2	3.630	(1.970)	44.563
Equipamentos de informática	18,91%	14.349	924	-	(846)	1.214	(1.373)	14.268
Adiantamento para imobilização	-	69	-	-	-	-	-	69
Benfeitorias em propriedades arrendadas	4,54%	493.993	280	-	16.076	2.718	(7.299)	505.768
Arrendamento - veículos	20,00%	657	-	-	-	-	(101)	556
Arrendamento - informática	20,00%	3.883	1.319	-	217	-	(231)	5.188
Arrendamento - máquinas	0,67%	40.911	3	-	(650)	7.196	(4.972)	42.488
Obras em andamento	-	146.759	51.917	(1)	(40.570)	26.467	-	184.572
Outras imobilizações	1,09%	781	158	(6)	(17)	72	(6)	982
		4.961.623	102.511	(673)	-	415.851	(111.820)	5.367.492

Conforme a Deliberação CVM 645/10 (CPC 06(R1) - operações de arrendamento mercantil), os bens adquiridos pela Companhia através de arrendamento mercantil financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser registrados no ativo imobilizado, com suas respectivas depreciações, conforme supramencionado, tendo como contrapartida o registro do arrendamento a pagar, demonstrado na nota explicativa nº 19.

De acordo com a Deliberação CVM 639/10 (CPC 01(R1) - redução ao valor recuperável de ativos), anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

No caso de haver alguma indicação, as análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

Durante o período findo em 31 de março de 2015, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Nossa avaliação também contemplou os ativos temporariamente ociosos.

A Companhia e suas controladas possuem itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos conforme apresentados a seguir:

Descrição	Controladora	
	31/03/15	
	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Edificações e prédios	4.273	580
Máquinas e equipamentos	-	34.443
Móveis e utensílios	-	941
Instalações	6.714	265
Veículos	-	37.101
Equipamentos de informática	-	20.621
Aeronaves	-	382
	<b>10.987</b>	<b>94.333</b>

Descrição	Consolidado	
	31/03/15	
	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Edificações e prédios	4.273	4.614
Máquinas e equipamentos	18.201	46.675
Móveis e utensílios	176	1.388
Instalações	6.714	269
Veículos	490	37.206
Equipamentos de informática	96	21.689
Aeronaves	-	382
Benfeitorias em propriedades arrendadas	97.595	-
Arrendamento - máquinas	195	-
	<b>127.740</b>	<b>112.223</b>

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

#### 14. Intangível

A Companhia possui o subgrupo ativo intangível, compondo o ativo não circulante, apresentado de acordo com a Deliberação CVM 644/10 (CPC 04 (R1) ativo intangível), no resumo seguir:

	Taxa de amortização	Prazo de vida Útil	Controladora		Consolidado	
			31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Ágio	-	-	526.791	526.791	1.140.171	1.061.568
Marcas e patentes	7,78%	12,57	22.883	22.883	549.273	454.572
Softwares	18,50%	5,36	32.540	33.717	37.793	38.300
Relacionamento com Clientes	9,71%	15,59	-	-	531.173	518.113
Relacionamento com Clientes	-	Indefinido	-	-	1.079.266	896.381
Outros Intangíveis	13,57%	8,52	-	-	37.488	35.775
			<b>582.214</b>	<b>583.391</b>	<b>3.375.164</b>	<b>3.004.709</b>

#### Movimentação consolidada do ativo intangível

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	583.391	3.004.709
(+) Adição	776	876
(-)Baixa	-	(198)
(-)Amortização	(1.953)	(6.995)
(+/-)Variação Cambial	-	376.772
Saldo em 31 de março de 2015	<b>582.214</b>	<b>3.375.164</b>

Os ágios apurados em aquisições de negócios ocorridas até 30 de setembro de 2008 (última aquisição anterior à data de transição de 1º de janeiro de 2009 referentes à adoção completa dos CPCs) foram apurados com base nas regras contábeis anteriores a Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 - combinação de negócios). Conforme “Opções de Isenções às IFRS”, a Companhia optou por adotar o IFRS em todas as aquisições de negócios ocorridas a partir de 30 de setembro de 2008. Esses ágios foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas. As marcas adquiridas de terceiros, anteriores a 31 de dezembro de 2009, foram apuradas pelo seu valor pago, enquanto as marcas e lista de clientes adquiridos como parte de combinação de negócios, após 30 de setembro de 2008, foram apuradas pelo seu valor justo em consonância com a Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 (R1) - combinação de negócios).

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

Conforme Deliberação CVM 639/10 (CPC 1 (R1) - redução ao valor recuperável de ativos), o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Os intangíveis representados por patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil, quando aplicável. Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo seu risco de *impairment* testado anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período dos próximos 10 anos. Este fluxo de caixa está em linha com o plano estratégico de 2014 a 2018 da Companhia e com as projeções de crescimento embasados em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais.

No período findo em 31 de março de 2015, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

**14.1. Movimentação do intangível (controladora)**

A movimentação do intangível na controladora e controladas no período findo em 31 de março de 2015 é a seguinte:

	Saldo em 31 de dezembro de 2014	Aquisição/ Baixa	Reclassificação/ Amortização	Saldo em 31 de março de 2015
Inaler S.A. - Ágio	38.379	-	-	38.379
Frigorífico Tacuarembó S.A. - Ágio	58.496	-	-	58.496
Masplen Ltd - Ágio	17.258	-	-	17.258
Prescott International S.A. - Ágio	22.922	-	-	22.922
Establecimientos Colonia S.A - Ágio	114.479	-	-	114.479
Marfood USA Inc. - Ágio	308	-	-	308
Keystone International - Ágio	274.949	-	-	274.949
Software e sistemas	33.717	776	(1.953)	32.540
Marcas e patentes	22.883	-	-	22.883
<b>Total</b>	<b>583.391</b>	<b>776</b>	<b>(1.953)</b>	<b>582.214</b>

Os ágios gerados em aquisições de negócios ocorridas antes da adoção de todos os CPCs estão expressos na moeda funcional da Controladora.

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

#### 14.2. Movimentação do intangível (controladas)

	Saldo Contábil em 31 de dezembro de 2014	Aquisições	Varição Cambial na conversão	Amortização	Baixa	Saldo Contábil em 31 de março de 2015
<b>Marfrig Chile S.A.</b>	<b>21.369</b>	-	<b>4.437</b>	<b>(22)</b>	-	<b>25.784</b>
Ágio	21.112	-	4.386	-	-	25.498
Marcas e patentes/software/outros	257	-	51	(22)	-	286
<b>Weston Importers Ltd.</b>	<b>14.159</b>	-	<b>2.133</b>	-	-	<b>16.292</b>
Ágio	14.159	-	2.133	-	-	16.292
<b>Masplen Ltd.</b>	<b>460</b>	-	-	<b>(11)</b>	-	<b>449</b>
Marcas e patentes/software/outros	460	-	-	(11)	-	449
<b>Prestcott International S.A</b>	<b>12.292</b>	-	<b>2.551</b>	<b>(25)</b>	-	<b>14.818</b>
Ágio	11.678	-	2.426	-	-	14.104
Marcas e patentes/software/outros	614	-	125	(25)	-	714
<b>Marfood USA Inc</b>	<b>73.307</b>	-	<b>15.200</b>	<b>(242)</b>	-	<b>88.265</b>
Ágio	53.842	-	11.185	-	-	65.027
Relacionamento com clientes	3.474	-	693	(242)	-	3.925
Marcas e patentes/software/outros	15.991	-	3.322	-	-	19.313
<b>Frigoríficos Tacuarembó S.A</b>	<b>888</b>	-	<b>181</b>	<b>(27)</b>	-	<b>1.042</b>
Marcas e patentes/software/outros	888	-	181	(27)	-	1.042
<b>Inaler S.A</b>	<b>524</b>	-	<b>106</b>	<b>(21)</b>	-	<b>609</b>
Marcas e patentes/software/outros	524	-	106	(21)	-	609
<b>Establecimientos Colonia S.A</b>	<b>765</b>	-	<b>155</b>	<b>(29)</b>	-	<b>891</b>
Marcas e patentes/software/outros	765	-	155	(29)	-	891
<b>Marfrig Argentina S.A</b>	<b>109.168</b>	<b>2</b>	<b>21.432</b>	<b>(7)</b>	-	<b>130.595</b>
Ágio	108.902	-	21.381	-	-	130.283
Marcas e patentes/software/outros	266	2	51	(7)	-	312
<b>MFB - Marfrig Frig. BR S.A.</b>	<b>401</b>	-	-	<b>(37)</b>	-	<b>364</b>
Marcas e patentes/software/outros	401	-	-	(37)	-	364
<b>MFG Agropecuária Ltda</b>	<b>15</b>	-	-	<b>(2)</b>	-	<b>13</b>
Marcas e patentes/software/outros	15	-	-	(2)	-	13
<b>Marfrig Holdings (Europe)BV</b>	<b>2.187.970</b>	<b>98</b>	<b>330.577</b>	<b>(4.619)</b>	<b>(198)</b>	<b>2.513.828</b>
Ágio	325.084	-	37.092	-	-	362.176
Relacionamento com clientes	1.411.019	-	199.911	(4.416)	-	1.606.514
Marcas e patentes/software/outros	451.867	98	93.574	(203)	(198)	545.138
<b>Total</b>	<b>2.421.318</b>	<b>100</b>	<b>376.772</b>	<b>(5.042)</b>	<b>(198)</b>	<b>2.792.950</b>

#### 15. Pessoal, encargos e benefícios sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
INSS a recolher	3.321	2.236	13.337	11.558
Salários e obrigações trabalhistas	57.351	52.974	262.154	218.805
Outros encargos e benefícios sociais a recolher	3.032	4.695	138.899	111.616
	<b>63.704</b>	<b>59.905</b>	<b>414.390</b>	<b>341.979</b>

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

Em 21 de novembro de 2005, foi publicada a Lei nº 11.196 que permite a compensação de débitos do INSS com créditos fiscais federais. Tal processo foi regulamentado pela Portaria Interministerial nº 23, de 02 de fevereiro de 2006.

Adicionalmente, o art. 2º da Lei nº 11.457/07 estabelece a responsabilidade para a Receita Federal do Brasil relativa às contribuições dos trabalhadores, incidentes sobre o seu salário de contribuição, conforme item c, parágrafo único, do art. 11, da Lei nº 8.212/91 e art. 104, da Lei nº 11.196/05.

Atualmente a Companhia possui em seu favor decisão judicial que determina a análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela empresa bem como estabelece o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação de ofício.

A Companhia entende possuir créditos suficientes para a liquidação dos seus débitos e assim com base em opinião de seus assessores legais, estão sendo efetuadas as compensações de débitos previdenciários com créditos de PIS/COFINS.

Foi interposto Agravo de Instrumento pela Fazenda sob a referida decisão judicial, e o mesmo foi julgado mantendo a decisão no que tange à obrigação da análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela empresa, contudo foi reformada a decisão no que tange o direito a suspensão da exigibilidade dos débitos.

Desta forma foi requerido perante o Poder Judiciário o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação de ofício, a ser empreendida pela Receita Federal do Brasil.

Para formalização dos créditos indicados, foram protocolizados Pedidos de ressarcimento perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Estes indicam a existência de créditos suficientes para a liquidação dos débitos da empresa, no momento da ocorrência dos fatos geradores, mediante a compensação de ofício.

Contudo, tendo em vista a abertura de prazo para inclusão dos débitos compensados com créditos de Pis e Cofins, a qual a compensação vem sendo questionada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com o intuito de melhorar nosso posicionamento e relacionamento com a mesma, a Companhia optou por incluir os débitos compensados até Dezembro de 2013 no Refis da Copa. Em consequência os créditos compensados retornaram para o balanço.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

Isto não significa a desistência ou mudança de opinião da Companhia, conforme mencionado acima, portanto, para os débitos posteriores a 31 de dezembro de 2013, continuará sendo solicitada a compensação de ofício.

No período findo em 31 de março de 2015, a Companhia não patrocinava plano de benefícios pós-emprego que caracterize passivo atuarial.

## 16. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
ICMS a recolher	-	-	132	96
Parcelamento Especial - Leis nºs 11.941/09 <sup>(1)</sup>	523.933	524.865	721.684	719.751
Imposto de renda a pagar	-	-	73.727	72.958
Contribuição Social a Pagar	-	-	5.706	5.177
Pis e Cofins a recolher	-	-	8	-
Contribuição Social a Pagar - PGFN <sup>(2)</sup>	9.944	9.627	9.944	9.627
Imposto de Renda a pagar - PGFN <sup>(2)</sup>	26.939	26.080	26.939	26.080
IRRF a Pagar - PGFN <sup>(2)</sup>	7.629	7.385	7.629	7.385
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	2.332	4.467	83.327	65.783
	<b>570.777</b>	<b>572.424</b>	<b>929.096</b>	<b>906.857</b>
Passivo circulante	42.316	43.556	221.111	200.312
Passivo não circulante	528.461	528.868	707.985	706.545

(1) E as leis nº 12.865/13 e 12.996/14, que reabriram o prazo de adesão.

(2) Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

### Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/09

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia aderiu ao Parcelamento Especial (Novo Refis), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, bem como migrando os parcelamentos PAES Parcelamento Especial Lei nº 10.684/03 e PAEX Parcelamento Excepcional MP nº 303/06, a serem liquidados em até 180 meses.

Durante o processo de consolidação do parcelamento supracitado, a controladora optou por não incluir o processo de número 10880.720.016/2008-93, no montante original de R\$29.844, que foi reclassificado para o grupo de impostos a recolher no passivo não circulante.

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

---

Tendo em vista a desistência do parcelamento, os débitos foram reajustados em conformidade com a legislação vigente na data do fato gerador, gerando um complemento de multa, juros e atualização de R\$14.668 e um débito total de R\$44.512, conforme demonstrado a seguir:

#### Débitos reclassificados para impostos a recolher

	31/03/15	31/12/14
Contribuição Social a Pagar - PGFN	9.944	9.627
Imposto de Renda a pagar - PGFN	26.939	26.080
IRRF a Pagar - PGFN	7.629	7.385
	<u>44.512</u>	<u>43.092</u>

#### Reabertura do prazo para adesão - Leis nº 12.865/2013 e 12.996/2014

Em 20 de dezembro de 2013 e em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu a Reabertura da Lei nº. 11.941, de 2009 - que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, a serem liquidados em até 180 meses, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Saldo inicial	524.865	156.299	719.751	156.299
(+) Adesão ao parcelamento	-	464.346	-	692.717
(+) Juros de atualização	8.991	44.501	16.852	50.057
(-) Pagamentos efetuados/créditos tributários	(9.923)	(140.281)	(14.919)	(179.322)
Saldo devedor	<u>523.933</u>	<u>524.865</u>	<u>721.684</u>	<u>719.751</u>
Passivo circulante	39.985	39.089	58.376	56.557
Passivo não circulante	483.948	485.776	663.308	663.194

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

## 17. Empréstimos e financiamentos

Controladora					
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 31/03/15	Saldo 31/12/14
Moeda nacional:					
FINAME	TJLP + Taxa Fixa	6,46%	2,61	207	294
FINEP	TJLP + 1%	6,00%	1,04	6.214	7.648
NCE	Taxa Fixa+%CDI	11,76%	0,87	515.387	575.148
Capital de Giro	CDI + Taxa Fixa	17,43%	1,56	226.248	120.633
CDCA'S	CDI + 1,5% a.a	14,29%	1,00	50.029	-
<b>Total moeda nacional</b>		<b>13,48%</b>		<b>798.085</b>	<b>703.723</b>
Moeda estrangeira:					
Pré-pagamento (US\$)	Libor+Taxa Fixa+V.C	5,63%	1,49	173.851	84.213
NCE / ACC (US\$)	Taxa Fixa+ V.C (US\$)+Libor	6,23%	0,39	990.690	824.323
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>6,14%</b>		<b>1.164.541</b>	<b>908.536</b>
<b>Total do endividamento</b>		<b>9,12%</b>		<b>1.962.626</b>	<b>1.612.259</b>
Passivo circulante				1.522.053	1.147.462
Passivo não circulante				440.573	464.797
Consolidado					
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 31/03/15	Saldo 31/12/14
Moeda nacional:					
FINAME	TJLP + Taxa Fixa	6,46%	2,61	207	294
FINEP	TJLP + 1%	4,35%	4,26	35.366	38.283
NCE	Taxa Fixa+%CDI	11,76%	0,87	515.387	575.148
Capital de Giro (R\$)	Taxa Fixa+%CDI	17,43%	1,56	226.248	120.633
CDCA'S	CDI + 1,5% a.a	14,29%	1,00	50.029	-
<b>Total moeda nacional</b>		<b>13,15%</b>		<b>827.237</b>	<b>734.358</b>
Moeda estrangeira:					
Pré-pagamento (US\$)	Libor+Taxa Fixa + V.C	5,63%	1,49	173.851	84.213
Bonds (US\$)	Taxa Fixa + V.C	8,29%	4,68	9.512.318	7.749.702
NCE / ACC (US\$)	%CDI+Taxa Fixa+V.C (US\$)+Libor	6,23%	0,39	992.135	825.768
Empréstimo Bancário (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	3,94%	3,61	1.081.449	871.760
Linha de Credito Rotativo - Revolving	Libor + 2,75	2,13%	2,94	712.813	556.781
PAE (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	2,04%	0,27	35.764	26.160
Obrigações Negociáveis	Taxa Fixa	6,50%	0,74	25.664	21.601
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>7,34%</b>		<b>12.533.994</b>	<b>10.135.985</b>
<b>Total do endividamento</b>		<b>7,70%</b>		<b>13.361.231</b>	<b>10.870.343</b>
Passivo Circulante				2.134.985	1.470.237
Passivo Não Circulante				11.226.246	9.400.106

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

As modalidades de empréstimos e financiamentos da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

**17.1. Senior Notes - BONDS**

São captações de dívida de longo prazo, em moedas internacionais, por meio da emissão de notas no exterior (*Bonds*) destinadas exclusivamente a investidores institucionais qualificados (Rule 144A/Reg S), não registradas na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, sob o U.S. Securities Act of 1933, conforme alterado.

A Companhia, através de suas subsidiárias, realizou sete captações desta natureza desde 2006, conforme detalhado a seguir:

- A primeira operação de *Bonds* foi concluída em novembro de 2006, mediante emissão pela Marfrig Overseas Ltd., subsidiária integral da Companhia, de US\$375 milhões de notas de dívida (*Senior Notes*), com cupom de 9,625% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em maio de 2007 e vencimento de principal em 10 anos (Nov/2016), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Os recursos captados nesta emissão destinaram-se à aquisição de unidades de negócio pela Companhia na Argentina e Uruguai. Em março de 2010 os detentores destas *Senior Notes* manifestaram sua anuência ao aditamento de determinadas cláusulas constantes da escritura (*Indenture*) que rege esta emissão, incluindo a alteração e/ou supressão de restrições aplicáveis à prestação de garantias pela Companhia e suas subsidiárias. Tal aditivo não contemplou qualquer alteração às condições financeiras desta dívida, que manteve o mesmo prazo de vencimento e taxa de juros previstos originalmente (este aditivo, juntamente com a escritura, a "Primeira Emissão"). A Primeira Emissão conta com garantias de Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Holdings (Europe) BV;
  - A segunda captação foi realizada em abril de 2010, mediante emissão pela Marfrig Overseas Ltd. de US\$500 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 9,50% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2010 e vencimento de principal em 10 anos (Nov/2020), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação também contou com a garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Holdings (Europe) B.V. e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento da Companhia ("Segunda Emissão");
  - A terceira operação foi concluída em maio de 2011 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$750 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 8,375% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2011 e vencimento de principal
-

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

em 7 anos (Mai/2018), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Limited e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia ("Terceira Emissão");

- A quarta operação foi concluída em janeiro de 2013 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$600 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 9,875% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em julho de 2013 e vencimento de principal em 4,5 anos (Julho/2017), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Ltd e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia ("Quarta Emissão");
- A quinta operação foi concluída em setembro de 2013 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$400 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 11,25% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em março de 2014 e vencimento de principal em 8 anos (Setembro/2021), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e B pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia ("Quinta Emissão"). Vinculada à Quinta Emissão a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* cumulada com pedido de consentimento da Primeira Emissão, vencível em 2016. Com base na conclusão desta oferta a Companhia efetuou a recompra de *Bonds* no valor de aproximadamente US\$191 milhões, ou 50,97% das notas em circulação remanescentes da Primeira Emissão. Em virtude de tal oferta de recompra, a Primeira Emissão foi aditada através de uma escritura complementar dispendo, dentre outras coisas, sobre a eliminação de praticamente todas as cláusulas restritivas (*covenants*) da Escritura;
- Em Março de 2014, a Companhia concluiu a emissão adicional de *Senior Notes* atreladas à Segunda Emissão, no valor total de US\$ 275 milhões ("Notas Adicionais"). As Notas Adicionais foram consolidadas compondo uma série única com as *Senior Notes* da Segunda Emissão, com cupom de 9,50% ao ano (*yield* de 9,43% por ano para a emissão). As Notas Adicionais receberam classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's, B pela Standard&Poors e Fitch. A emissão das Notas Adicionais é garantida pela Marfrig Global Foods S.A. e por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) B.V. Vinculada às

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

Notas Adicionais a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* da Quarta Emissão, vencível em 2017 e da Quinta Emissão, vencível em 2021. Com base na conclusão desta oferta a Companhia efetuou a recompra de *Bonds* no valor de aproximadamente (i) US\$72,8 milhões ou 12,14% das Notas em circulação remanescentes da Quarta Emissão, e (ii) US\$57,1 milhões ou 14.28% das Notas em circulação remanescentes da Quinta Emissão.

- A sexta operação foi concluída em maio de 2014 e compreendeu a emissão pela Moy Park (Bondco) Plc da primeira emissão de Senior Notes em libras esterlinas, no valor total de GBP 200 milhões, com cupom de 6,25% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2014 e vencimento de principal em 7 anos (Maio/2021), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors. Esta operação contou com a prestação de garantia da Moy Park Holdings Europe Ltd., Moy Park Ltd. e por algumas de suas afiliadas, não havendo garantia às Notas pela Companhia. Seus recursos destinaram-se à Companhia e foram utilizados para repagamento de endividamento existente ("Sexta Emissão");
- A sétima operação foi concluída em junho de 2014 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$850 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 6,875% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em dezembro de 2014 e vencimento de principal em 5 anos (Jun/2019), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e B pela Standard&Poors. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Ltd. e seus recursos destinaram-se à redução do custo e o alongamento do perfil do endividamento ("Sétima Emissão"). Vinculada à Sétima Emissão, a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* cumulada com pedido de consentimento, da Quarta Emissão, vencível em 2017 e da Quinta Emissão, vencível em 2021. Com base na conclusão destas ofertas, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente (i) US\$291,5 milhões ou 85,03% das Notas em circulação remanescentes da Quinta Emissão, e (ii) US\$371,8 milhões ou 70,54% das Notas em circulação remanescentes da Quarta Emissão. Em virtude dos resultados de recompra antecipada, a Quarta Emissão e a Quinta Emissão foram aditadas através de uma escritura complementar dispondo, dentre outras coisas, sobre a eliminação de praticamente todas as cláusulas restritivas (*covenants*) das Escrituras.

Tendo em vista que as *Senior Notes* emitidas em 2006, 2010, 2011, Janeiro de 2013, Setembro de 2013, Maio de 2014 e Junho de 2014 representam 71,19% do endividamento consolidado da Companhia em 31

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

de março de 2015 (e representavam 71,29% do endividamento da Companhia em 31 de dezembro de 2014), a obrigação de manutenção de um quociente de dívida líquida ajustada para o *EBITDA* (LAJIDA) dos últimos 12 meses baliza os demais empréstimos e financiamentos da Companhia em aberto no encerramento do período. No que se refere ao quociente de dívida líquida ajustada para o *EBITDA* (LAJIDA), cumpre esclarecer que, (i) a Segunda Emissão, a Terceira Emissão e a Sétima Emissão preveem um quociente não superior a 4,75x (excluídos os efeitos da variação cambial) (ii) a Sexta Emissão prevê um quociente não superior a 3,5x aplicável tão somente ao conglomerado Moy Park, não se vinculando ao quociente de dívida líquida ajustada para o *EBITDA* (LAJIDA) aplicável ao consolidado da Companhia.

### 17.2. Garantias dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Saldo de financiamentos	1.962.626	1.612.259	13.361.231	10.870.343
Garantias:				
Nota Promissória	449.996	404.580	451.440	406.024
Duplicatas	64.577	84.878	112.332	120.083
Fiança Bancária	-	-	37.377	30.167
Aval	479.026	492.490	1.431.242	1.306.624
Bem Financiado	207	294	17.235	17.368
Documentos de exportação	-	-	65.889	57.603
Instalações	6.214	7.648	87.713	80.312
Aplicação Financeira	60.200	60.707	624.576	518.744
Sem Garantias	902.406	561.662	10.533.427	8.333.418

### 17.3. Covenants

Os contratos de empréstimos e financeiros são pautados, na sua forma mais restritiva, em relação ao nível de endividamento consolidado, pelo *covenant* de 4,75x, como quociente máximo da divisão entre a Dívida Líquida e o *EBITDA* anualizado (últimos doze meses).

O cronograma de vencimentos está apresentado na Nota 18.

A penalidade ao não cumprimento desse *covenant* é a mesma aplicada no mercado financeiro em geral, ou seja, não sendo respeitado esse limitador, o vencimento da dívida passa a ser antecipado, devendo ser reclassificada para o passivo circulante.

O indicador de alavancagem é calculado conforme demonstrado a seguir:

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

	31/03/15
Dívida bruta Consolidada	13.400.419
(-) Disponibilidade Consolidada	2.668.438
Dívida líquida Consolidada	10.731.981
<i>Ebitda (LTM)</i> do período findo em 31 de março de 2015	1.731.644
Quociente de <i>Ebitda</i>	6,20x
Dívida líquida Consolidada	10.731.981
(-) Efeito de variação cambial ( <i>carve-out</i> )	4.917.329
Dívida líquida Consolidada Ajustada	5.814.652
Indicador de alavancagem	3,36x

Conforme Nota Explicativa nº 32.6 - Gestão de Capital, em função das disposições contratuais (*carve-out*) que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial no cálculo do índice de alavancagem (dívida líquida/*EBITDA* LTM), a Companhia esclarece que por tal metodologia o atual índice de alavancagem (dívida líquida/*EBITDA* LTM), ficou em 3,36x.

## 18. Debêntures a pagar e juros sobre debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Debêntures a pagar	570.000	570.000	-	-
(-) Custo emissão de debêntures	(169)	(184)	-	-
Juros debêntures conversíveis e não conversíveis	67.018	280.606	47.790	238.228
(-) IRRF sobre juros debêntures	(8.602)	(47.646)	(8.602)	(47.646)
	<b>628.247</b>	<b>802.776</b>	<b>39.188</b>	<b>190.582</b>
Passivo Circulante - Juros sobre debêntures	58.416	232.960	39.188	190.582
Passivo Não Circulante - Debêntures a pagar	569.831	569.816	-	-

A Companhia apoiada pelos seus assessores financeiros estruturou durante o 2º trimestre de 2013 uma emissão de debêntures não conversíveis com vencimento em 22 de janeiro de 2019, no montante de R\$570.000. Esta operação formalizou o processo de internalização de parte do recurso financeiro oriundo de *Sênior Notes*, emitidas por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) BV., em Janeiro de 2013. A operação foi estruturada de forma a não causar efeito nas demonstrações consolidadas da Companhia.

A Companhia não possui cláusula de repactuação das debêntures e, dessa forma, entende não ser necessária a divulgação das informações requeridas

**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

pelo item 18.4.1 do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/07 nas notas explicativas das informações contábeis intermediárias.

Também estão provisionados juros de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações conforme Nota Explicativa nº 21.

O montante de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
<b>Moeda nacional</b>				
Empréstimos e financiamentos	798.085	703.723	827.237	734.358
Juros sobre debêntures	58.416	232.960	39.188	190.582
Debêntures a pagar	569.831	569.816	-	-
	<b>1.426.332</b>	<b>1.506.499</b>	<b>866.425</b>	<b>924.940</b>
<b>Moeda estrangeira</b>				
Empréstimos e financiamentos	1.164.541	908.536	12.533.994	10.135.985
	<b>1.164.541</b>	<b>908.536</b>	<b>12.533.994</b>	<b>10.135.985</b>
	<b>2.590.873</b>	<b>2.415.035</b>	<b>13.400.419</b>	<b>11.060.925</b>

A seguir está apresentado o cronograma de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
<b>Moeda nacional</b>				
1T15	-	321.989	-	281.145
2T15	287.184	203.784	288.716	205.264
3T15	79.878	10.660	62.130	12.140
4T15	210.848	210.848	212.328	212.328
1T16	132.516	-	133.996	-
2016	28.733	72.061	33.172	77.980
2017	68.488	68.488	74.407	74.407
2018	48.827	48.827	54.745	54.745
2019	569.845	569.829	5.932	5.932
2020	12	12	998	998
2021	1	1	1	1
	<b>1.426.332</b>	<b>1.506.499</b>	<b>866.425</b>	<b>924.940</b>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Moeda estrangeira				
1T15	-	126.418	-	324.050
2T15	212.247	119.947	667.099	193.029
3T15	161.250	82.704	247.870	111.863
4T15	453.506	304.072	476.366	321.000
1T16	43.040	-	85.668	-
2016	102.019	116.023	723.506	636.374
2017	192.479	159.372	706.696	584.840
2018	-	-	3.009.839	2.471.982
2019	-	-	2.446.797	2.008.403
2020	-	-	3.088.679	2.551.992
2021	-	-	1.081.474	932.452
	<b>1.164.541</b>	<b>908.536</b>	<b>12.533.994</b>	<b>10.135.985</b>
Total	<b>2.590.873</b>	<b>2.415.035</b>	<b>13.400.419</b>	<b>11.060.925</b>

## 19. Arrendamentos a pagar

A Companhia é arrendatária em vários contratos, os quais são classificados como arrendamento operacional ou financeiro:

### 19.1. Arrendamento financeiro

Tendo em vista a Deliberação CVM 645/10 (CPC 06 (R1) - operações de arrendamento mercantil), as operações de arrendamento financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser reconhecidas no passivo circulante e no passivo não circulante da Companhia, tendo como contrapartida o registro do bem arrendado no ativo imobilizado, de acordo com o exposto na Nota Explicativa nº 13, quanto às garantias das operações de arrendamento financeiros tratam-se dos próprios bens arrendados:

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

Controladora						
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 31/03/15	Futuros Pagamentos	
					31/03/15	31/12/14
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	CDI + Taxa	15,15%	0,9	442	411	509
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	9,84%	1,7	4.185	3.607	2.993
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	14,02%	1,4	1.909	1.718	2.167
Juros Financeiro a incorrer				(1.254)	-	(967)
AVP Arrend. Financ.Leasing				(800)	-	(583)
<b>Total moeda nacional</b>				<b>4.482</b>	<b>5.736</b>	<b>4.119</b>
<b>Total Controladora</b>				<b>4.482</b>	<b>5.736</b>	<b>4.119</b>
Passivo Circulante				2.393		2.365
Passivo Não Circulante				2.089		1.754

Consolidado								
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo	Futuros Pagamentos			
					31/03/15	31/03/15	Saldo	31/12/14
Moeda nacional								
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	CDI + Taxa	14,82%	0,8	684		636		802
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	9,84%	1,7	4.185		3.607		2.993
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	14,14%	1,4	2.180		1.969		2.527
Juros Financeiro a incorrer				(1.415)		-		(1.172)
AVP Arrend.Financ.Leasing				(800)		-		(583)
<b>Total moeda nacional</b>				<b>4.834</b>		<b>6.212</b>		<b>4.567</b>
Moeda estrangeira								
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	Taxa	5,53%	3,4	3.041		3.711		2.935
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	Taxa	4,04%	2,6	151.667		172.169		132.472
<b>Total moeda estrangeira</b>				<b>154.708</b>		<b>175.880</b>		<b>135.407</b>
<b>Total Consolidado</b>				<b>159.542</b>		<b>182.092</b>		<b>139.974</b>
Passivo Circulante				76.021				69.229
Passivo Não Circulante				83.521				70.745

Os arrendamentos financeiros a pagar foram atualizados ao valor presente, na data de registro inicial, de acordo com a Deliberação CVM 564/08 (CPC 12 - ajuste a valor presente), conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.1.15 das informações contábeis do exercício findo em 31/12/2014.

**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Moeda nacional				
Até 1 ano	2.393	2.365	2.650	2.661
De 1 ano até 5 anos	2.089	1.754	2.184	1.906
Total moeda nacional	<u>4.482</u>	<u>4.119</u>	<u>4.834</u>	<u>4.567</u>
Moeda estrangeira				
Até 1 ano	-	-	73.371	66.568
De 1 ano até 5 anos	-	-	81.337	68.839
Total moeda estrangeira	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>154.708</u>	<u>135.407</u>
Total	<u>4.482</u>	<u>4.119</u>	<u>159.542</u>	<u>139.974</u>

O cronograma do valor dos futuros pagamentos do arrendamento mercantil financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Moeda nacional				
Até 1 ano	3.023	2.899	3.375	3.304
De 1 ano até 5 anos	2.713	2.189	2.837	2.388
Total moeda nacional	<u>5.736</u>	<u>5.088</u>	<u>6.212</u>	<u>5.692</u>
Moeda estrangeira				
Até 1 ano	-	-	52.345	72.035
De 1 ano até 5 anos	-	-	123.535	74.898
Total moeda estrangeira	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>175.880</u>	<u>146.933</u>
Total	<u>5.736</u>	<u>5.088</u>	<u>182.092</u>	<u>152.625</u>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

### 19.2. Arrendamento operacional

A seguir está apresentado o demonstrativo de arrendamento mercantil operacional em 31 de março de 2015:

Controladora						
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total financiado	Montante despesa em 31/03/15
	Moeda nacional					
BANCO IBM S.A	Equip. Informática	05/07/12	11,46%	0,3	856	43
BANCO DE LAGE LADEN	Equip. Informática	25/05/12	11,46%	0,1	2.610	218
BRASIL FOOD SERV. GROUP .SA BFG	Planta frigorífica	01/10/14	IGP-M ano	4,8	70.848	4.920
	Total moeda nacional				<u>74.314</u>	<u>5.181</u>
	Moeda estrangeira					
AVN AIR LLC	Aeronave	01/12/07	3,04%	2,1	24.631	786
	Total moeda estrangeira				<u>24.631</u>	<u>786</u>
	Total moeda nacional e estrangeira				<u>98.945</u>	<u>5.967</u>

Consolidado						
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total financiado	Montante despesa em 31/03/15
	Moeda nacional					
BANCO IBM S.A	Equip. Informática	05/07/12	11,46%	0,3	856	43
BANCO DE LAGE LADEN	Equip. Informática	25/05/12	11,46%	0,1	2.610	218
BRASIL FOOD SERV. GROUP .SA BFG	Planta frigorífica	01/10/14	IGP-M ano	4,8	70.848	4.920
LEONI EMPREENDIMENTOS IMOB.	Planta frigorífica	01/01/14	IGP-M ano	4,8	2.520	118
	Total moeda nacional				<u>76.834</u>	<u>5.299</u>
	Moeda estrangeira					
AVN AIR LLC	Aeronave	01/12/07	3,04%	2,8	24.631	786
Bank of America	Aeronave	15/04/11	6,61%	8,0	99.448	1.816
Ford Motor Credit CO.	Veículos	31/12/13	13,99%	0,5	42	31
Diversos arrendadores	Equip. Informática	01/04/13	Prazo Fixo	2,1	788	299
Diversos arrendadores	Imóvel	26/05/07	Prazo Fixo	3,7	127.918	6.653
Diversos arrendadores	Maq. e Equip.	05/08/14	Prazo Fixo	10,6	235.157	7.768
Diversos arrendadores	Integrados	14/03/13	Prazo Fixo	5,4	54.604	3.905
Diversos arrendadores	Terreno e Edifícios	05/08/13	Prazo Fixo	11,5	12.558	570
Diversos arrendadores	Veículos	01/12/14	Prazo Fixo	4,0	28.029	3.197
	Total moeda estrangeira				<u>583.175</u>	<u>25.025</u>
	Total moeda nacional e estrangeira				<u>660.009</u>	<u>30.324</u>

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

O cronograma de vencimentos do saldo do arrendamento operacional a pagar é o seguinte:

	Controladora	Consolidado
	31/03/15	31/03/15
	(a valor presente)	(a valor presente)
Moeda nacional		
Até 1 ano	9.289	9.672
De 1 ano até 5 anos	34.226	35.660
Total moeda nacional	<u>43.515</u>	<u>45.332</u>
Moeda estrangeira		
Até 1 ano	1.244	89.842
De 1 ano até 5 anos	1.626	403.994
Mais de 5 anos	-	50.946
Total moeda estrangeira	<u>2.870</u>	<u>544.782</u>
Total	<u><u>46.385</u></u>	<u><u>590.114</u></u>

Os arrendamentos mercantis operacionais contratados pela Companhia não apresentam quaisquer restrições ou contingências, tendo sido celebrados de acordo com as práticas convencionais de mercado, havendo, em alguns casos, cláusulas de reajuste durante a vigência do contrato.

Os valores dos bens arrendados são calculados a um custo definitivo total, que inclui custos de transporte, tributos e documentação. Sobre o valor do custo definitivo total calcula-se o valor das contraprestações, aplicando-se um percentual pré-definido para cada contrato.

Em caso de rescisão, a arrendadora terá a opção de cumulativamente: (i) rescindir unilateralmente de pleno direito o contrato de arrendamento; (ii) pleitear pela devolução dos bens arrendados; e (iii) declarar o vencimento antecipado do contrato de arrendamento mercantil. Nesse caso a arrendatária obriga-se a pagar o valor do saldo devedor das parcelas não quitadas, incluindo vencidas e vincendas, além de eventuais despesas, tributos e encargos em aberto, acrescidos de multa de 10% sobre o saldo devedor. A arrendatária, sem prejuízo da arrendadora, poderá pleitear perdas e danos.

Em relação à opção de renovação, a arrendatária deve manifestar previamente sua intenção, no silêncio prorroga-se automaticamente a renovação cujas condições devem ser ajustadas entre as partes. Caso não haja um ajuste entre as partes, a arrendatária deverá optar pela compra a valor de mercado ou devolver os bens.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

## 20. Títulos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Títulos a pagar investimentos Brasil	3.790	3.790	3.790	3.790
Títulos a pagar - Patrocínios (a)	89.032	65.598	89.032	65.598
Operações de mercado a pagar (b)	484.996	376.198	520.226	411.320
Partes relacionadas (c)	7.177.907	5.441.394	-	-
Outros	4.287	-	4.520	2.757
	<b>7.760.012</b>	<b>5.886.980</b>	<b>617.568</b>	<b>483.465</b>
Passivo Circulante	223.511	134.125	198.497	129.895
Passivo Não Circulante	7.536.501	5.752.855	419.071	353.570

- (a) Em 08 de março de 2010 a Companhia firmou contrato com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), para patrocínio das Seleções Brasileiras de Futebol, envolvendo todas as equipes de futebol masculina e feminina, das diferentes categorias coordenadas por ela (“Seleções”). O contrato permitia divulgar o patrocínio das “Seleções” por meio de exposição e associações várias marcas de titularidade da MARFRIG. Houve rescisão do referido contrato e as partes estão discutindo em juízo os termos da referida rescisão. Em 29 de março de 2010 a Companhia assinou contrato com a FIFA (*Federation Internationale de Football Association*), para patrocínio dos campeonatos - 2010 FIFA World Cup™, FIFA Confederations Cup 2013 e 2014 FIFA World Cup™. O contrato permite a utilização das marcas do Grupo Marfrig, tais como: MOY PARK e PEMMICAN, e também a utilização do logotipo dos campeonatos em propagandas, produtos e sua distribuição;
- (b) Na Nota Explicativa nº 32 apresentamos detalhadamente as operações com instrumentos financeiros praticados pela Companhia. A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação de taxas de juros e variação dos preços de *commodities*. Esses valores representam o montante de derivativos a pagar;
- (c) Na Nota Explicativa nº 10.1 apresentamos a composição detalhada do saldo.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

21. Instrumento mandatário conversível em ações

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Instrumento mandatário conversível em ações	2.150.000	2.150.000	2.150.000	2.150.000
Cancelamento de ações	(450)	(450)	(450)	(450)
Gastos com emissão	(50.832)	(41.180)	(50.832)	(41.180)
Amortização dos gastos com emissão	17.274	13.100	17.274	13.100
	<u>2.115.992</u>	<u>2.121.470</u>	<u>2.115.992</u>	<u>2.121.470</u>

A Companhia, conforme “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações (Instrumento Mandatário) da Marfrig Global Foods S.A.”, emitiu 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, com o valor nominal unitário de R\$10, no valor total de R\$2.500.000. O Instrumento Mandatário foi emitido em 15 de julho de 2010 por intermédio de subscrição privada, com prazo de 60 meses, anualmente corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um spread de 1% (um por cento). A remuneração do Instrumento Mandatário está classificada no passivo circulante e tem seu pagamento garantido por fiança bancária prestada pelo Banco Itaú BBA S.A.. A totalidade das 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures foram subscritas, sendo o principal debenturista o BNDES Participações S.A..

Conforme definido na referida escritura de emissão e ressalvadas as hipóteses de conversão voluntária, o preço de conversão será o menor valor dentre os seguintes itens: (i) R\$21,50, acrescido do percentual de juros efetivamente pagos aos debenturistas sobre o valor nominal da emissão e subtraído dos proventos distribuídos a cada ação, ambos corrigidos pelo CDI desde a data do seu efetivo pagamento, no caso dos juros das debêntures, ou da data ex-proventos, no caso dos proventos, até a data da conversão; e (ii) o maior valor entre o preço de mercado e R\$24,50, este último sem ajuste por proventos em dinheiro ou atualização monetária.

A Companhia, com base na essência da operação (*equity*) e nas características da mesma, registrou, inicialmente, o Instrumento Mandatário (principal) como Reserva de Capital, classificado no Patrimônio Líquido. Todavia, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através do Ofício/CVM/SEP/GEA-5/nº 329/2012, datado de 10 de outubro de 2012, manifestou-se a respeito desse instrumento, determinando: (i) a reclassificação da contabilização do Instrumento Mandatário, e (ii) que fossem reapresentadas as demonstrações contábeis de 2011, comparadas as demonstrações de 2010.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

A Companhia acatou a determinação da CVM, procedendo à reclassificação integral do Instrumento Mandatário para rubrica contábil específica no passivo não circulante. A contabilização anterior estava amparada por pareceres contábeis e jurídicos emitidos especificamente para a matéria.

A referida reclassificação não altera qualquer dos termos e condições do Instrumento Mandatário e não tem efeito sobre o atual endividamento financeiro da Companhia, seu serviço de dívida, e seus *covenants* financeiros, uma vez que, diferentemente de outros itens do passivo da Companhia, o Instrumento Mandatário não é passível de liquidação em caixa ou equivalentes, mas apenas em ações ordinárias de emissão da própria Companhia.

A Companhia incorreu em R\$12.328 de gastos com emissão do Instrumento Mandatário, registrados inicialmente como redutora de Reserva de Capital conforme determinam as regras contábeis para instrumento de capital. Houve renovações anuais da fiança, desta forma, o gasto com emissão de Instrumento Mandatário passou a ser de R\$41.180 em 30/06/2014. Esses gastos também foram reclassificados para o passivo não circulante, como redutor da rubrica de “Instrumento Mandatário Conversível em Ações”. Por determinação da Companhia este valor passou a ser amortizado mensalmente.

Em virtude da integralização das referidas debêntures realizada pelo BNDES Participações S.A., a MMS Participações Ltda. e o BNDES Participações S.A. firmaram Acordo de Acionistas com o objetivo de regular o relacionamento das partes na qualidade de acionistas da Marfrig Global Foods S.A.

Em 05 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu Capital Social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, em 43.750 (quarenta e três mil, setecentos e cinquenta mil) ações de emissão da Companhia, nos termos do item III.16.11 do “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Marfrig Global Foods S.A.”, celebrado entre a Companhia e a Planner Trustee DTVM Ltda., em 22 de julho de 2010 e conforme Fato Relevante divulgado em 24 de outubro de 2012.

As ações dessa conversão têm as mesmas características e condições e gozam de todos os direitos e vantagens legais e estatutariamente atribuídos às demais ações ordinárias de emissão da Companhia.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

Em decorrência da referida conversão de debêntures, houve aumento relevante da participação acionária do acionista BNDESPAR, que passou a deter ações ordinárias que representam 19,63% do Capital Social total da Companhia.

Em 06 de janeiro de 2014 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a submissão à Assembleia Geral de Acionistas da proposta para realização da 5ª (quinta) Emissão de Debêntures Simples Conversíveis em Ações, da Espécie sem Garantia, em Série Única, no montante total de R\$2.150.000 (5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia).

Em 22 de janeiro de 2014 os acionistas da Companhia reunidos em Assembleia Geral Extraordinária aprovaram a referida 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, no montante total de R\$2.150.000, em série única, com a emissão de 215.000 mil debêntures ao valor unitário de R\$10 cada uma, corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um spread de 1% (um por cento). Os Juros serão pagos anualmente, nas seguintes datas: 25/01/2015, 25/01/2016; sendo que a última data de pagamento coincide com a Data de Vencimento, em 25/01/2017. A mencionada 5ª Emissão tinha por destinação, nos limites previstos na respectiva escritura, o resgate total das debêntures da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia.

A 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, da mesma maneira, é mandatoriamente conversível em ações da Companhia na Data de Vencimento, com preço de conversão equivalente ao menor valor entre: (i) R\$21,50, anualmente corrigido por uma taxa de juros equivalente a CDI+1%, deduzidos de toda ou qualquer remuneração recebida pelos acionistas (dividendos ou Juros sobre Capital Próprio), ou (ii) o maior valor entre o preço de mercado, este definido na escritura como a média ponderada do preço de mercado da ação MRFG3 das negociações no mercado à vista na BM&FBOVESPA nos 60 (sessenta) pregões que antecedem a data de conversão, e R\$21,50 (sem ajustes por proventos em dinheiro ou atualização monetária).

Em 17 de março de 2014, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado em que tratou da conclusão do processo de emissão e subscrição de sua 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis, tendo sido subscritas o total de 214.955 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10, conforme informações recebidas do banco mandatário - Itaú Unibanco S.A., e canceladas, pela Companhia, 45 debêntures não subscritas.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

Por fim, em 28 de março de 2014 a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado informando que, conforme deliberado em Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, realizada em 22 de janeiro de 2014, de um total de 215.000 debêntures da 2ª Emissão: a) 214.900 foram utilizadas pelos respectivos debenturistas para integralizar debêntures da 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia; e b) 100 debêntures remanescentes foram resgatadas, em sua totalidade, na presente data, o que resultou no cancelamento de todas as 215.000 debêntures da 2ª Emissão de Debêntures da Companhia e o consequente encerramento da referida 2ª Emissão de Debêntures.

## 22. Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

### 22.1. Provisões

A Companhia e suas controladas são partes em diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas cível, administrativa, tributária, previdenciária e trabalhista, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Trabalhistas e previdenciárias	30.137	32.400	30.425	32.684
Fiscais	1.741	3.531	1.741	3.531
Cíveis	12.985	4.184	13.035	4.233
	<u>44.863</u>	<u>40.115</u>	<u>45.201</u>	<u>40.448</u>

A seguir está apresentada a movimentação das provisões no período findo em 31 de março de 2015:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	32.400	3.531	4.184	40.115	32.684	3.531	4.233	40.448
Adição	6.420	-	118	6.538	6.424	-	119	6.543
Reversão	-	(1.790)	-	(1.790)	-	(1.790)	-	(1.790)
Reclassificação	(8.683)	-	8.683	-	(8.683)	-	8.683	-
Saldo em 31 de março de 2015	<u>30.137</u>	<u>1.741</u>	<u>12.985</u>	<u>44.863</u>	<u>30.425</u>	<u>1.741</u>	<u>13.035</u>	<u>45.201</u>

#### 22.1.1 Trabalhistas e previdenciárias

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas eram rés em diversas reclamações trabalhistas. Baseado no histórico passado de

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

pagamentos da Companhia e de suas controladas foram constituídas provisões no valor de R\$30.425. Na opinião da Administração e dos assessores legais este valor é considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas se referem a temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros. Na opinião da Administração da Companhia, nenhuma das reclusórias trabalhistas é individualmente relevante.

### 22.1.2 Fiscais

As provisões fiscais da Companhia, que na opinião da Administração e de seus assessores legais são de risco provável, totalizando o valor de R\$1.741. Referidas contingências referem-se a discussões de ICMS no Estado do Mato Grosso, e decorrem da emissão de documento fiscal eletrônico e emissão de documento fiscal.

### 22.1.3 Cíveis

Em 31 de março de 2015 a Administração, com base na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão no montante das ações classificadas como de risco provável, totalizando R\$13.035.

As ações cíveis da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórias. Nenhum destes processos individualmente é relevante.

## 22.2 Passivos Contingentes

Os passivos contingentes, que não são sujeitos ao registro contábil, conforme as normas vigentes são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Trabalhistas e previdenciárias	103.914	123.689	131.098	156.313
Fiscais	820.527	782.183	877.976	838.419
Cíveis	2.066	605	2.564	964
	<u>926.507</u>	<u>906.477</u>	<u>1.011.638</u>	<u>995.696</u>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

### 22.2.1 Trabalhistas e previdenciárias

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros, que individualmente não são relevantes.

### 22.2.2 Fiscais

A seguir estão apresentadas as principais matérias em discussão judicial de natureza fiscal que na opinião da Administração e dos nossos assessores legais estão classificadas como perda possível para a Companhia e suas controladas.

#### a) Impostos e Contribuições Federais

Em 31 de março de 2015 constam processos administrativos e judiciais movidos pelos órgãos da União pelo valor total histórico de R\$409.806, exigindo:

- (i) Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, esse processo refere-se a pedido de restituição, pelo valor total histórico de R\$68.552, para os quais não foi constituída provisão, uma vez que, com base na opinião dos assessores jurídicos, a chance de perda nestes processos são classificadas como possível. Foram apresentadas defesas administrativas, pendentes de julgamento definitivo, alegando a inexigibilidade por incorreção em suas bases de cálculos e presunção dos valores pela fiscalização;
- (ii) CSLL e IRPJ auferidos em decorrência de apuração de lucros de empresas controladas no exterior no valor histórico de R\$37.279, objeto de defesa administrativa sob alegação de desrespeito ao princípio da competência, inconstitucionalidade de dispositivo de lei (art. 74 da MP 2158-35/2011) e afronta a acordos de bitributação firmados pelo Brasil, onde também não foi constituída provisão, face a chance de perda possível;
- (iii) IRPJ e CSLL - Ausência de adição ao lucro líquido, na determinação do lucro real, e da base de cálculo da CSLL, dos lucros auferidos no exterior por filiais, sucursais, controladas ou coligadas, apurados no ano de 2008, no valor histórico de R\$38.094. Foi apresentada defesa administrativa. Importante destacar, que não se trata de débito tributário, e sim de glosa de prejuízo fiscal e

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

base de cálculo negativa da CSLL, o efeito no ativo diferido é o montante indicado como valor da causa;

- (iv) Ausência de adição no lucro real e na BCSLL de Lucros no exterior relativo ao ano calendário de 2009, glosas de amortização de ágio e ausência de oferecimento a tributação de juros decorrentes de contratos de mutuo ativos com controladas no exterior, no valor histórico de R\$83.910. Foi apresentada defesa administrativa.
- (v) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2008, com homologação parcial das compensações realizadas, em razão do não reconhecimento de parte do crédito foi constituído débito no valor histórico de R\$24.980, em face de referida glosa foi apresentada manifestação de inconformidade, a fim de que seja reconhecido a totalidade dos créditos da Companhia;
- (vi) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2007, cujas glosas de compensações perfazem débito no valor histórico de R\$8.087, sendo as mesmas decorrentes de suposta utilização de crédito indevido para quitação das estimativas mensais formadoras do saldo negativo;
- (vii) A Companhia possui ação de cobrança relativa à exigência de contribuição adicional ao SENAI, no valor histórico de R\$330. Referida ação aguarda a apreciação de contestação e laudo pericial apresentados pela empresa;
- (viii) A Companhia e sua controlada MFB possuem auto de infração relativo à exigência de contribuição adicional ao SENAI, no valor histórico de R\$2.015, por suposto enquadramento incorreto no que tange a atividade de seus estabelecimentos;
- (ix) A empresa MFB possui Auto de Infração no valor de R\$1.487, referido auto foi lavrado em razão da suposta insuficiência de créditos de PIS/Cofins não-cumulativo mercado interno e externo (1º trimestre/2010 a 2º trimestre/2011), para extinção dos débitos de PIS/Cofins declarados em Dacon. Na impugnação apresentada foi requerido o sobrestamento do julgamento da impugnação até análise final de cada um dos pedidos de ressarcimento, onde restará comprovada a existência de créditos;
- (x) A Companhia e sua controlada MFB possuem processos administrativos, decorrentes de compensações de créditos de tributos federais com débitos previdenciários, no valor de R\$7.144

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

e R\$3.495, respectivamente. As empresas possuem medida judicial que discute o seu direito à compensação;

- (xi) A Companhia e suas controladas MFB e Pampeano possuem débitos de tributos federais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente, os quais representam em sua totalidade o valor de R\$134.434;

A Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 12.996/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 - REFIS COPA. Foram objeto de referido parcelamento débitos: i) de contribuições previdenciárias, ii) decorrentes de compensação não homologadas e iii) relativos a PIS/Cofins Importação, os quais encontram-se valorados na Nota nº 16 - Impostos, taxas e contribuições.

A referida adesão foi materializada com créditos tributários homologados e disponíveis que em 30 de setembro de 2014, estavam devidamente suportados por decisão judicial.

As controladas MFB, MFG e Pampeano, também aderiram ao parcelamento previsto na Lei nº 12.966/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 - REFIS DA COPA, os débitos objeto de adesão referem-se a contribuições previdenciárias, as quais encontram-se valoradas na Nota nº 16 - Impostos, taxas e contribuições.

**b) Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços - ICMS**

Em 31 de março de 2015 constam processos administrativos e judiciais pelo valor total histórico de R\$468.103, exigindo:

- (i) As discussões de ICMS envolvendo a Companhia nos processos administrativos movidos pelas Fazendas dos Estados de São Paulo, Goiás, Bahia, Rio Grande do Sul, Rondônia e Ceará são relativas ao aproveitamento de créditos advindos da transferência de mercadorias, questionamento da apropriação de crédito presumido proveniente de atividades de abate, descumprimento de obrigação acessória, emissão errônea de notas fiscais, crédito outorgado e não recolhimento do ICMS ST, questionamento de creditamento de ICMS na aquisição de gado

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

bovino proveniente de outra unidade da federação, os quais montam o valor histórico de R\$55.226. Deste montante o valor de R\$13.226 foi objeto de medida judicial relativa a crédito outorgado pelo Estado de SP, com antecipação de tutela favorável suspendendo sua exigibilidade;

- (ii) A Companhia questiona a cobrança de recolhimento pela não comprovação de ingresso de mercadorias na Zona Franca de Manaus, pelo valor histórico de R\$969;
- (iii) No Estado de Mato Grosso as autuações referem-se à desconsideração de regime de estimativa firmado com o Estado, ausência de emissão de documento fiscal eletrônico, emissão irregular de documento fiscal e comprovação de exportação, no valor de R\$3.931;
- (iv) Os processos de maior relevância referentes ao ICMS são movidos pela Fazenda do Estado de São Paulo exigindo valores relativos ao crédito presumido de ICMS sobre notas-fiscais de transferências de mercadorias remetidas pela filial localizada nos Estados do Mato Grosso do Sul e Goiás às filiais localizadas no Estado de São Paulo - “Guerra Fiscal”. Os valores dos lançamentos correspondem à diferença entre o imposto destacado nos documentos de entrada de mercadorias no centro de distribuição e o cobrado no Estado de origem. O valor histórico total exigido nestes processos é de R\$378.261;
- (v) A Companhia possui Execução Fiscal relativa à exigência de ICMS em decorrência de creditamento supostamente indevido - Crédito Presumido do Regime AGREGAR/RS, no valor histórico de R\$24.993. Em referida execução foi interposto Embargos à Execução demonstrando a legitimidade dos créditos;
- (vi) A controlada MFB possui Auto de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo, lavrado por suposta falta de recolhimento de ICMS-ST na entrada de mercadorias adquiridas junto a Produtores Rurais, entrega de GIA com informações incorretas, suposto creditamento indevido de crédito outorgado em valor superior ao estabelecido na legislação, deixar de proceder estorno de crédito de ICMS decorrente de saídas isentas e falta de recolhimento de ICMS para operações de exportação não realizada dentro do prazo legal, no valor histórico de R\$4.326;

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

- (vii) A controlada MFB possui também Auto de Infração para cobrança de ICMS lavrados pelos Estado de Rondônia e Goiás relativas glosa de créditos de ICMS em razão do descumprimento de obrigação acessória, erro na apuração da base de cálculo para o cálculo do ICMS, não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS o valor da prestação do serviço de transporte, circulação de mercadoria com nota considerada inidônea, não observância do preço mínimo de pauta no Estado e omissão da declaração do ICMS na Declaração Periódica de Apuração - DIP, acarretam em atuação para cobrança do imposto, os quais montam o valor histórico de R\$328;
- (viii) A controlada MFG possui Auto de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo relativo a falta de pagamento de ICMS, sob a suposta alegação que a empresa deixou de lançar em campo específico da GIA valor do imposto com diferencial de alíquota referente a aquisição interestadual de material de uso e consumo, escrituração indevida de crédito de ICMS, o qual monta o valor histórico de R\$57;
- (ix) A controlada Pampeano possui Auto de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS, sob a suposta emissão de nota fiscal sem destaque de ICMS na saída de mercadorias daquele Estado, o qual monta o valor histórico de R\$12;

**c) Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN**

Em 31 de março de 2015, a Companhia possui Auto de infração que visa a cobrança de ISSQN, em razão de suposta retenção e não recolhimento de referido crédito tributário incidente sobre a prestação de serviços tomados nos períodos de 10/2005, 04, 06, 10 e 12/2006, 04, 08, 09 e 10/2007, 01 e 04/2008, 04, 09 e 12/2009, 04 e 06/2010, referido auto monta o valor histórico de R\$66.

**22.2.3 Cíveis**

As ações cíveis da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórios, que individualmente não são relevantes.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

### 22.3 Informações Adicionais Passivos Contingentes

Em 31 de março de 2015, a Companhia baseada na opinião da Administração e de seus assessores legais classificou o montante de R\$225.772 como de Risco Remoto, não fazendo parte do saldo informado na Nota 22.2 - Passivo Contingente - Fiscais

- (i) Contribuições destinadas a Seguridade Social ao FUNRURAL três autos de infração, o primeiro referente ao ano de 2006 e 2007, o segundo referente ao ano de 2008 e o terceiro referente aos anos de 2009 e 2010, no valor , no valor histórico de R\$225.772, em todos os autos foram apresentadas defesas administrativas alegando a inconstitucionalidade de referida contribuição com base em decisão do STF cuja aplicação na instância administrativa encontra-se respaldada no artigo 26 - A do Decreto 70.235/72;
- (ii) Referente aos processos administrativos e judiciais federais considerados como de risco remoto, conforme anteriormente descritos na Nota 22.3 do período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas MFB e MFG aderiram ao parcelamento previsto na Lei nº 12.966/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 - REFIS DA COPA, os débitos objeto de adesão referem-se a contribuições previdenciárias e à exigência de PIS/Cofins Importação, as quais encontram-se valoradas na Nota nº 16 - Impostos, taxas e contribuições.

### 23. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Passivo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Imposto de Renda	69.331	70.438	717.295	606.676
Contribuição Social	24.958	25.357	28.643	29.082
	<b>94.289</b>	<b>95.795</b>	<b>745.938</b>	<b>635.758</b>

Referem-se: (i) aos tributos diferidos contabilizados no momento da adoção do custo atribuído aos dos bens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 em conformidade com a Deliberação CVM 583/09 (CPC 27 - ativo imobilizado) e a Deliberação CVM 619/09 (ICPC 10), que serão liquidados à medida que ocorrem

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

alienação, baixa ou depreciação/amortização dos bens reavaliados, conforme respectiva vida útil determinada no laudo de avaliação; (ii) pelo efeito dos tributos federais diferidos apurados sobre os efeitos da adoção da Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 (R1) - combinação de negócios).

Está apresentado a seguir a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 31 de março de 2015:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSL	IRPJ	CSL
Saldo em 31 de dezembro de 2014	70.438	25.357	606.676	29.082
Realização de reserva de reavaliação	(413)	(149)	(419)	(151)
Realização do deemed cost	(694)	(250)	(1.768)	(288)
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias	-	-	3.101	-
Reversão de tributos diferidos sobre diferenças temporárias	-	-	6.843	-
Outros	-	-	6.049	-
Ganho/perda na conversão	-	-	96.813	-
Saldo em 31 de março de 2015	<u>69.331</u>	<u>24.958</u>	<u>717.295</u>	<u>28.643</u>

## 24. Patrimônio líquido

### 24.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2015 é de R\$5.276.678 representado por 520.747.405 ações ordinárias, sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2014 era de R\$5.276.678 representado por 520.747.405 ações). No âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias da Companhia, realizada em dezembro de 2012, foram emitidas 131.250.000 ações ordinárias ao preço total de subscrição de R\$1.050.000, conforme atas do Conselho de Administração datadas de 10 e 21 de dezembro de 2012. Conforme Ata da Reunião do Conselho de Administração de 30 de julho de 2012, procedeu-se ao cancelamento de 1.236.549 ações ordinárias nominativas que se encontravam em tesouraria. Com base na Deliberação CVM 649/10 (CPC 08 (R1) - custo de transação e prêmios na emissão de títulos e valores imobiliários), a Companhia registrou no patrimônio líquido os custos incorridos nos processos de captação de recursos (R\$108.210), através de emissão pública de ações e emissão privada de ações.

Em 05 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu Capital Social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, em 43.750 milhões ações de emissão da Companhia, conforme Nota Explicativa nº 21.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

De acordo com o Estatuto Social, por deliberação do Conselho de Administração, o Capital Social poderá ser composto, independentemente de reforma estatutária, no limite de até 630 milhões de ações ordinárias, incluindo o atual Capital Social, e nas condições que este vier a definir.

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o § 4º, do artigo nº 171, da Lei nº 6.404/76, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

As condições das emissões (preço e prazo) são definidas pelo Conselho de Administração.

A opção de compra de ações, os casos ou as condições em que os acionistas terão direito de preferência para subscrição, ou de inexistência desse direito, aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou sociedade sob seu controle está apresentada na Nota Explicativa nº 28.5.

## **24.2. Reservas de lucros**

### **24.2.1. Reserva legal**

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação vigente.

No exercício de 2014 não houve constituição de reserva legal, devido a Companhia ter apurado prejuízo. Dessa forma, o saldo em 31 de março de 2015 permaneceu em R\$44.476 (o mesmo valor de 2013).

### **24.2.2. Ações em tesouraria**

#### **Programa de recompra de ações**

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações foram mantidas em tesouraria para utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia e/ou posterior cancelamento ou alienação.

No período findo em 31 de março de 2015 não há programa de recompra de ações em aberto e a Marfrig não adquiriu nenhuma ação.

---

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

### Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2015, a Marfrig mantinha 377.956 (trezentos e setenta e sete mil, novecentos e cinquenta e seis) ações ordinárias de sua emissão em tesouraria, representando 0,07% do total de ações da Companhia. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$3.573, o que corresponde ao custo médio por ação de R\$9,45 (nove reais e quarenta e cinco centavos).

O quadro a seguir demonstra a movimentação das ações em tesouraria no período:

	Saldo em tesouraria	
	Quantidade de ações	Valor (R\$ mil)
Saldo em 31/12/2014	389.729	3.685
(-) Alienação - Plano de Opções	(11.773)	(112)
Saldo em 31/03/15	377.956	3.573

## 24.3. Outros resultados abrangentes

### 24.3.1. Ajuste de avaliação patrimonial

Nesta conta são reconhecidos os efeitos das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Nesta conta foi reconhecido os efeitos de adoção do “*deemed cost*”.

### 24.3.2. Ajuste acumulado de conversão

Nesta conta são registradas as variações cambiais resultantes da conversão das informações contábeis intermediárias de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.

## 24.4. Dividendos a pagar

O dividendo obrigatório da Companhia é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações contábeis da Companhia controladora. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento do mesmo, além do dividendo mínimo obrigatório, é aprovada em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da Companhia e irá depender de diversos fatores, tais como:

---

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, além de outros fatores que o Conselho de Administração e acionistas da Companhia julgarem relevantes.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 27 de fevereiro de 2015 e, em vista do prejuízo apurado no exercício, não submeteu à AGO proposta de distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2014.

**24.5. Juros sobre o capital próprio**

Não foram declarados Juros sobre Capital Próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

**24.6. Participação dos acionistas não controladores**

Refere-se à participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido de subsidiárias da Companhia.

**25. Receita operacional líquida**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Receita da venda de produtos				
Vendas no mercado interno	851.067	676.671	4.598.000	3.690.393
Vendas no mercado externo	549.414	579.784	1.419.992	1.279.446
	<u>1.400.481</u>	<u>1.256.455</u>	<u>6.017.992</u>	<u>4.969.839</u>
Deduções da Receita Bruta				
Impostos sobre vendas	(18.954)	(30.710)	(41.018)	(65.246)
Devoluções e abatimentos	(43.875)	(57.242)	(94.218)	(117.047)
	<u>(62.829)</u>	<u>(87.952)</u>	<u>(135.236)</u>	<u>(182.293)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>1.337.652</u></u>	<u><u>1.168.503</u></u>	<u><u>5.882.756</u></u>	<u><u>4.787.546</u></u>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

26. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
<b>Custos das vendas</b>				
Custos dos estoques	1.013.087	893.782	4.456.022	3.531.096
Depreciação	23.977	18.200	107.989	89.126
Amortização	1.953	1.969	55.730	44.465
Salários e benefícios a empregados	64.274	53.415	631.910	503.990
	<b>1.103.291</b>	<b>967.366</b>	<b>5.251.651</b>	<b>4.168.677</b>
<b>Despesas administrativas</b>				
Depreciação	1.888	2.007	3.733	4.493
Amortização	-	-	643	304
Salários e benefícios a empregados	16.989	12.741	72.931	70.645
Outros	(3.633)	(575)	46.970	61.214
	<b>15.244</b>	<b>14.173</b>	<b>124.277</b>	<b>136.656</b>
<b>Despesas comerciais</b>				
Depreciação	73	111	98	178
Salários e benefícios a empregados	6.966	6.564	31.714	27.428
Outros	62.927	82.408	185.472	193.067
	<b>69.966</b>	<b>89.083</b>	<b>217.284</b>	<b>220.673</b>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

27. Resultado financeiro líquido

A Companhia apresenta a demonstração do resultado financeiro líquido, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Receita Financeira				
Resultado financeiro com operações de mercado	1.170	461	67.121	10.810
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	5.905	3.107	17.830	28.831
Descontos Obtidos, outros	(2.791)	1.222	(2.757)	5.648
<b>Total receita financeira</b>	<b>4.284</b>	<b>4.790</b>	<b>82.194</b>	<b>45.289</b>
Variação cambial ativa	237.912	187.248	347.886	268.991
Despesa Financeira				
Juros Provisionados, debêntures e arrendamentos c/ instituições financeiras	(224.145)	(186.437)	(351.489)	(281.695)
Operações de mercado	(167.648)	(39.889)	(171.074)	(65.305)
Desp. Bancárias, Comissões, Tarifas, Desc.Financeiros e outros	(47.277)	(24.049)	(100.826)	(55.127)
<b>Total despesa financeira</b>	<b>(439.070)</b>	<b>(250.375)</b>	<b>(623.389)</b>	<b>(402.127)</b>
Variação cambial passiva	(688.928)	(204.264)	(853.484)	(299.999)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(885.802)</b>	<b>(262.601)</b>	<b>(1.046.793)</b>	<b>(387.846)</b>

28. Remuneração dos Administradores

A política de remuneração visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja a de curto prazo como a de longo prazo (bônus e *stock option*).

A mesma visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho através do pagamento de Incentivo (curto prazo e longo prazo).

O Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos é o órgão que assessoria o Conselho de Administração na avaliação da remuneração dos administradores. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

### 28.1. Conselho de Administração

A remuneração do Conselho de Administração é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração fixa - é fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração variável - Remuneração baseada em bônus de curto prazo ou em *stock option*.

A composição da remuneração dos conselheiros é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos da Marfrig Global Foods.

### 28.2. Diretores estatutários

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável - É composta de remuneração de curto prazo (bônus) e longo prazo (*stock option*) - As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e metas individuais.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo ao mesmo tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

A remuneração por ações dos “Programas Específicos” tem como Preço de Exercício a base dos últimos 20 pregões anteriores ao primeiro dia útil de março de cada ano e preço de outorga com desconto de 50% a partir das concessões de 2010.

O exercício de cada concessão anual (“*vesting*”) obedece aos seguintes critérios:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

- 25% após 12 meses da concessão;
- 25% após 24 meses da concessão;
- 25% após 36 meses da concessão;
- 25% após 48 meses da concessão.

A composição da remuneração dos diretores é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento onde são estabelecidos critérios de medição de acordo com a representatividade do cargo na organização. As macropolíticas são aprovadas pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.

### 28.3. Conselho fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia foi instalado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2010. Na reforma do estatuto promovida por intermédio da Assembleia Extraordinária de 11 de março de 2011, o Conselho Fiscal tornou-se órgão de funcionamento permanente.

A remuneração do Conselho Fiscal é composta somente por uma parte fixa.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual, pago de forma mensal e não há remuneração variável.

### 28.4. Remuneração consolidada

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de cinco membros do Conselho de Administração (os outros três membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros, sendo que um deles também é membro da Diretoria Estatutária, logo é remunerado por esse órgão), seis membros do Conselho Fiscal (sendo três membros suplentes) e da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Benefícios de curto prazo	6.324	2.052
<b>Total</b>	<b><u>6.324</u></b>	<b><u>2.052</u></b>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

### 28.5. Plano de opção de compra de ações - *STOCK OPTION PLAN*

Em 29 de maio de 2009, foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, a reforma e consolidação do Plano de Opção de Compra de Ações (Plano), tendo como objetivos: (i) promover a geração de valor para os acionistas da Companhia, através do alinhamento dos seus interesses aos dos administradores, empregados e prestadores de serviços da Marfrig ou de suas sociedades controladas e (ii) possibilitar maior nível de atração, retenção e motivação aos colaboradores considerados estratégicos.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais e na legislação aplicável. As diretrizes gerais do plano estão divulgados detalhadamente no Formulário de Referência da Companhia.

O Conselho de Administração pode criar programas de concessão de opção de compra de ações que terão condições específicas quanto a participantes, número de opções concedidas, metas de desempenho ou performance a serem alcançadas, descontos nos preços de exercício da opção e demais condições (“Programas Específicos”). Programas Específicos foram criados em que o preço de exercício da Opção de Compra é equivalente ao valor médio das ações apurado nos últimos 20 (vinte) pregões na BM&FBOVESPA S.A. anteriores à data base do primeiro dia útil de março de cada ano, sendo aplicado sobre este valor médio apurado desconto de 50%.

Durante o período findo em 31 de março de 2015, foram transferidas 11.773 ações aos administradores da Companhia dentro dos planos de opção de ações. A movimentação nas opções exercidas ao longo do período é demonstrada nas tabelas a seguir:

Total de opções exercidas por mês		
	Quantidade de ações exercidas	Preço Médio de Mercado <sup>1</sup> (R\$ por ação)
Janeiro/15	-	5,16
Fevereiro/15	-	4,76
Março/15	11.773	4,27
<b>Opções Exercidas - 2015</b>	<b>11.773</b>	

<sup>1</sup> Cotação de média mensal divulgada pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A., referente às ações ordinárias da Marfrig, sob o código MRFG3.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

Movimentação Consolidada	2015	2014
(Opções)		
Saldo inicial	3.405.169	1.493.501
Opções outorgadas	-	2.499.640
Opções exercidas	(11.773)	(71.494)
Opções canceladas e vencidas	-	(516.478)
Saldo final	<u>3.393.396</u>	<u>3.405.169</u>

A diluição prevista da participação dos atuais acionistas, quando do exercício das opções de ações na data de performance (“vesting”) é de 0,65% do total de ações em 31/03/2015, conforme detalhado na tabela a seguir:

Percentual de Diluição	Plano ESP				Total
	V LP 10-11	VI LP 11-12	VII LP 12-13	VIII LP 13-14	
Data de concessão	20/04/2011	24/04/2012	05/04/2013	30/04/2014	
Contratos em aberto	142.495	500.894	262.140	2.487.867	3.393.396
Ações em tesouraria					377.956
Total de ações exceto ações em tesouraria					520.369.449
Percentual de diluição	0,03%	0,10%	0,05%	0,48%	0,65%

Em 31/03/2015, o valor justo das opções estava registrado no patrimônio líquido da Marfrig ao montante de R\$3.573 (em 31/12/2014, o valor era R\$3.685). A Companhia não reconheceu despesas relativas às outorgas dos planos vigentes no período findo em 31/03/2015, conforme detalhado na tabela a seguir:

Efeitos decorrentes do exercício de opções (R\$ mil)	2015	2014
Valor Recebido pela venda de ações - Opções exercidas	22,9	350,7
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	(111,3)	(675,9)
Efeito na alienação das ações	<u>(88,4)</u>	<u>(325,2)</u>

O valor justo das opções foi mensurado de forma indireta, baseando-se no modelo de precificação Black-Scholes, com base nas seguintes premissas:

- **Desvio Padrão:** 75,08%. A medida utilizada para estimar a volatilidade, levando em conta os preços diários das ações da Companhia negociadas no pregão da BM&FBOVESPA sob o código MRFG3, no período de 01/10/2014 a 31/03/2015;
- **Taxa de juros livre de risco:** 5,50% a.a. A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, anualizada na data do cálculo e disponível no website da receita federal - [www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/refis/tjlp.htm](http://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/refis/tjlp.htm).

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

O valor justo das opções em 31/03/2015 se estabeleceu entre o mínimo de R\$0 e o máximo de R\$2,81 por ação para os planos ESPECIAIS.  
A composição das opções outorgadas é demonstrada a seguir:

Planos	Data de concessão	Período de performance (carência)	Expiração da opção	Opções concedidas	Opções vestidas	Opções exercidas no período	Opções canceladas / vencidas no período	Opções exercidas / canceladas em períodos anteriores	Contratos em aberto	Preço de exercício da opção	Valor da opção no período (Black scholes) em R\$
Opções Exercidas/ Canceladas em Períodos Anteriores				5.620.658	2.215.214			2.215.214	3.405.169		
ESP V LP 10-11	20/04/2011	03/03/2015	42.249	142.770	142.770	0	0	275	142.495	R\$ 7,0251	n/a
				<b>142.770</b>	<b>142.770</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>275</b>	<b>142.495</b>		
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	03/03/2015	02/09/2015	250.447	250.447	0	0	0	250.447	R\$ 4,7680	n/a
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	03/03/2016	02/09/2016	250.447	0	0	0	0	250.447	R\$ 4,7680	R\$ 0,9778
				<b>500.894</b>	<b>250.447</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>500.894</b>		
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2015	02/09/2015	87.380	87.380	0	0	0	87.380	R\$ 5,0083	n/a
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2016	02/09/2016	87.380	0	0	0	0	87.380	R\$ 5,0083	R\$ 0,9116
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2017	02/09/2017	87.380	0	0	0	0	87.380	R\$ 5,0083	R\$ 1,4748
				<b>262.140</b>	<b>87.380</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>262.140</b>		
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2015	02/09/2015	624.910	624.910	11.773	0	0	613.137	R\$ 1,9470	R\$ 2,0930
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2016	02/09/2016	624.910	0	0	0	0	624.910	R\$ 1,9470	R\$ 2,3246
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2017	02/09/2017	624.910	0	0	0	0	624.910	R\$ 1,9470	R\$ 2,5951
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2018	02/09/2018	624.910	0	0	0	0	624.910	R\$ 1,9470	R\$ 2,8103
				<b>2.499.640</b>	<b>624.910</b>	<b>11.773</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2.487.867</b>		
<b>Total em</b>	<b>31/03/2015</b>			<b>5.620.658</b>	<b>3.320.721</b>	<b>11.773</b>	<b>0</b>	<b>2.215.489</b>	<b>3.393.396</b>		

Planos	Data de concessão	Valor de mercado das opções não vestidas ao final do período (R\$ mil)	Valor de mercado das opções vestidas em aberto ao final do período (R\$ mil)	Efeitos no resultado do período em caso de contabilização (R\$ mil)
ESP V LP 10-11	20/04/2011	0,0	0	346,1
		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>346,1</b>
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	0,0	0	1.173,6
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	244,9	0	1.173,6
		<b>244,9</b>	<b>0</b>	<b>2.347,2</b>
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	0,0	0	388,5
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	79,7	0	388,5
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	128,9	0	388,5
		<b>208,6</b>	<b>0</b>	<b>1.165,5</b>
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	0,0	1.283	4.602,8
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	1.452,7	0	4.691,2
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	1.621,7	0	4.691,2
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	1.756,2	0	4.691,2
		<b>4.830,6</b>	<b>1.283</b>	<b>18.676,4</b>
<b>Total em</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

---

#### 29. Resultado por ação

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do cálculo de lucros por ação para os exercícios findos em 31 de março de 2015 e 2014 (em milhares, exceto quando mencionado outro valor):

	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(570.906)	(96.415)
Média ponderada da quantidade de ações do exercício (em unidades)	520.747.405	520.747.405
Média ponderada da quantidade de ações em tesouraria, incluindo o efeito de <i>Stock Option</i> (em unidades)	(388.730)	(461.223)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em unidades)	<u>520.358.675</u>	<u>520.286.182</u>
Resultado atribuído aos acionistas da Companhia	<u>(1,0971)</u>	<u>(0,1853)</u>

A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações ordinárias, não computados no cálculo do resultado diluído por ação.

#### 30. Informações por segmento

A Marfrig Global Foods S.A. é uma multinacional de origem brasileira dedicada à produção, industrialização e comercialização no mercado interno e operações internacionais de produtos alimentícios diversificados, com foco em derivados de proteína animal.

A Companhia construiu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, composto por bases de produção localizadas em lugares com vantagens competitivas importantes de custo e uma rede de distribuição com acesso aos principais mercados consumidores do mundo.

A Companhia está organizada estrategicamente em três principais segmentos:

- *Marfrig Beef* - Pioneira na comercialização e promoção da carne bovina e ovina no mercado brasileiro com forte atuação no segmento de *food service*, além de uma significativa presença no mercado externo. As operações internacionais na América do Sul concentram-se na exportação de cortes nobres de carne bovina e no aproveitamento diferencial estratégico do Uruguai, Argentina, Chile, duas tradings localizadas na Europa e Peru e uma processadora de *beef jerkey* nos Estados Unidos, com acesso aos principais mercados consumidores do mundo;
- *Keystone* - Empresa global focada na produção e no desenvolvimento de alimentos multiproteína para o atendimento das grandes redes mundiais de restaurantes, com forte presença na Ásia e nos Estados Unidos;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

- *Moy Park* - Segundo maior sistema integrado de produção de alimentos industrializados à base de carne de aves do Reino Unido. Com forte atuação em toda a Europa e nos canais *food service* e varejo, a Moy Park produz e distribui alimentos industrializados e processados à base de carne de frango, peru, bovina e suína e também produtos à base de vegetais e pães, como hambúrgueres, *snaks* vegetarianos e *donuts*.

A plataforma global do grupo está presente em 4 continentes, com 78 plantas e escritórios na América, Ásia, Europa e Oceania, com um sistema de distribuição que nos permite exportar para mais de 140 países.

A Companhia fornece informações ao mercado combinadas por segmento de atividade, na forma considerada para tomada de decisões estratégicas pelos seus administradores.

Está apresentado a seguir o balanço patrimonial e demonstração de resultado, consolidados, resumidos por segmento de informação:



**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

- (i) A presente demonstração por segmento expressa a estrutura fiduciária da Companhia;  
(ii) A Companhia entende que, Marfrig Holding (Europe) BV, com atividade de captação de recursos financeiros e com participação acionária em outras subsidiárias do Grupo, deve ser segregada dessas informações para melhor demonstrar os segmentos de negócio, Moy Park e Keystone.

### 31. Cobertura de seguros

É política da Companhia, manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

A seguir, está apresentado o resumo dos montantes segurados pela Companhia:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Edificações e instalações frigoríficas	2.270.800	2.270.800	9.209.778	8.293.987
Estoques e lucros cessantes	129.700	129.700	4.041.675	3.541.264
Armazem de terceiros	13.700	13.700	25.140	24.410
Veículos	18.116	17.826	34.175	30.850
Transporte de mercadorias	64.160	53.124	946.999	788.650
Garantia de diretores	96.240	79.686	175.094	145.581
Responsabilidade civil	20.000	20.000	601.301	521.081
Aeronave	518.684	-	518.684	-
Outros	463.014	352.813	516.459	408.572
	<b>3.594.414</b>	<b>2.937.649</b>	<b>16.069.305</b>	<b>13.754.395</b>

### 32. Instrumentos financeiros - derivativos e gerenciamento de risco - consolidado

#### 32.1. Contexto geral

Em suas atividades, a Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação das taxas de juros e a preços das *commodities*. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

Dentre as políticas estabelecidas pela Companhia destacam-se: o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado; a mensuração dos mesmos; e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

Em reunião datada de 23 de janeiro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu novos limites de alçada para os Órgãos da Administração da Companhia. O Comitê de Gestão passou a ser o responsável por autorizar a realização de uma série de atos, com alçadas compreendidas entre 0,5% a 12% do patrimônio líquido da Companhia, tomando sempre por base as últimas informações contábeis divulgadas ao mercado. Para os atos cujas alçadas sejam superiores àquelas definidas para o Comitê de Gestão, faz-se necessária a aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia somente pratica operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção mínima a: moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de *commodities*, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

### 32.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias a seguir:

Controladora				
Ativos financeiros	Ativos Financeiros e Recebíveis		Mantidos para negociação	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
	Caixa e equivalentes de caixa	368.767	367.049	16.283
Aplicações financeiras	96.337	79.762	295.539	375.827
Valores a receber - clientes	438.667	272.936	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	-	14.376
Partes relacionadas	2.558.399	2.521.877	-	-
<b>Ativos financeiros totais</b>	<b>3.462.170</b>	<b>3.241.624</b>	<b>311.822</b>	<b>410.982</b>
Passivos financeiros	Passivos financeiros ao custo amortizado		Mantidos para negociação	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
	Fornecedores	412.199	477.679	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.532.457	2.182.075	-	-
Arrendamento financeiro	4.482	4.119	-	-
Títulos a pagar - derivativos	-	-	484.996	376.198
Títulos a pagar - investimentos Brasil	3.790	3.790	-	-
Títulos a pagar - patrocínios	89.032	65.598	-	-
Juros sobre debêntures	58.416	232.960	-	-
Partes relacionadas	7.177.907	5.441.395	-	-
<b>Passivos financeiros totais</b>	<b>10.278.283</b>	<b>8.407.616</b>	<b>484.996</b>	<b>376.198</b>

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

Consolidado				
Ativos financeiros	Ativos Financeiros e Recebíveis		Mantidos para negociação	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
	Caixa e equivalentes de caixa	1.275.556	1.023.213	235.200
Aplicações financeiras	767.279	625.989	391.358	942.093
Valores a receber - clientes	1.953.403	1.618.760	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	384.986	275.261
<b>Ativos financeiros totais</b>	<b>3.996.238</b>	<b>3.267.962</b>	<b>1.011.544</b>	<b>1.285.826</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
	Passivos financeiros ao custo amortizado		Mantidos para negociação	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
	Fornecedores	2.253.663	2.028.303	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.361.231	10.870.343	-	-
Arrendamento financeiro	159.542	139.974	-	-
Títulos a pagar - derivativos	-	-	520.226	411.320
Títulos a pagar - investimentos Brasil	3.790	3.790	-	-
Títulos a pagar - patrocínios	89.032	65.598	-	-
Juros sobre debêntures	39.188	190.582	-	-
<b>Passivos financeiros totais</b>	<b>15.906.446</b>	<b>13.298.590</b>	<b>520.226</b>	<b>411.320</b>

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados na Nota Explicativa nº 3.1.4 das informações contábeis do exercício findo em 31/12/2014.

### 32.3. Comparação do valor de mercado e dos respectivos valores justos

Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

	Consolidado			
	31/03/15		31/12/14	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	1.510.756	1.510.756	1.091.685	1.091.685
Aplicações Financeiras	1.158.637	1.158.637	1.568.082	1.568.082
Valores a receber - clientes	1.953.403	1.953.403	1.618.760	1.618.760
Títulos a receber - derivativos	384.986	384.986	275.261	275.261
Fornecedores	2.253.663	2.253.663	2.028.303	2.028.303
Empréstimos e financiamentos	13.361.231	13.361.231	10.870.343	10.870.343
Arrendamento financeiro	159.542	159.542	139.974	139.974
Títulos a pagar - derivativos	520.226	520.226	411.320	411.320
Juros sobre debêntures	39.188	39.188	190.582	190.582

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

O valor justo dos instrumentos financeiros é similar ao valor contábil e refletem substancialmente os valores que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

### 32.4. Composição dos instrumentos financeiros derivativos

A posição de instrumentos financeiros derivativos do Grupo Marfrig está composta da seguinte forma:

Consolidado								
Instrumento	Objeto de proteção	Registro	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional USD	Notional R\$	MTM R\$
<b>Operações designadas para Hedge Accounting</b>								
Swap	Tx Juros	CETIP	2015	LIBOR	USD	42.000	134.736	(2.381)
Swap	Tx Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	80.000	256.640	(1.758)
Swap	Tx Juros	Balcão	2018	LIBOR	USD	132.500	425.060	(3.574)
Swap	Tx Juros	Balcão	2019	LIBOR	USD	187.500	601.500	(24.496)
<b>Operações não designadas para Hedge Accounting</b>								
Swap	Tx Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	38.462	123.385	(5.239)
Swap	Tx Juros	CETIP	2017	R\$	USD	288.547	570.000	(363.072)
Swap	Tx Juros	Balcão	2017	USD	R\$	288.547	570.000	361.214
Swap	Tx Juros	CETIP	2018	CDI	USD	59.827	97.440	(112.381)
								(151.687)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	USD	CLP	11.733	37.639	(297)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	AUD	USD	4.650	14.917	1.783
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	USD	MYR	30.201	96.884	2.753
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	MYR	USD	16.144	51.789	(4.237)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	KRW	USD	22.488	72.142	(3.034)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	MYR	SGD	9.561	30.671	(308)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	USD	THB	43.688	140.150	774
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	THB	MYR	357	1.146	(10)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	SGD	MYR	174	557	(2)
								(2.578)
Opções	Milho	CBOT	2015	USD	USD	26.915	86.342	15.530
Opções	Farelo Soja	CBOT	2015	USD	USD	1.449	4.649	3.571
SWAP	Milho	CBOT	2015	USD	USD	1.618	5.190	90
Opções	Boi gordo	BM&F	2015	R\$	R\$	764	2.451	-
Futuro	Boi gordo	BM&F	2015	R\$	R\$	5.738	18.407	(166)
								19.025
								(135.240)

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial na rubrica “títulos a receber” “títulos a pagar”, referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31/03/15	31/12/14
Títulos a receber - derivativos (nota 10)	384.986	275.261
Títulos a pagar - derivativos (nota 20)	(520.226)	(411.320)
Total líquido	(135.240)	(136.059)

No período findo em 31 de março de 2015 o resultado financeiro líquido consolidado com operações de mercado totalizou uma perda de R\$103.953, sendo R\$171.074 relativos às despesas e R\$67.121 relativos às receitas.

#### 32.4.1. Instrumentos Financeiros Derivativos objetos de *Hedge Accounting* de Fluxo de Caixa

Em Novembro de 2013, o grupo Marfrig adotou políticas de *Hedge Accounting* para Instrumentos Financeiros expostos a variabilidade de fluxo de caixa. Dessa forma, as variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido classificado como “outros resultados abrangentes”. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A documentação das operações designadas como *Hedge Accounting* evidencia o controle de efetividade e a operação, contemplado:

- Objeto do *hedge*;
- Instrumento Financeiro;
- Estratégia da gestão de risco a ser coberto;
- Eficácia do Instrumento de *hedge* confiavelmente medida;
- Avaliação do *hedge* sobre base contínua durante toda a vigência do contrato.

A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*. Portanto, todos os derivativos designados como *Hedge Accounting* são efetivos, altamente prováveis e neutraliza exposição a variações no fluxo de caixa que poderiam afetar o resultado.

A eficácia das operações é controlada, periodicamente, de forma confiável e documentada durante toda a vigência do contrato através da correlação estatística entre o valor justo ou os fluxos de caixa da posição coberta e os do instrumento de *hedge* ou pela comparação das alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa da posição coberta que sejam atribuíveis ao risco coberto com as alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

Consolidado							Ganho / Perda	
Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Notional USD	Notional R\$	Saldo (MTM) R\$	Patrimônio	Resultado
Swap	Libor	USD	2015	42.000	134.736	(2.381)	(2.381)	-
Swap	Libor	USD	2016	80.000	256.640	(1.758)	(1.758)	-
Swap	Libor	USD	2018	132.500	425.060	(3.574)	(3.633)	59
Swap	Libor	USD	2019	187.500	601.500	(24.496)	(23.873)	(623)
						<u>(32.209)</u>	<u>(31.645)</u>	<u>(564)</u>

### 32.5. Risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das *commodities*, taxas de juros e taxas de câmbio. Para cada risco a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta nota.

#### 32.5.1. Administração de risco de preços de *Commodities*

Em suas atividades a Companhia e suas controladas efetivam a compra de certas *commodities* como: gado, grãos e energia, os quais são os maiores componentes individuais do custo de produção e estão sujeitos a determinadas variáveis.

O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional.

No tocante ao milho e farelo de soja (“grãos”), os mesmos estão sujeitos à volatilidade gerada pelas condições climáticas, rendimento de safra, custos com transportes, custos com armazenagem, política agrícola, taxas de câmbio, cotação internacional e outras, o que está fora do controle da Administração.

No intuito de diminuir o impacto das *commodities*, a Companhia e suas controladas administram os níveis de estoque, mantêm confinamento de gado e negociam instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

A controladora e as suas controladas contratam instrumentos financeiros com o objetivo de reduzir o risco de preço relacionado às necessidades das *commodities* para um período de até 12 meses.

Parte substancial dos referidos instrumentos financeiros de proteção advêm do mercado futuro, na bolsa CBOT - Chicago Board of Trade.

A seguir, está apresentada a posição dos derivativos relacionados ao risco de *commodities*:

Registro	Instrumento	Contrato Futuro	Vcto.	Consolidado			Resultado em 31/03/2015
				Notional USD	Notional R\$	MTM R\$	
CBOT	Opções	Milho	2015	26.915	86.342	15.530	15.530
CBOT	Opções	Farelo Soja	2015	1.449	4.649	3.571	3.571
CBOT	SWAP	Milho	2015	1.618	5.190	90	90
BM&F	Opções	Boi gordo	2015	764	2.451	-	-
BM&F	Futuro	Boi gordo	2015	5.738	18.407	(166)	(166)
				<u>36.484</u>	<u>117.039</u>	<u>19.025</u>	<u>19.025</u>

### 32.5.1.1. Análise de sensibilidade de risco de preços de *Commodities*

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estavam expostas em 31 de março de 2015, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 31 março de 2015 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

Os preços base para os futuros de *commodities* são referenciados pela cotação na Bolsa de Futuros de Chicago (CBOT) dos vencimentos para 31 de março de 2015.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

Em relação ao risco de preço de *commodities*, estão apresentados a seguir os cenários de sensibilidade:

**Cenários de stress - Derivativos Commodities Consolidado**

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
19.025	19.025	14.186	14.186	9.346	9.346

**Cenários de stress - Derivativos Commodities Farelo Soja**

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
3.571	3.571	2.678	2.678	1.785	1.785

**Cenários de stress - Derivativos Commodities Milho**

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
15.620	15.620	11.715	11.715	7.810	7.810

**Cenários de stress - Derivativos Commodities Gado**

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(166)	(166)	(207)	(207)	(249)	(249)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

### 32.5.2. Administração de risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), ou CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 está apresentado a seguir:

	Consolidado	
	31/03/15	31/12/14
Exposição à taxa CDI:		
NCE (R\$)/ Capital de giro (R\$)	1.733.770	1.521.548
(-) CDB-DI (R\$)	(126.558)	(185.664)
Subtotal	<u>1.607.212</u>	<u>1.335.884</u>
Exposição à taxa LIBOR:		
Pré-pagamento (US\$)	173.851	84.213
Financiamento parque industrial (US\$) / Linha de Crédito Rotativo (US\$)	712.813	556.781
Subtotal	<u>886.664</u>	<u>640.994</u>
Exposição à taxa TJLP:		
FINAME / FINEM / FINEP	35.573	38.577
Subtotal	<u>35.573</u>	<u>38.577</u>
Total	<u>2.529.449</u>	<u>2.015.455</u>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia contratou operações de “swap”, não especulativos para minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de juros na liquidação de suas operações de empréstimos e financiamentos, conforme a seguir:

Consolidado							
Instrumento	Registro	Ativo	Passivo	Nocional US\$	Nocional R\$	31/03/15	31/12/14
						MTM	MTM
Swap Taxa Juros	CETIP	CDI	USD	59.827	97.440	(112.381)	(104.941)
Swap Taxa Juros	CETIP	LIBOR	USD	160.462	514.761	(9.378)	(11.531)
Swap Taxa Juros	Balcão	LIBOR	USD	320.000	1.026.560	(28.070)	(14.577)
Swap Taxa Juros	CETIP	R\$	USD	288.547	570.000	(363.072)	(241.659)
Swap Taxa Juros	Balcão	USD	R\$	288.547	570.000	361.214	239.699
				<u>1.117.383</u>	<u>2.778.761</u>	<u>(151.687)</u>	<u>(133.009)</u>

Consolidado							
Instrumento	Registro	Vencimento	Ativo	Passivo	Nocional US\$	Nocional R\$	31/03/15
							MTM
Swap Taxa Juros	CETIP	2015	LIBOR	USD	42.000	134.736	(2.381)
Swap Taxa Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	80.000	256.640	(1.758)
Swap Taxa Juros	Balcão	2018	LIBOR	USD	132.500	425.060	(3.574)
Swap Taxa Juros	Balcão	2019	LIBOR	USD	187.500	601.500	(24.496)
Swap Taxa Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	38.462	123.385	(5.239)
Swap Taxa Juros	CETIP	2017	R\$	USD	288.547	570.000	(363.072)
Swap Taxa Juros	Balcão	2017	USD	R\$	288.547	570.000	361.214
Swap Taxa Juros	CETIP	2018	CDI	USD	59.827	97.440	(112.381)
					<u>1.117.383</u>	<u>2.778.761</u>	<u>(151.687)</u>

### 32.5.2.1. Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estão expostas em 31 de março de 2015, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 31 de março de 2015 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

A seguir estão apresentados os cenários de sensibilidade quanto ao risco de taxa de juros:

Cenários de stress - Swap Tx Juros Consolidado

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(151.687)	(151.687)	(167.033)	(167.033)	(183.411)	(183.411)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros CDI x USD

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(112.381)	(112.381)	(113.146)	(113.146)	(114.519)	(114.519)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros Libor x USD

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(37.448)	(37.448)	(52.029)	(52.029)	(67.034)	(67.034)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros R\$ x USD / USD x R\$

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(1.858)	(1.858)	(1.858)	(1.858)	(1.858)	(1.858)

### 32.5.3. Administração de risco cambial

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia e suas controladas incorram em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do dólar dos EUA em relação ao real.

Como aproximadamente 83% das receitas da Companhia são originadas em outras moedas que não o Real, a Companhia possui um “*hedge*” natural para fazer frente aos vencimentos de suas futuras obrigações em moeda estrangeira.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Acreditamos que a política financeira consistente da Companhia e suas controladas, alicerçada em sua estrutura de capital bem distribuída, fornece condições para consolidar o aproveitamento das sinergias com as aquisições realizadas.

### Posição em moeda estrangeira e derivativos em aberto

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

Controladora			
Exposição	Efeitos no resultado		
Descrição	31/03/15	31/12/14	Variação cambial 2015
<b>Operacional</b>			
Contas a receber	733.415	613.202	56.621
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(436.341)	(447.020)	(57.731)
Importações a pagar	(15.320)	(19.536)	(20.157)
<b>Subtotal</b>	<b>281.754</b>	<b>146.646</b>	<b>(21.267)</b>
<b>Financeiro</b>			
Empréstimos e financiamentos	(1.164.541)	(908.536)	(455.087)
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	284.159	311.906	25.338
<b>Subtotal</b>	<b>(880.382)</b>	<b>(596.630)</b>	<b>(429.749)</b>
<b>Total</b>	<b>(598.628)</b>	<b>(449.984)</b>	<b>(451.016)</b>
Variação cambial ativa			237.912
Variação cambial passiva			(688.928)
Variação cambial líquida			<b>(451.016)</b>

(\*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

Consolidado			
Exposição	Efeitos no resultado		
Descrição	31/03/15	31/12/14	Variação cambial 2015
<b>Operacional</b>			
Contas a receber	1.364.021	1.152.249	113.727
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(436.341)	(447.020)	(57.731)
Importações a pagar	(104.250)	(128.322)	(19.919)
Outros	(20.361)	(33.559)	7.674
<b>Subtotal</b>	<b>803.069</b>	<b>543.348</b>	<b>43.751</b>
<b>Financeiro</b>			
Empréstimos e financiamentos	(12.533.994)	(10.135.985)	(455.324)
Títulos a pagar	60.577	-	(4.925)
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	789.319	538.365	(89.168)
Outros	(292.639)	(104.752)	68
<b>Subtotal</b>	<b>(11.976.737)</b>	<b>(9.702.372)</b>	<b>(549.349)</b>
<b>Total</b>	<b>(11.173.668)</b>	<b>(9.159.024)</b>	<b>(505.598)</b>
Variação cambial ativa			347.886
Variação cambial passiva			(853.484)
Variação cambial líquida			<b>(505.598)</b>

(\*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

No decorrer de 2015 a Companhia contratou NDF e contratos futuros, não especulativos, com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio em suas subsidiárias no exterior conforme composição apresentada na nota 32.4, cujo resultados estão contabilizados nas rubricas “Variação Cambial Ativa” e “Variação Cambial Passiva”.

### 32.5.3.1. Análise de sensibilidade de risco cambial

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estavam expostas em 31 de março de 2015, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 31 de março de 2015 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

No caso de moedas, foi utilizada a curva futura do mercado do dia 31 de março de 2015, onde o valor de referência era de R\$/US\$ 3,2080.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

No tocante ao risco cambial, está apresentado a seguir os cenários de sensibilidade:

Cenário de Stress - exposição cambial de balanço			
31/03/2015	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Controladora	(451.016)	(149.657)	(299.314)
Controladas	(54.582)	(2.643.760)	(5.287.520)
	<b>(505.598)</b>	<b>(2.793.417)</b>	<b>(5.586.834)</b>

### 32.6. Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas controladas.

Os principais indicadores para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem e endividamento circulante (curto prazo):

	Consolidado	
	31/03/15	31/12/14
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	2.668.438	2.658.797
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	2.134.985	1.470.237
Juros sobre debentures	39.188	190.582
Indicador de Liquidez modificado	1,23	1,60

O Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre *EBITDA (LTM)* em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações, conforme metodologia de cálculo demonstrada a seguir:

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

	31/03/15
Dívida bruta Consolidada	13.400.419
(-) Disponibilidade Consolidada	2.668.438
Dívida líquida Consolidada	10.731.981
(-) Efeito de variação cambial ( <i>carve-out</i> (1))	4.917.329
Dívida líquida Consolidada Ajustada	5.814.652
<i>Ebitda (LTM)</i> do período findo em 31 de março de 2015	1.731.644
Indicador de alavancagem	3,36x

(1) Disposições contratuais, no caso, variação cambial sobre empréstimos, que permitem a exclusão desses efeitos no cálculo do índice de alavancagem;

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

	Consolidado						
31 de dezembro de 2014	2015	2016	2017	2018	Após	Total	
Fornecedores	2.028.303	-	-	-	-	2.028.303	
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.470.237	714.354	659.247	2.526.727	5.499.778	10.870.343	
Juros sobre debêntures	190.582	-	-	-	-	190.582	
Passivos financeiros derivativos	16.911	8.418	271.450	100.437	14.104	411.320	
Total	<u>3.706.033</u>	<u>722.772</u>	<u>930.697</u>	<u>2.627.164</u>	<u>5.513.882</u>	<u>13.500.548</u>	
	31 de março de 2015	2015	2016	2017	2018	Após	Total
Fornecedores	2.253.663	-	-	-	-	-	2.253.663
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.954.509	937.154	781.103	3.064.584	6.623.881	6.623.881	13.361.231
Juros sobre debêntures	-	39.188	-	-	-	-	39.188
Passivos financeiros derivativos	9.707	6.997	363.072	115.955	24.495	24.495	520.226
Total	<u>4.217.879</u>	<u>983.339</u>	<u>1.144.175</u>	<u>3.180.539</u>	<u>6.648.376</u>	<u>6.648.376</u>	<u>16.174.308</u>

### 32.7. Risco de crédito

A Companhia e as suas controladas estão sujeitas ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia e as suas controladas limitam suas exposições através de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
- Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, através da avaliação do seu *rating*;
- Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e suas controladas são os valores a receber de clientes apresentados na Nota Explicativa nº 6. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir estão os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Caixa e equivalentes de caixa	385.050	387.828	1.510.756	1.091.685
Aplicações Financeiras	391.876	455.589	1.158.637	1.568.082
Valores a receber - clientes nacionais	247.777	195.800	1.061.960	941.277
Valores a receber - clientes internacionais	190.890	77.136	891.443	677.483
Outros valores a receber	8.762	9.491	126.072	109.484
<b>Total</b>	<b>1.224.355</b>	<b>1.125.844</b>	<b>4.748.868</b>	<b>4.388.011</b>

### 32.8. Valor justo de instrumentos financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg*, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte.

De acordo com o IFRS 7, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

- **Nível 1:** Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;
- **Nível 3:** Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Atualmente todos os instrumentos financeiros do grupo Marfrig têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma classificados em nível 1 e 2, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-
Aplicações Financeiras - mantidas para negociação	-	391.358	-
Títulos a receber - derivativos	23.772	361.214	-
<b>Passivos não circulantes</b>			
Títulos a pagar - derivativos	(7.326)	(512.900)	-
<b>Total</b>	<b>16.446</b>	<b>239.672</b>	<b>-</b>

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia e suas controladas.

### 33. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, bem como em conformidade com o Regime Tributário de Transição - RTT, previsto na Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09).

Os cálculos do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de Imposto de Renda e da Contribuição Social apresentados no resultado do período:

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

Tributo	Controladora		Consolidado		
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14	
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	(836.782)	(152.645)	(784.286)	(142.815)	
Adições					
Adições do IRPJ	181.937	377.512	337.084	362.090	
Adições do CSLL	181.937	377.512	323.621	398.316	
(-) Exclusões					
(-) Exclusões do IRPJ	(1.325.748)	(227.851)	(1.365.107)	(249.605)	
(-) Exclusões do CSLL	(1.325.748)	(227.851)	(1.365.107)	(263.184)	
Base de cálculo					
Base de cálculo do imposto de renda	(1.980.593)	(2.984)	(1.812.309)	(30.330)	
Base de cálculo da contribuição social	(1.980.593)	(2.984)	(1.825.772)	(7.683)	
Empresas com prejuízo fiscal	-	-	(7.621)	(10.620)	
Empresas com base negativa	-	-	-	(1.061)	
Base de cálculo ajustada IRPJ	(1.980.593)	(2.984)	(1.819.930)	(40.950)	
Base de cálculo ajustada CSLL	(1.980.593)	(2.984)	(1.825.772)	(8.744)	
(-) Compensação de prejuízo fiscal	-	-	-	(484)	
(-) Compensação de base negativa de CSLL	-	-	-	(568)	
Base de cálculo após compensação					
Base de cálculo após compensação IRPJ	(1.980.593)	(2.984)	(1.819.930)	(41.434)	
Base de cálculo após compensação CSLL	(1.980.593)	(2.984)	(1.825.772)	(9.312)	
Imposto de renda (15%)	-	-	(33.687)	(44.525)	
Adicional (10%)	-	-	29	38	
Imposto de renda total	-	-	(33.658)	(44.487)	
Contribuição social (9%)	-	-	32	40	
	-	-	(33.626)	(44.447)	
Diferença de alíquota sobre os resultados do exterior	-	-	63.695	50.275	
Total de tributos	-	-	30.069	5.828	
Efeito na Demonstração de Resultados - Tributos Correntes (2)	-	-	30.069	5.828	
<b>Tributo</b>	<b>Grupo</b>	<b>31/03/15</b>	<b>31/03/14</b>	<b>31/03/15</b>	<b>31/03/14</b>
(-) Imposto de renda - Corrente	Passivo circulante (2)	-	-	(30.038)	(5.788)
Imposto recolhido no exterior	Passivo circulante	-	-	385	-
Imposto de renda diferido - Ativos (1)	Ativo não circulante	194.390	40.078	188.164	42.341
Imposto de renda diferido - Passivo (1)	Passivo não circulante	1.107	1.267	(7.758)	(1.631)
Líquido	Resultado	<u>195.497</u>	<u>41.345</u>	<u>150.753</u>	<u>34.922</u>
(-) Contribuição social - corrente	Passivo circulante (2)	-	-	(32)	(40)
Contribuição social diferida - Ativa (1)	Ativo não circulante	69.980	14.428	71.243	15.640
Contribuição social diferida - Passiva (1)	Passivo não circulante	399	456	439	518
Líquido	Resultado	<u>70.379</u>	<u>14.884</u>	<u>71.650</u>	<u>16.118</u>

- (1) Referem-se ao Imposto de Renda diferido e a contribuição social diferida, apurados sobre: os tributos com exigibilidade suspensa (estimativas) que foram adicionados na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social; aproveitamento fiscal de ágio pago sobre rentabilidade futura; e prejuízo fiscal/base negativa de CSLL, os quais estão demonstrados nas Notas Explicativas nºs 11 e 23.
- (2) Corresponde ao Imposto de Renda e a Contribuição Social apurados sobre os resultados correntes gerados no exercício e efetivamente pagos/compensados durante o ano e/ou a serem pagos/compensados em anos subsequentes.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

### 34. Desenvolvimento sustentável

Sustentabilidade é um dos pilares da estratégia corporativa da Marfrig Global Foods e permeia todas as suas atividades e divisões. A Companhia tem o compromisso de manter o equilíbrio econômico, social e ambiental em seus negócios, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e a preservação do planeta.

A Marfrig é uma referência em sustentabilidade em seus segmentos de atuação. Respeitando aspectos culturais e práticas de negócios locais, segue uma estratégia de aperfeiçoamento contínuo, pioneirismo e inovação tecnológica, aliado à transparência de suas ações e práticas de governança corporativa.

O fomento a atividades sustentáveis e o engajamento de toda sua cadeia de suprimentos é parte fundamental para o sucesso da estratégia. Esse esforço fez com que a Marfrig Global Foods fosse classificada como Líder do Setor de Alimentos Embalados e Carnes pelo seu compromisso com as melhores práticas em gestão de riscos ambientais no Relatório Anual 2012 da *Forest Footprint Disclosure* (FFD), considerado o mais completo estudo global do impacto das atividades produtivas sobre as florestas tropicais.

A Companhia também trabalha para fomentar a atividade agropecuária de forma sustentável. Por meio de programas como o Marfrig Club, a Companhia enaltece e bonifica produtores conscientes, orientando-os a alcançar as mais modernas certificações de propriedade voltadas à produção de alimentos e ainda premia animais de fazendas com boas práticas agropecuárias e de gestão. Por meio de uma relação profissional com o fornecedor, a Marfrig é capaz de monitorar a origem dos animais, assegurando, por exemplo, a não existência de novos desmatamentos e invasões de terras indígenas em sua cadeia de suprimentos.

Um dos resultados desse esforço foi que, em junho de 2012, a Marfrig Global Foods se tornou a primeira indústria de alimentos do setor de proteína animal a rastrear o ciclo completo de produção de carne bovina com a chancela do Imaflora (*Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola*), o que lhe conferiu o direito de utilizar o selo *Rainforest Alliance Certified* (RAC). Esse certificado permite que quatro unidades da Marfrig Beef (Tangará da Serra - MT; Pampeano - Hulha Negra/RS e Promissão I e II - SP) produzam e comercializem internacionalmente produtos com o “selo verde da pecuária”.

A Companhia também firmou, em 2013, parceira com a *The Nature Conservancy* (TNC), uma das maiores organizações ambientais do mundo, e o Walmart, líder global em varejo, para fomentar a pecuária sustentável no sudeste do Pará, contribuindo para a conservação do bioma Amazônia e incentivando a adoção de boas práticas socioambientais.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

Em dezembro de 2013, a Marfrig, em parceria com o *Greenpeace*, adotou um Termo de Referência Técnico (TdR) para aperfeiçoar processos de auditoria para avaliação dos compromissos públicos referentes à compra responsável de gado originado no bioma Amazônia. A primeira auditoria no modelo TdR, publicada em março de 2014, atestou boas práticas de sustentabilidade da Marfrig na compra de gado na Amazônia, não foi identificada nenhuma operação de compra de gado que contrariasse os pontos do compromisso público assumido pelas maiores empresas de carnes do Brasil com a organização não-governamental Greenpeace em 2009, conhecido como "Critérios Mínimos para Operações com Gado e Produtos Bovinos em Escala Industrial no Bioma Amazônia".

A Marfrig Global Foods está entre as sete melhores empresas do mundo no que se refere a práticas de bem-estar animal segundo o "*The Business Benchmark on Farm Animal Welfare*" (BBFAW), importante relatório de alcance global sobre o tema, desenvolvido por duas grandes ONGs internacionais: a Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA) e a *Compassion in World Farming*. Em 2013, pelo segundo ano consecutivo, a Marfrig Global Foods foi a única empresa de origem brasileira a participar do relatório e alcançou o status "Completo", e a classificação "Integrado ao Negócio".

Para criar oportunidades de desenvolvimento educacional e recreação para crianças, adolescentes, idosos de comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica nos municípios onde estão localizadas as plantas da Companhia, foi criado o Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz. Atualmente, o programa do Instituto oferece atividades de extensão curricular voltadas para educação, esporte, cultura, saúde e alimentação e beneficia cerca de 100 crianças em suas unidades nos municípios de Promissão (SP) e Bataguassu (MS).

Mais informações sobre a estratégia de sustentabilidade da Marfrig Global Foods e seus resultados estão disponíveis em [www.marfrig.com.br/sustentabilidade](http://www.marfrig.com.br/sustentabilidade).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

**35. Eventos subsequentes**

Em 14 de abril de 2015, a Companhia precificou no mercado europeu o “re-tap” de sua primeira emissão de Senior Notes em libras esterlinas, adicionando GBP 100 milhões (“Notas”) ao montante original de GBP 200 milhões emitidos em maio de 2014, com vencimento em 2021 (7NC3) e cupom fixo de 6,25% ao ano (taxa de retorno efetiva de 6.55%).

Esta operação permitiu à Companhia captar recursos de longo prazo junto aos mercados públicos de dívida a custos competitivos, melhorando assim a sua estrutura de capital e custo de financiamento, em conformidade com os objetivos traçados no seu plano “FOCAR PARA GANHAR”, anunciado ao mercado em outubro de 2013 e reafirmado no “Marfrig Day” realizado em março de 2015.

Em 24 de abril de 2015, a Companhia realizou sua Assembleia Geral Ordinária onde foram reeleitos para o Conselho de Administração, o Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos, como Presidente do Conselho, a Sra. Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, os Srs. Rodrigo Marçal Filho e Alain Emile Henri Martinet, e como membros independentes os Srs. Antonio dos Santos Maciel Neto, David G. McDonald, Marcelo Maia de Azevedo Correa e Carlos Geraldo Langoni. Também como membro independente do Conselho de Administração, foi eleito o Sr. Herculano Aníbal Alves. Desta forma, o Conselho de Administração passa a contar com 5 (cinco) membros independentes, de um total de 9 (nove) membros.

\*\*\*\*

## RESULTADOS CONSOLIDADOS DO 1T2015

# RECEITA DE R\$ 5,9 BILHÕES CRESCE 23% CONTRA 1T14

São Paulo, 08 de maio de 2015 – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (BM&FBOVESPA NOVO MERCADO: MRFG3 e ADR Nível 1: MRTTY) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre do ano de 2015 (1T15). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com as notas explicativas (ITR) encerrados em 31 de março de 2015 arquivados na CVM.

### Capital total

520.747.405 ações

### Cotação da ação

R\$ 4,36/ação  
(07/05/15)

### Valor de mercado(R\$000)

R\$ 2.270.000  
(07/05/15)

### Teleconferência com Webcast e Apresentação: 08/05/15

9h30 (Brasília) - Português  
11h30 (Brasília) - Inglês

### Dados para conexão Brasil:

+55 (11) 3193-1001  
+55 (11) 2820-4001

### Dados para conexão outros países:

+1 (786) 924-6977

### Relações com Investidores

+55 (11) 3792-8994  
[ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

## DESTAQUES

- **Crescimento da Receita Total de 23%, sendo de 2 dígitos em todas unidades de negócio** no comparativo ano vs. ano, favorecidas por 83% da receita total ser em outras moedas que não o Real.
- **As unidades internacionais atingem 70% da receita líquida.**
- **Keystone e Moy Park permanecem com ótimos resultados e atingem a participação de 59% na receita e 56% do EBITDA Ajustado.**
- **EBITDA Ajustado de 7,8%** reflete o bom resultado das unidades internacionais e os desafios encontrados na operação de Bovinos Brasil que já eram esperados.
- **Ganho de Market Share** no 1T15 nas exportações de Bovinos Brasil de carne in natura em 300bps em volume e 130 bps em valores comparados ao 1T14
- **Redução das despesas DVGA** em 60 bps comparado ao 4T14 e 170 bps comparado ao 1T14
- **Moy Park** cresceu volume de vendas de 8% ano contra ano, principalmente no canal de varejo e food service do Reino Unido e Irlanda.
- **Keystone** aumenta os volumes de vendas em 35% no comparativo ano vs ano na região da APMEA.

### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

## GUIDANCE 2015

	Faixa-alvo 2015 <sup>(1)</sup>	2015 Realizado
Receita	R\$23 a R\$25 bilhões	R\$5,9 bilhões
Margem EBITDA Ajustado <sup>(2)</sup>	8,0% - 9,0%	7,8%
Investimentos (CAPEX)	R\$650 milhões	R\$149 milhões
Fluxo de caixa livre para o acionista <sup>(3)</sup>	R\$100 a R\$200 milhões	(R\$88 milhões)

- (1) Premissas com base nas taxas de câmbio de R\$2,70/US\$1,00 e R\$4,30/£1,00.
- (2) Não considera itens não-recorrentes.
- (3) Fluxo de caixa operacional após investimentos, despesas com juros e imposto de renda.
- Os resultados do 1T15 estão em linha com o orçamento em todas as métricas, inclusive EBITDA e fluxo de caixa.
  - A Companhia mantém o guidance para o ano.

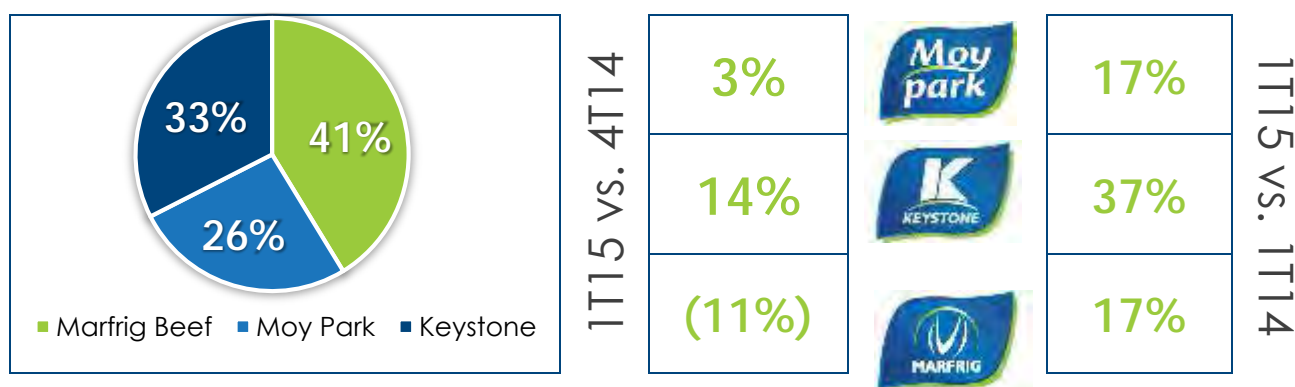
### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
 Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

## DESTAQUES OPERACIONAIS DO TRIMESTRE

### RECEITA LÍQUIDA

- A receita líquida consolidada cresceu 23% vs. 1T14, atingindo R\$ 5,9 bilhões.
- Todas as unidades de negócio apresentaram crescimento de dois dígitos: Marfrig Beef manteve o bom desempenho tanto nas exportações quanto nas vendas para o mercado interno, Moy Park cresce vendas principalmente no canal de varejo e food service do Reino Unido e Irlanda, e Keystone aumenta os volumes de venda na região APMEA.



### Detalhamento da Receita Líquida

	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
<b>Keystone (US\$ milhões)</b>	<b>589</b>	<b>634</b>	<b>620</b>	<b>658</b>	<b>661</b>
<i>Participação na receita consolidada</i>	29,1%	27,6%	27,0%	28,3%	32,4%
<b>Moy Park (Emilhões)</b>	<b>338</b>	<b>356</b>	<b>354</b>	<b>372</b>	<b>353</b>
<i>Participação na receita consolidada</i>	27,6%	26,1%	25,7%	25,4%	26,2%
<b>Marfrig Beef Internacional (US\$ milhões)</b>	<b>182</b>	<b>229</b>	<b>225</b>	<b>234</b>	<b>225</b>
<i>Participação na receita consolidada</i>	9,0%	10,0%	9,8%	10,0%	11,0%
<b>Marfrig Beef Brasil – ME (US\$ milhões)</b>	<b>300</b>	<b>343</b>	<b>388</b>	<b>375</b>	<b>250</b>
<i>Participação na receita consolidada</i>	14,8%	15,0%	16,7%	16,0%	12,2%
<b>Marfrig Beef Brasil – MI (R\$ milhões)</b>	<b>937</b>	<b>1.089</b>	<b>1.088</b>	<b>1.201</b>	<b>1.066</b>
<i>Participação na receita consolidada</i>	19,5%	21,3%	20,8%	20,3%	18,1%

#### Observações:

(1) participação na receita consolidada baseada nos valores convertidos a R\$.

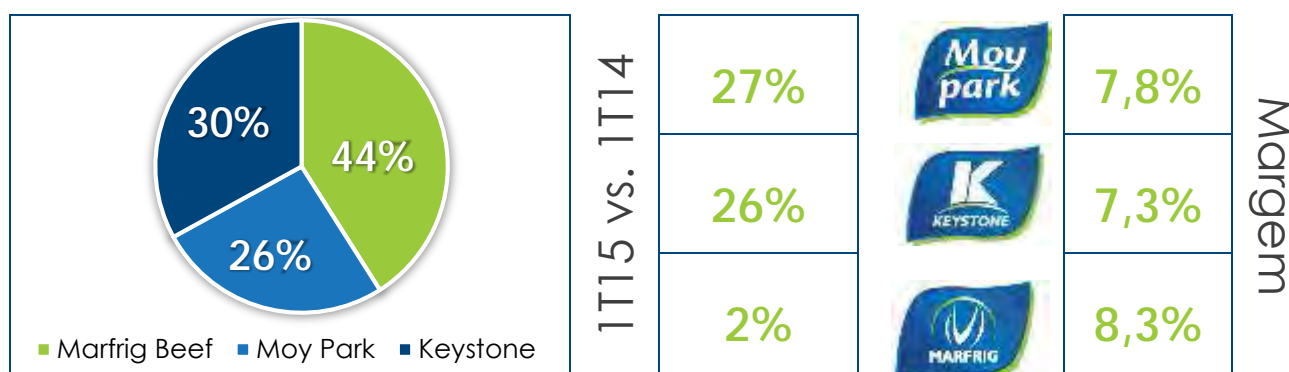
(2) valores Marfrig Beef Internacional convertidos das respectivas moedas locais para dólares americanos.

#### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065  
 Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

## EBITDA AJUSTADO

- O EBITDA Ajustado consolidado cresceu 14% vs. 1T14, atingindo R\$ 461 milhões.
- Margem de 7,8% no trimestre, reflete o início de ano desafiador para as operações da Marfrig Beef Brasil, mas com tendências positivas para o restante do ano em exportações, amplificadas com a possível abertura dos EUA e China para a carne in natura do Brasil. Ao final do trimestre o preço do boi gordo já começou a mostrar sinais de arrefecimento, assim como o preço da carne que está se ajustando aos novos patamares de custo, o que se confirmado poderá melhorar as margens.



## Reconciliação do EBITDA

R\$ milhões	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>-96,4</b>	<b>-55,1</b>	<b>-303,3</b>	<b>-284,7</b>	<b>-570,9</b>
(+) IR e CS	-51,0	-20,3	-175,2	-75,5	-222,4
(+) Resultado Financeiro	387,8	306,3	718,1	714,5	1.046,8
(+) Depreciação & Amortização	141,7	141,2	147,1	153,6	171,7
(+) Participação de Minoritários	4,6	4,6	4,3	5,6	9,0
(+) Equivalência Patrimonial	6,0	3,0	3,3	5,6	4,3
<b>EBITDA</b>	<b>392,7</b>	<b>379,7</b>	<b>394,4</b>	<b>519,1</b>	<b>438,5</b>
(+/-) Outras Receitas/Despesas	-10,5	-17,8	-40,9	-29,2	-22,7
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>403,3</b>	<b>397,5</b>	<b>435,3</b>	<b>548,2</b>	<b>461,2</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado %</b>	<b>8,4%</b>	<b>7,8%</b>	<b>8,3%</b>	<b>9,2%</b>	<b>7,8%</b>

### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
 Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

DESTAQUES OPERACIONAIS POR BU



Receita Líquida 1T15 (R\$ mm)

2.432

1.543

1.908

EBITDA Ajustado 1T15 (R\$ mm)

201

120

140

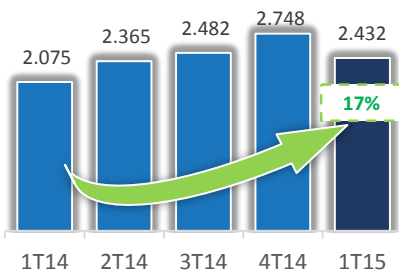
Margem EBITDA Ajustado 1T15 (R\$ mm)

8,3%

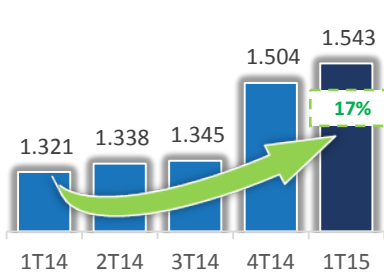
7,8%

7,3%

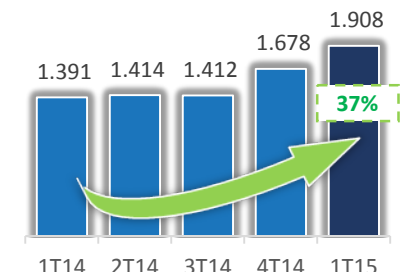
Receita Líquida



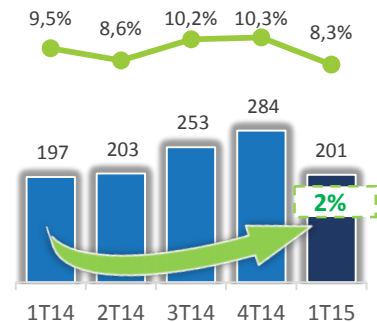
Receita Líquida



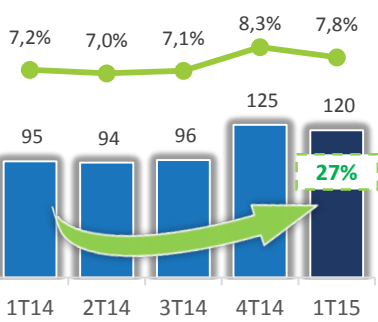
Receita Líquida



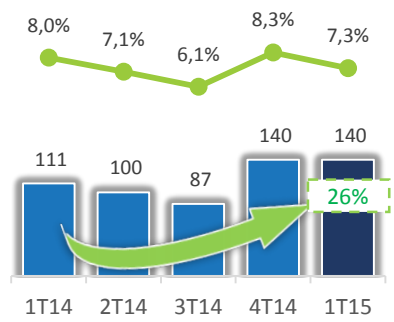
EBITDA Aj.



EBITDA Aj.



EBITDA Aj.

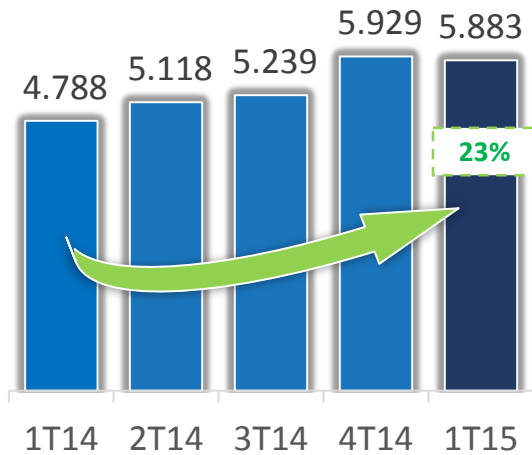


CONTATOS DE RI

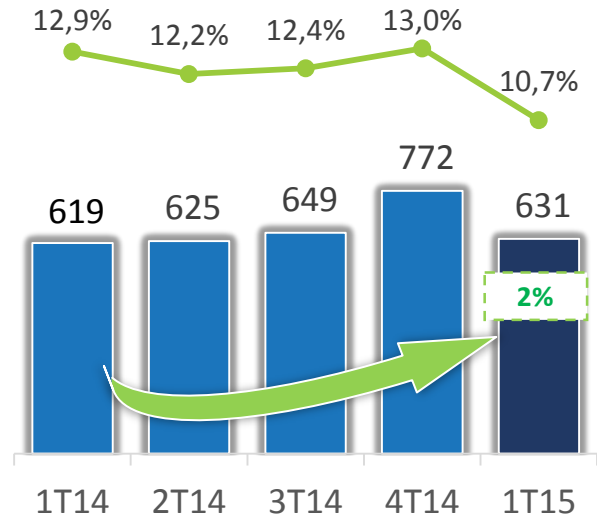
Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

DESTAQUES OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

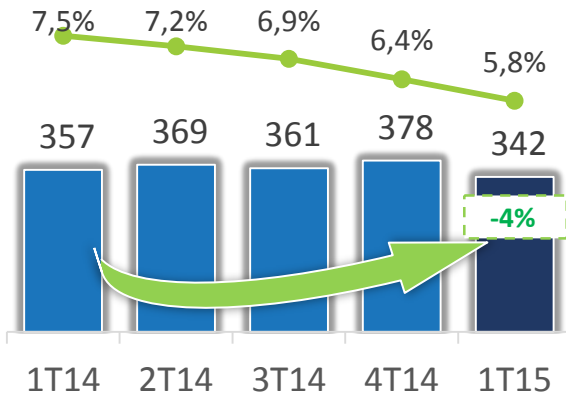
Receita Líquida (R\$ milhões)



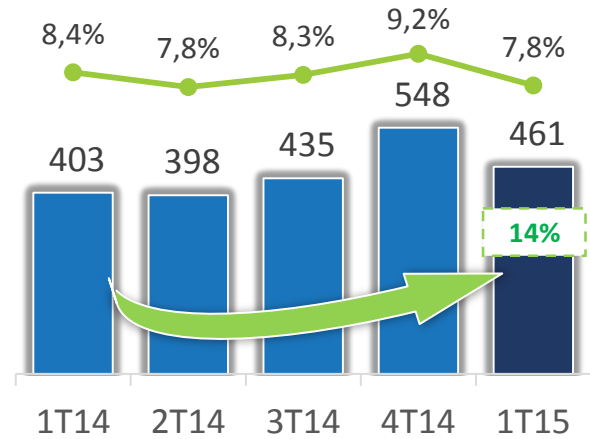
Lucro Bruto e Margem Bruta (R\$ milhões e %)



DVGA e DVGA/ROL (R\$ milhões e %)



EBITDA Ajustado e Margem (R\$ milhões e %)



CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



- Mais de 70 anos de tradição e crescimento
- Uma das empresas líderes em alimentos no Reino Unido
- Relacionamento com os principais varejistas e operadores de *food service* do Reino Unido e Europa
- Plataforma diferenciada de produção de aves, com grande abrangência e alto padrão de qualidade
- Oportunidades claras de crescimento e excelência operacional impulsionam margens

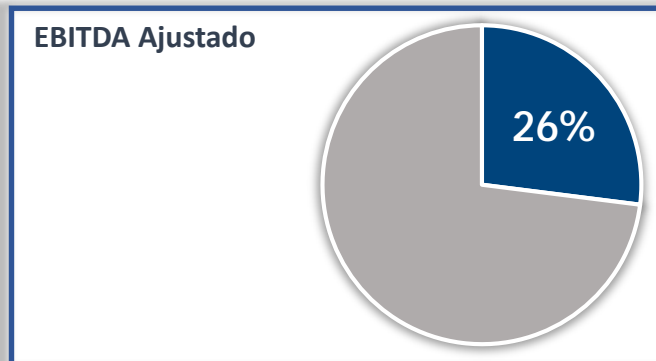
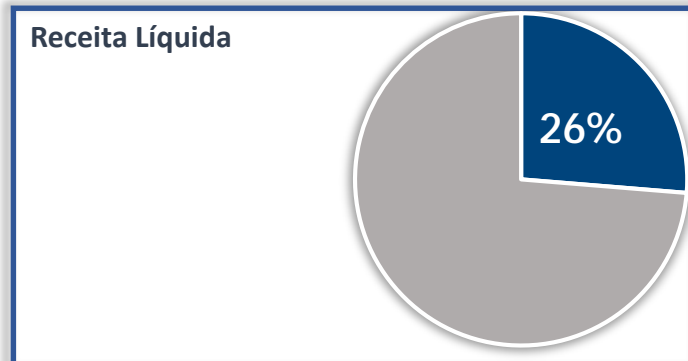


#### CONTATOS DE RI

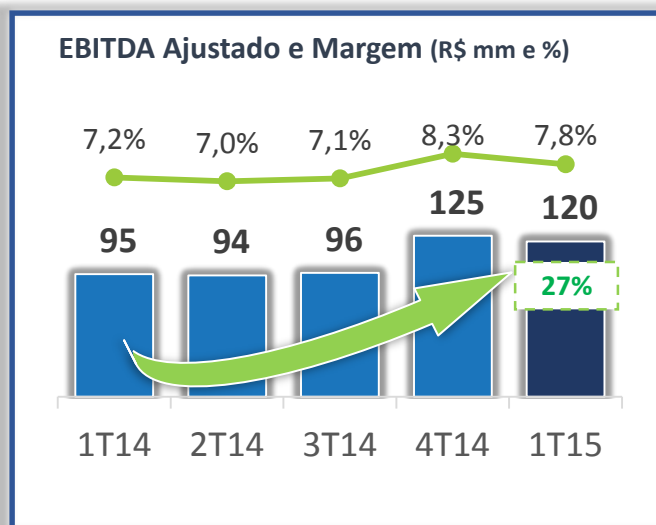
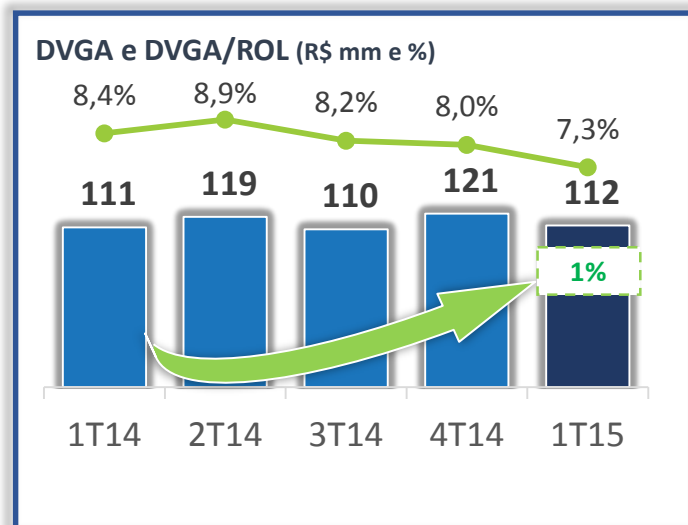
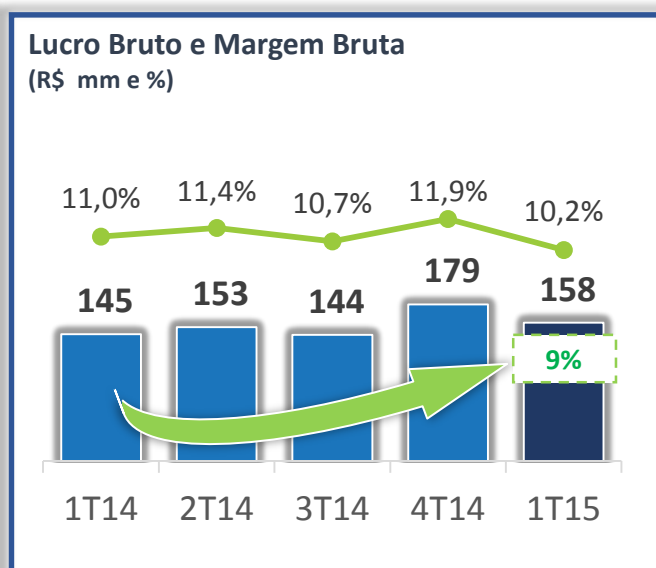
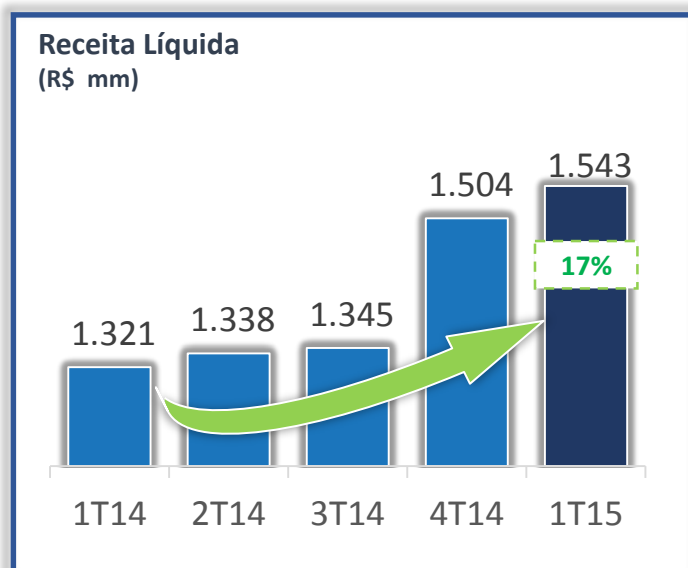
Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
 Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

## MOY PARK | DESTAQUES OPERACIONAIS

### Participação na Marfrig Global Foods



### Resultados Operacionais em BRL



#### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
 Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

## Receita Líquida

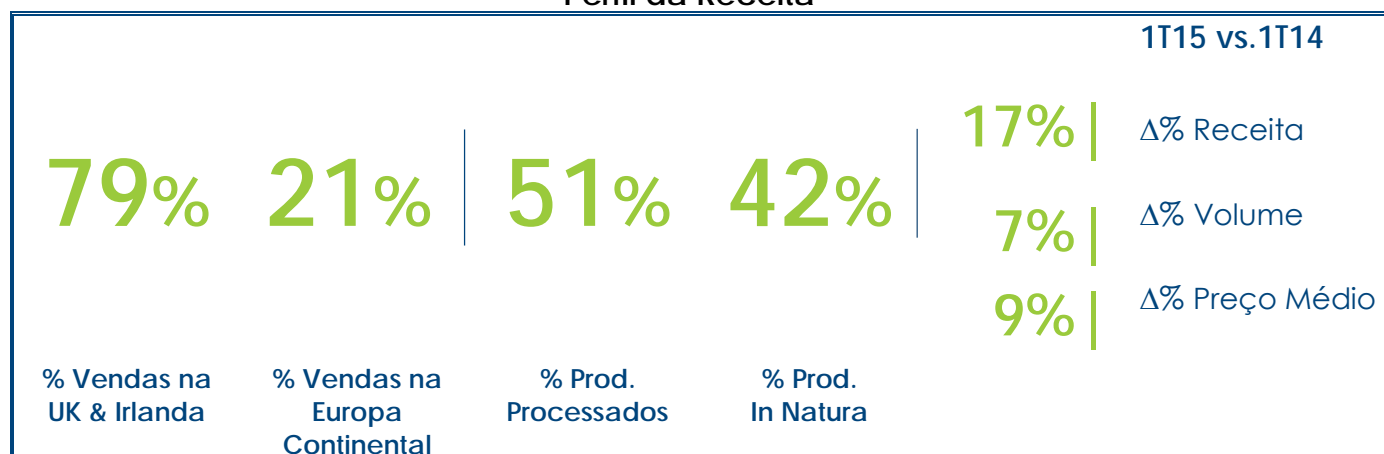
No 1T15 a receita líquida atingiu o recorde para um primeiro trimestre de R\$ 1.543 milhões (£ 353 milhões), representando um crescimento de 17% contra R\$ 1.321 milhões (£ 338 milhões) do 1T14 e de 3% contra R\$ 1.504 milhões (£ 372 milhões) do 4T14. Desconsiderando a desvalorização do Real frente a Libra Esterlina, a receita do 1T15 foi superior em 4% em relação ao 1T14 e declinou devido à sazonalidade em 5% em relação ao 4T14.

O crescimento contra o 1T14 foi resultado principalmente dos seguintes fatores: **(1)** forte crescimento do volume das vendas de aves in natura nos canais de varejo e food service, **(2)** consolidação na Moy Park dos negócios da Marfrig Beef Brasil na Europa e **(3)** impacto positivo da desvalorização do Real frente à Libra Esterlina de 10,8%.

Apesar do crescimento positivo de 8% nos volumes, o resultado da receita foi parcialmente compensado por: **(I)** deflação do preço das commodities, **(II)** o contínuo enfraquecimento do Euro frente a Libra Esterlina, impactando o valor em Libras das vendas na Europa, e **(III)** preços mais baixos nas vendas de carne escura de frango e miúdos parcialmente em função das restrições comerciais em certos mercados de exportação, que por outro lado ganharam uma perspectiva de melhoria, em volume e preço, ao final do trimestre com a reabertura do mercado da África do Sul.

A queda da receita de 5%, em Libras Esterlinas, contra o 4T14, ocorreu pela característica sazonal do último trimestre do ano, o qual é beneficiado pelas vendas de carne de peru no Natal.

### Perfil da Receita



## Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto no 1T15 atingiu R\$ 158 milhões (margem bruta de 10,2%), ficando 9,0% acima do resultado de R\$ 145 milhões no 1T14 (margem bruta de 11,0%), e 12% abaixo de R\$ 179 milhões do 4T14 (margem bruta de 11,9%). Desconsiderando o efeito da variação cambial, o lucro bruto do 1T15 ficou 3% abaixo do 1T14 e 18% abaixo do 4T14.

### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

No 1T15, a margem bruta teve uma queda de 80bps quando comparada ao 1T14, explicada por: **(1)** realocação de custos com áreas de suporte à operação da linha DVGA para CPV, impactando a margem em 50bp, e **(2)** os preços menores das exportações, afetando a margem em 30bps, parcialmente neutralizados pelo forte crescimento nos volumes de vendas em aves in natura e pelas ações em andamento de ganhos de eficiência e reduções de custos operacionais.

Em relação ao 4T14, a redução de 170bps ocorreu em função das fortes vendas sazonais, características do quarto trimestre do ano.

### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA):

No 1T15, as DVGA representaram 7,3% da receita líquida, comparado a 8,4% no 1T14 e 8,0% no trimestre anterior.

A nova marca de 7,3% ocorreu devido à realocação de custos com áreas de suporte entre linhas DVGA e CPV e à redução das despesas de marketing, representando uma redução líquida de 70 bps contra o 1T14 e 110 bps contra o 4T14.

### EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado foi de R\$ 120 milhões no período (margem de 7,8%), representando um recorde para o 1º trimestre e um crescimento de 27% contra o 1T14 (aumento de 60bps na margem). Contra o período sazonal do 4T14, houve uma queda de 3% com redução de 50bps na margem. Desconsiderando o efeito da variação cambial, o EBITDA ajustado do 1T15 ficou 13% acima do 1T14 e 11% abaixo do 4T14.

### Demonstração de Resultados

R\$ milhões	1T15		4T14		Variação		1T14		Variação	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.543,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.503,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>39,7</b>	<b>2,6%</b>	<b>1.321,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>222,0</b>	<b>16,8%</b>
CPV	-1.385,2	-89,8%	-1.324,6	-88,1%	-60,6	4,6%	-1.176,2	-89,0%	-208,9	-17,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>158,2</b>	<b>10,2%</b>	<b>179,1</b>	<b>11,9%</b>	<b>-20,9</b>	<b>-11,7%</b>	<b>145,1</b>	<b>11,0%</b>	<b>13,1</b>	<b>9,0%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>-112,4</b>	<b>-7,3%</b>	<b>-120,7</b>	<b>-8,0%</b>	<b>8,4</b>	<b>6,9%</b>	<b>-111,1</b>	<b>-8,4%</b>	<b>-1,3</b>	<b>-1,1%</b>
Comercial	-78,7	-5,1%	-78,6	-5,2%	-0,1	-0,1%	-66,9	-5,1%	-11,8	-17,7%
Administrativa	-33,6	-2,2%	-42,1	-2,8%	8,5	20,1%	-44,2	-3,3%	10,6	23,9%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>120,2</b>	<b>7,8%</b>	<b>124,5</b>	<b>8,3%</b>	<b>-4,4</b>	<b>-3,5%</b>	<b>94,9</b>	<b>7,2%</b>	<b>25,3</b>	<b>26,6%</b>
Outras receitas/despesas	-0,1	0,0%	0,6	0,0%	-0,7	-114,5%	0,1	0,0%	-0,2	-166,9%
<b>EBITDA</b>	<b>120,1</b>	<b>7,8%</b>	<b>125,2</b>	<b>8,3%</b>	<b>-5,1</b>	<b>-4,1%</b>	<b>95,0</b>	<b>7,2%</b>	<b>25,1</b>	<b>26,4%</b>
<b>GBP x BRL</b>	<b>4,33</b>		<b>4,03</b>		<b>0,31</b>	<b>7,6%</b>	<b>3,91</b>		<b>0,42</b>	<b>10,8%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

## Receita, Volume e Preço

Receita (R\$ Milhões)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	Var.% 1T15 x 4T14	Var.% 1T15 x 1T14
<b>Mercado Interno</b>	<b>1.151,4</b>	<b>1.174,0</b>	<b>1.186,2</b>	<b>1.337,0</b>	<b>1.368,4</b>	<b>2,4%</b>	<b>18,8%</b>
CARNE IN NATURA	485,0	489,3	488,3	560,3	593,4	5,9%	22,4%
PROCESSADOS	571,2	595,8	608,2	671,2	662,5	-1,3%	16,0%
OUTROS	95,2	88,8	89,6	105,5	112,6	6,7%	18,2%
<b>Exportação</b>	<b>169,9</b>	<b>164,3</b>	<b>158,5</b>	<b>166,7</b>	<b>174,9</b>	<b>4,9%</b>	<b>3,0%</b>
CARNE IN NATURA	43,6	47,6	46,0	42,7	50,1	17,4%	14,8%
PROCESSADOS	126,2	116,7	112,4	124,0	124,8	0,6%	-1,1%
<b>TOTAL MOY PARK</b>	<b>1.321,3</b>	<b>1.338,2</b>	<b>1.344,6</b>	<b>1.503,7</b>	<b>1.543,3</b>	<b>2,6%</b>	<b>16,8%</b>
CARNE IN NATURA	528,6	536,9	534,3	603,0	643,5	6,7%	21,7%
PROCESSADOS	697,4	712,5	720,7	795,2	787,3	-1,0%	12,9%
OUTROS	95,2	88,8	89,6	105,5	112,6	6,7%	18,2%

VOLUME (MIL TONS)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	Var.% 1T15 x 4T14	Var.% 1T15 x 1T14
<b>Mercado Interno</b>	<b>126,3</b>	<b>125,8</b>	<b>123,7</b>	<b>132,8</b>	<b>133,9</b>	<b>0,8%</b>	<b>6,0%</b>
CARNE IN NATURA	37,7	38,5	38,2	39,0	41,7	7,1%	10,6%
PROCESSADOS	39,4	42,6	42,8	45,6	41,4	-9,2%	5,1%
OUTROS	49,1	44,7	42,7	48,2	50,7	5,2%	3,3%
<b>Exportação</b>	<b>31,1</b>	<b>32,2</b>	<b>33,9</b>	<b>32,9</b>	<b>35,3</b>	<b>7,4%</b>	<b>13,5%</b>
CARNE IN NATURA	3,6	3,8	3,6	3,4	3,5	4,1%	-2,3%
PROCESSADOS	27,5	28,4	30,4	29,5	31,8	7,8%	15,6%
<b>TOTAL MOY PARK</b>	<b>157,4</b>	<b>157,9</b>	<b>157,7</b>	<b>165,7</b>	<b>169,2</b>	<b>2,1%</b>	<b>7,5%</b>
CARNE IN NATURA	41,3	42,3	41,8	42,3	45,3	6,9%	9,5%
PROCESSADOS	66,9	70,9	73,2	75,1	73,2	-2,5%	9,4%
OUTROS	49,1	44,7	42,7	48,2	50,7	5,2%	3,3%

PREÇO MÉDIO (R\$/KG)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	Var.% 1T15 x 4T14	Var.% 1T15 x 1T14
<b>Mercado Interno</b>	<b>9,12</b>	<b>9,33</b>	<b>9,59</b>	<b>10,07</b>	<b>10,22</b>	<b>1,5%</b>	<b>12,1%</b>
CARNE IN NATURA	12,86	12,71	12,77	14,38	14,22	-1,2%	10,6%
PROCESSADOS	14,49	14,00	14,20	14,71	15,99	8,7%	10,4%
OUTROS	1,94	1,99	2,10	2,19	2,22	1,4%	14,4%
<b>Exportação</b>	<b>5,46</b>	<b>5,10</b>	<b>4,67</b>	<b>5,07</b>	<b>4,95</b>	<b>-2,3%</b>	<b>-9,3%</b>
CARNE IN NATURA	12,10	12,45	12,92	12,61	14,22	12,8%	17,5%
PROCESSADOS	4,59	4,11	3,70	4,20	3,92	-6,6%	-14,5%
<b>TOTAL MOY PARK</b>	<b>8,39</b>	<b>8,47</b>	<b>8,53</b>	<b>9,07</b>	<b>9,12</b>	<b>0,5%</b>	<b>8,6%</b>
CARNE IN NATURA	12,79	12,69	12,79	14,24	14,22	-0,2%	11,2%
PROCESSADOS	10,42	10,05	9,84	10,58	10,75	1,6%	3,2%
OUTROS	1,94	1,99	2,10	2,19	2,22	1,4%	14,4%

### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
 Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

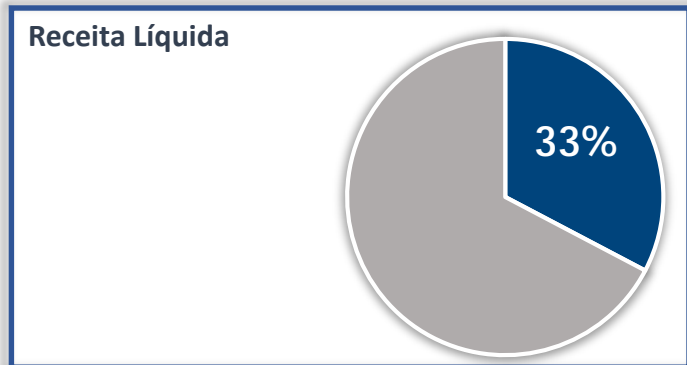


- Mais de 50 anos de história
- Uma das maiores fornecedoras globais de alimentos para o mercado de *food service*
- Servindo mais de 30 mil restaurantes e clientes globalmente
- Cultura construída sobre os mais altos padrões de segurança e qualidade alimentar
- Histórico de inovação

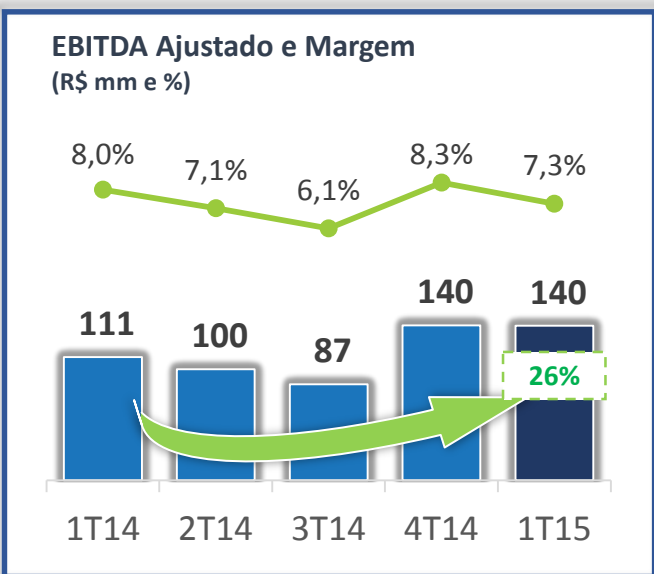
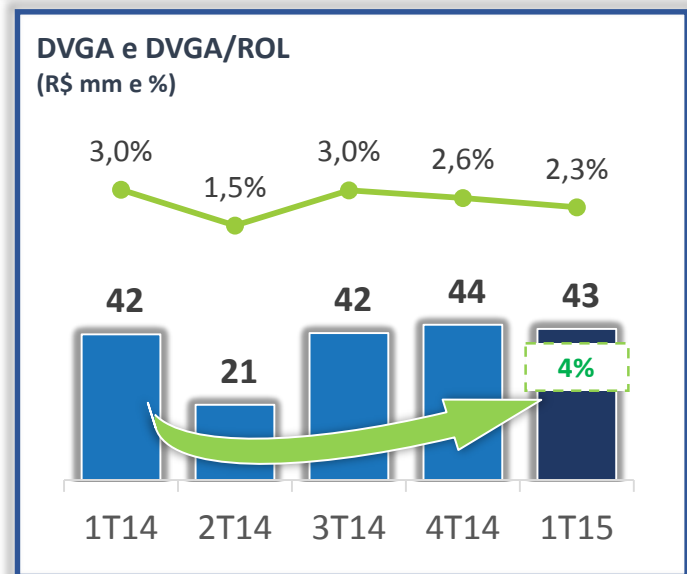
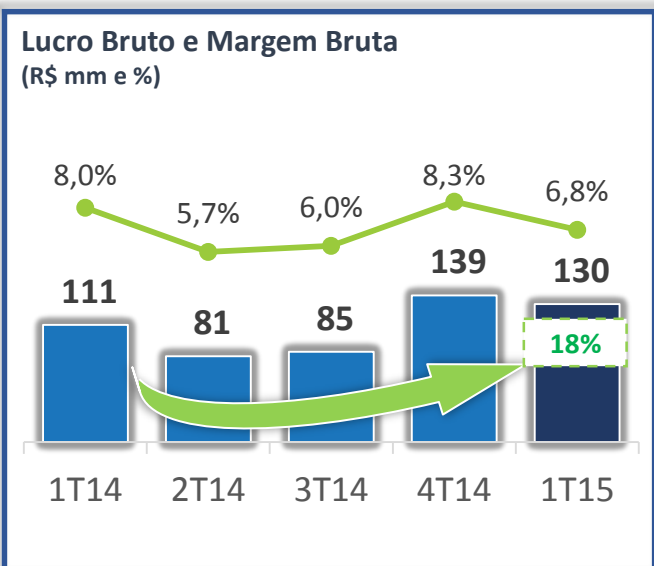
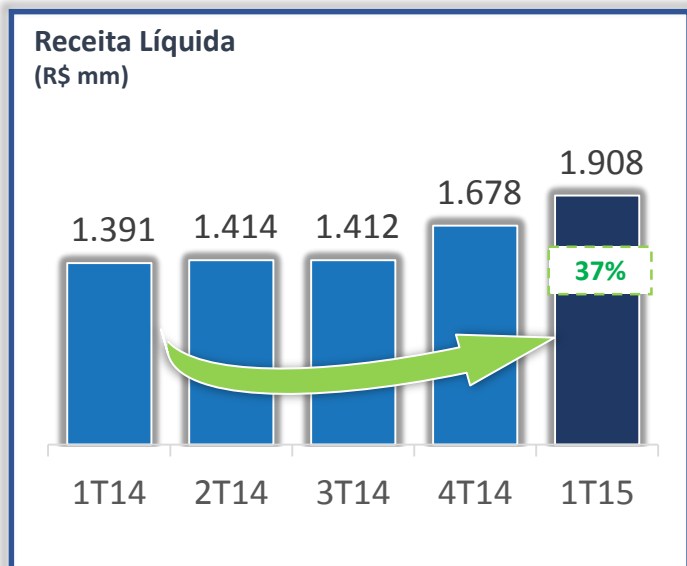


# KEYSTONE | DESTAQUES OPERACIONAIS

## Participação na Marfrig Global Foods



## Resultados Operacionais em BRL



### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
 Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

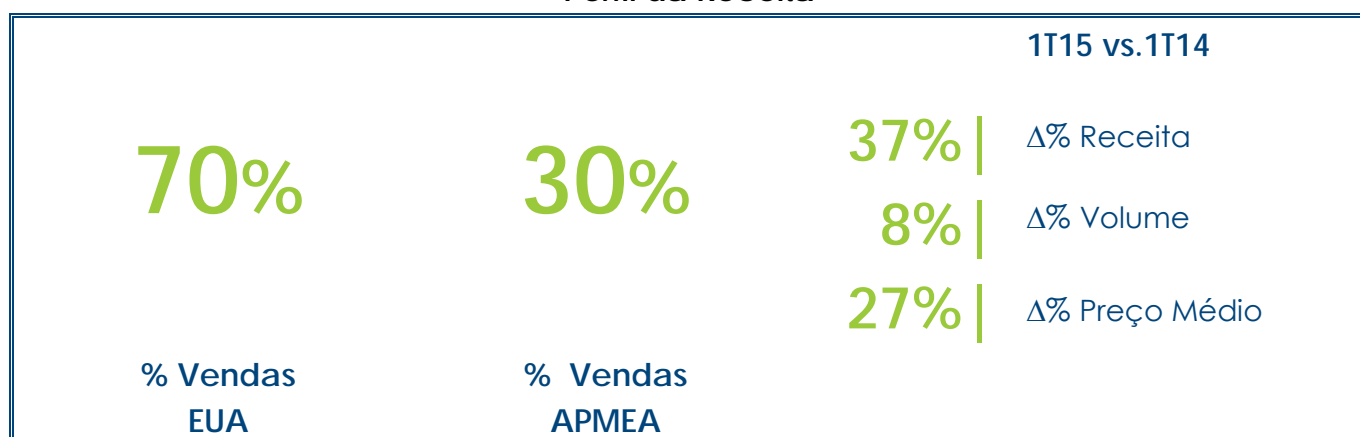
## Receita Líquida

A Keystone registrou receita líquida de R\$ 1.908 milhões (USD\$ 661 milhões) no 1T15, um aumento de 37% sobre a receita de R\$1.391 milhões (USD\$ 589 milhões) do 1T14 e de 14% em comparação com a receita de R\$1.678 milhões (USD\$ 658 milhões) do 4T14. Desconsiderando a desvalorização do Real frente ao Dólar, a receita do 1T15 foi superior respectivamente 12% e 0,5% referente ao 1T14 e ao 4T14.

O avanço de 37% na receita, em Reais, em relação ao 1T14 foi dado por: **(1)** efeito positivo da variação cambial no período de 21%; **(2)** forte crescimento de dois dígitos nos volumes vendidos na região da APMEA (35%), em particular na China; e **(3)** crescimento de dois dígitos (12%) nas vendas para clientes Key Accounts nos EUA.

Quando comparado ao 4T14, o aumento de 0,5% (em USD) foi reflexo do aumento de volumes na região da APMEA levado principalmente pelo efeito do ano novo Chinês nas redes de QSR.

### Perfil da Receita



## Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto no 1T15 atingiu R\$ 130 milhões (margem de 6,8%), um aumento de 18% em relação aos R\$ 111 milhões (margem de 8,0%) registrados no 1T14, e uma queda de 6,0% em relação aos R\$ 139 milhões (margem 8,3%) do 4T14. Desconsiderando o efeito da variação cambial, o lucro bruto do 1T15 ficou respectivamente 3% e 16% abaixo do 1T14 e 4T14.

A queda de 120 bps na margem contra o 1T14 foi resultado dos seguintes fatores: **(1)** a perda não realizada da marcação a mercado (MTM) em USD\$0,4 milhão no 1T15 comparada ao ganho não realizado de MTM em USD\$2,7 milhões no 1T14, levando a variação negativa de USD\$3,1 milhões na comparação ano contra ano; **(2)** aumento nos custos com carne de terceiros por libra (peso) em 6%; **(3)** queda de preços médios da coxa e sobrecoxa em toda indústria devido ao fechamento dos mercados para exportação dos EUA em função dos casos de gripe aviária ("HPAI"). Os preços médios

#### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
 Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

da coxa e sobrecoxa no 1T15 foram aproximadamente 21% inferiores ao 1T14; e **(4)** maiores custos operacionais devido ao forte inverno na parte leste dos EUA.

Na comparação com o 4T14, a margem bruta recuou em 150 bps, passando de 8,3% para 6,8%, explicado pelos seguintes fatores: **(1)** a perda não realizada da marcação a mercado (MTM) em USD\$0,4 milhão no 1T15 comparada ao ganho não realizado de MTM em USD\$2,4 milhões no 4T14, levando a variação negativa de USD\$2,8 milhões na comparação trimestre contra trimestre; **(2)** queda de 23% no preço médio da coxa e sobrecoxa devido ao fechamento de mercados de exportação conforme mencionado acima; **(3)** aumento de 2% no custo do grão por tonelada; e **(4)** maiores custos operacionais devido ao forte inverno na parte leste dos EUA.

### **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)**

As DVGA representaram 2,3% da receita líquida, comparado a 3,0% no 1T14, e 2,6% no trimestre anterior.

No 1T15, as DVG&A foram inferiores em USD\$ 1,5 milhão em função do foco contínuo no controle de custos e a um benefício, não recorrente, relacionado a seguros.

### **EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado**

O EBITDA ajustado no 1T15 foi de R\$ 140 milhões (margem de 7,3%), representando um aumento de 26% contra os R\$ 111 milhões do 1T14 (margem de 8,0%) resultado do aumento de volume e melhoria no preço e mix na região da APMEA (particularmente na China). Desconsiderando o efeito da variação cambial, o EBITDA ajustado do 1T15 teve variação positiva de 3% em relação ao 1T14 e um decréscimo 11% em relação 4T14.

A queda de 70bps na margem em relação ao 1T14 ocorreu em função das perdas não realizadas pela marcação a mercado do hedge de grãos no 1T15 comparada aos ganhos não realizados na marcação a mercado no 1T14, e da queda nos preços da coxa e sobrecoxa (carne escura) nas operações de Key Accounts nos EUA .

Em comparação ao 4T14, o recuo da margem EBITDA ajustada em 100bps ocorreu devido à perda não realizada no 1T15 comparada ao ganho não realizado no 4T14 referente à marcação a mercado da operação de hedge de grãos e pelo aumento no custo com carne de terceiros nas operações de Key Accounts no EUA.

#### **CONTATOS DE RI**

## Demonstração de Resultados

R\$ milhões	1T15		4T14		Variação		1T14		Variação	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.907,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.677,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>230,2</b>	<b>13,7%</b>	<b>1.391,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>516,8</b>	<b>37,2%</b>
CPV	-1.777,3	-93,2%	-1.538,9	-91,7%	-238,4	15,5%	-1.280,4	-92,0%	-497,0	-38,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>130,5</b>	<b>6,8%</b>	<b>138,6</b>	<b>8,3%</b>	<b>-8,2</b>	<b>-5,9%</b>	<b>110,7</b>	<b>8,0%</b>	<b>19,8</b>	<b>17,9%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>-43,2</b>	<b>-2,3%</b>	<b>-44,4</b>	<b>-2,6%</b>	<b>1,2</b>	<b>2,7%</b>	<b>-41,7</b>	<b>-3,0%</b>	<b>-1,6</b>	<b>-3,7%</b>
Comercial	-5,3	-0,3%	-5,3	-0,3%	0,0	-0,4%	-5,6	-0,4%	0,3	4,5%
Administrativa	-37,9	-2,0%	-39,1	-2,3%	1,2	3,1%	-36,1	-2,6%	-1,8	-5,0%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>139,5</b>	<b>7,3%</b>	<b>139,8</b>	<b>8,3%</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,1%</b>	<b>111,1</b>	<b>8,0%</b>	<b>28,4</b>	<b>25,6%</b>
Outras receitas/despesas	-0,2	0,0%	-7,1	0,4%	6,9	97,5%	0,7	0,1%	-0,9	-124,4%
<b>EBITDA</b>	<b>139,4</b>	<b>7,3%</b>	<b>132,7</b>	<b>7,9%</b>	<b>6,7</b>	<b>5,0%</b>	<b>111,9</b>	<b>8,0%</b>	<b>27,5</b>	<b>24,6%</b>
<b>USD x BRL</b>	<b>2,86</b>		<b>2,55</b>		<b>0,32</b>	<b>12,5%</b>	<b>2,36</b>		<b>0,50</b>	<b>21,1%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

## Receita, Volume e Preço Médio

Receita (R\$ Milhões)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	Var.% 1T15 x 4T14	Var.% 1T15 x 1T14
KEYSTONE - EUA	1.026,0	1.051,4	1.066,9	1.197,5	1.343,0	12,1%	30,9%
PROCESSADOS	1.026,0	1.051,4	1.066,9	1.197,5	1.343,0	12,1%	30,9%
KEYSTONE - ASIA	365,0	362,7	345,4	480,0	564,8	17,7%	54,7%
PROCESSADOS	365,0	362,7	345,4	480,0	564,8	17,7%	54,7%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>1.391,0</b>	<b>1.414,1</b>	<b>1.412,3</b>	<b>1.677,6</b>	<b>1.907,8</b>	<b>13,7%</b>	<b>37,2%</b>
PROCESSADOS	1.391,0	1.414,1	1.412,3	1.677,6	1.907,8	13,7%	37,2%

VOLUME (MIL TONS)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	Var.% 1T15 x 4T14	Var.% 1T15 x 1T14
KEYSTONE - EUA	206,1	210,7	213,3	218,7	212,7	-2,8%	3,2%
PROCESSADOS	206,1	210,7	213,3	218,7	212,7	-2,8%	3,2%
KEYSTONE - ASIA	35,8	37,4	37,9	44,9	48,3	7,6%	35,0%
PROCESSADOS	35,8	37,4	37,9	44,9	48,3	7,6%	35,0%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>241,9</b>	<b>248,1</b>	<b>251,2</b>	<b>263,6</b>	<b>261,0</b>	<b>-1,0%</b>	<b>7,9%</b>
PROCESSADOS	241,9	248,1	251,2	263,6	261,0	-1,0%	7,9%

PREÇO MÉDIO (R\$/KG)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	Var.% 1T15 x 4T14	Var.% 1T15 x 1T14
KEYSTONE - EUA	4,98	4,99	5,00	5,48	6,31	15,3%	26,9%
PROCESSADOS	4,98	4,99	5,00	5,48	6,31	15,3%	26,9%
KEYSTONE - ASIA	10,20	9,70	9,11	10,68	11,68	9,4%	14,6%
PROCESSADOS	10,20	9,70	9,11	10,68	11,68	9,4%	14,6%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>5,75</b>	<b>5,70</b>	<b>5,62</b>	<b>6,36</b>	<b>7,31</b>	<b>14,9%</b>	<b>27,1%</b>
PROCESSADOS	5,75	5,70	5,62	6,36	7,31	14,9%	27,1%

### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

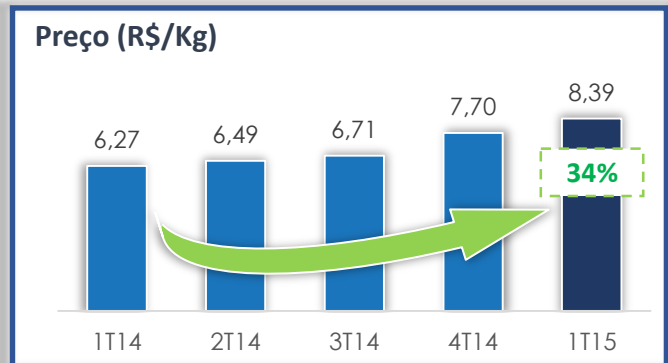
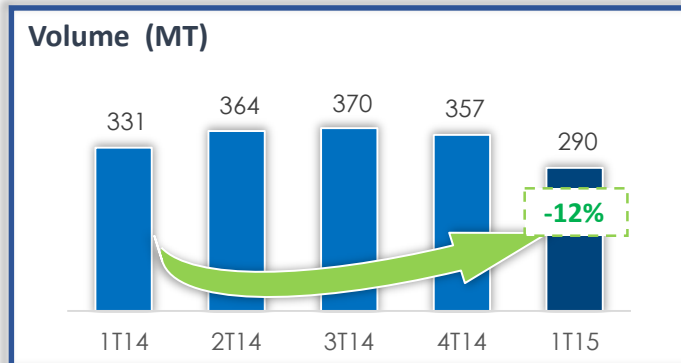


- Uma das maiores produtoras globais de carne bovina e ovina
- Forte expertise no atendimento das redes de food service no Brasil
- Pioneirismo em novos mercados para exportação
- Diversificação geográfica na América do Sul contribui para mitigação de riscos sanitários
- Reconhecida pela qualidade da sua carne

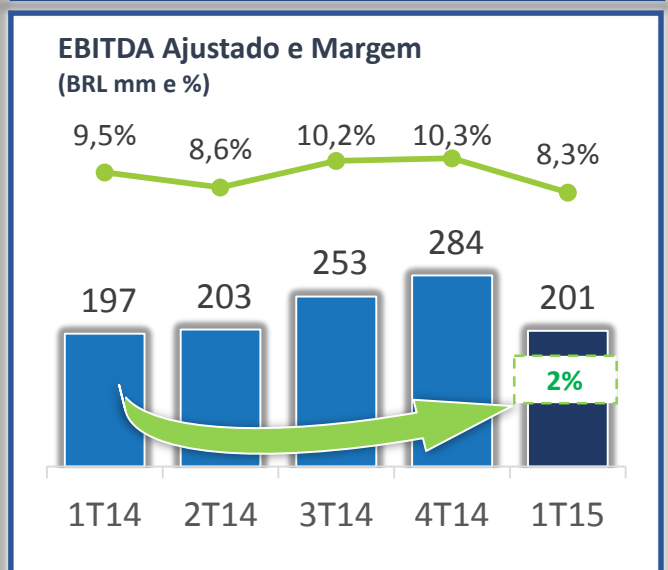
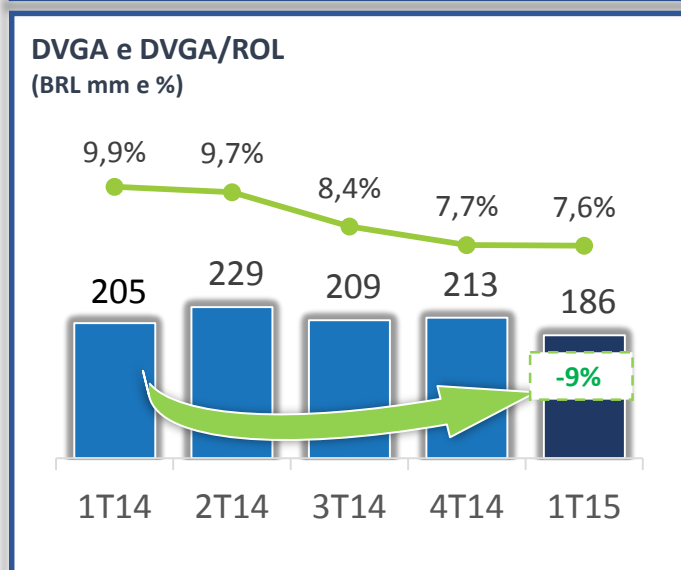
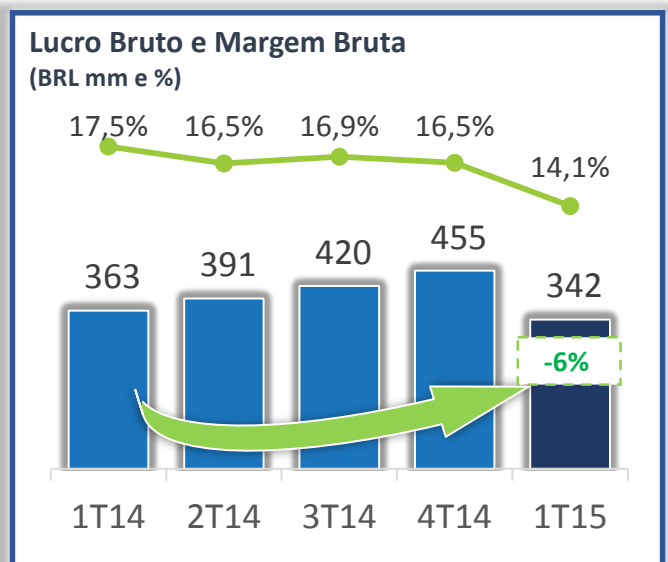
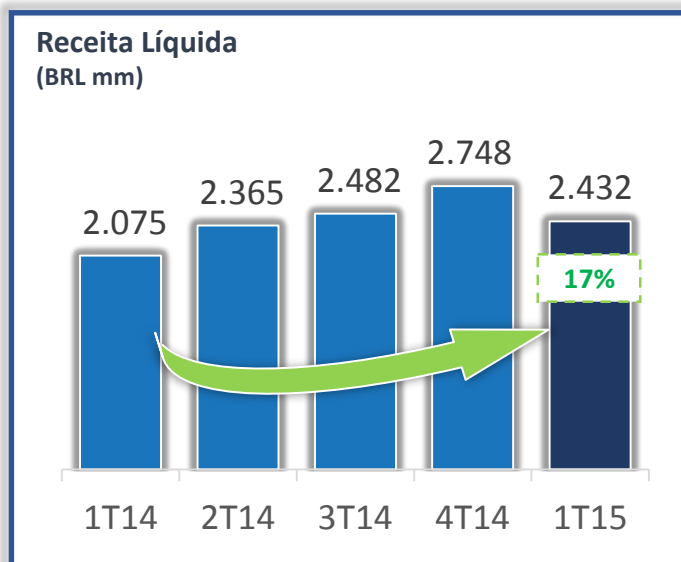


## MARFRIG BEEF | DESTAQUES OPERACIONAIS

### Volume & Preço



### Resultados Operacionais na Moeda Local (BRL)



#### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

## Receita Líquida

A receita líquida atingiu R\$ 2.432 milhões no 1T15, um aumento de 17% sobre a receita de R\$2.075 milhões do 1T14 e queda de 11% em comparação a receita de R\$2.748 milhões do 4T14.

O primeiro trimestre de 2015 se mostrou altamente desafiador para a unidade de negócios Bovinos, principalmente na operação Brasil. No início do ano, o mercado interno brasileiro demonstrou uma desaceleração econômica, evidenciada pelo baixo consumo e menor índice de confiança dos consumidores brasileiros.

No mercado externo, o fraco desempenho econômico global aliado a questões institucionais enfrentadas por Rússia e Venezuela, dois dos principais importadores da carne bovina brasileira, promoveram o fraco desempenho das exportações a partir do Brasil e, conseqüentemente, da unidade de negócio como um todo.

Diante desse cenário, e com as ações tomadas para mitigar os impactos negativos, a receita líquida consolidada da unidade de negócios da operação Brasil registrou crescimento de 8% (14% no mercado interno e 1% nas exportações) quando comparado ao 1T14.

Apesar de um mercado desafiador para as exportações, a Marfrig Beef Brasil foi capaz de aumentar seu market share, de carne in natura, tanto em volume quanto em valores. Quando comparado ao 1T14, o Market share em volume aumentou 300 bps para 19,7%, e o market share em valores aumentou 130 bps para 18,8%.

Nas unidades internacionais, o forte desempenho da operação do Uruguai/Chile, tanto no seu mercado interno quanto nas exportações (aumento de 46% e 55% respectivamente), promoveram crescimento da receita líquida de 51% sobre o 1T14.

Em relação ao 4T14, a queda de 11% na receita foi impactada principalmente pela operação Brasil, com retração de 11% no mercado doméstico e 25% nas exportações, parcialmente compensados por aumento de 10% nas receitas das operações internacionais.

A estratégia da Companhia é equilibrar as vendas entre os mercados interno e externo, com gradual expansão das exportações, aproveitando-se do potencial aumento da demanda internacional pela carne bovina brasileira, causada principalmente pelos desafios enfrentados por importantes exportadores globais, como os Estados Unidos e Austrália.

## **BRASIL – MERCADO INTERNO**

A receita líquida das operações no mercado interno brasileiro atingiu R\$ 1.066 milhões, um crescimento de 14% contra o 1T14 (R\$ 937 milhões) explicado pelo aumento de 13% no preço médio de carne in natura combinado a um aumento de 4% em volumes de

### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065  
Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

carne in natura e um aumento de 37% no preço médio de processados, parcialmente compensados por uma redução de 34% nos volumes comercializados de processados.

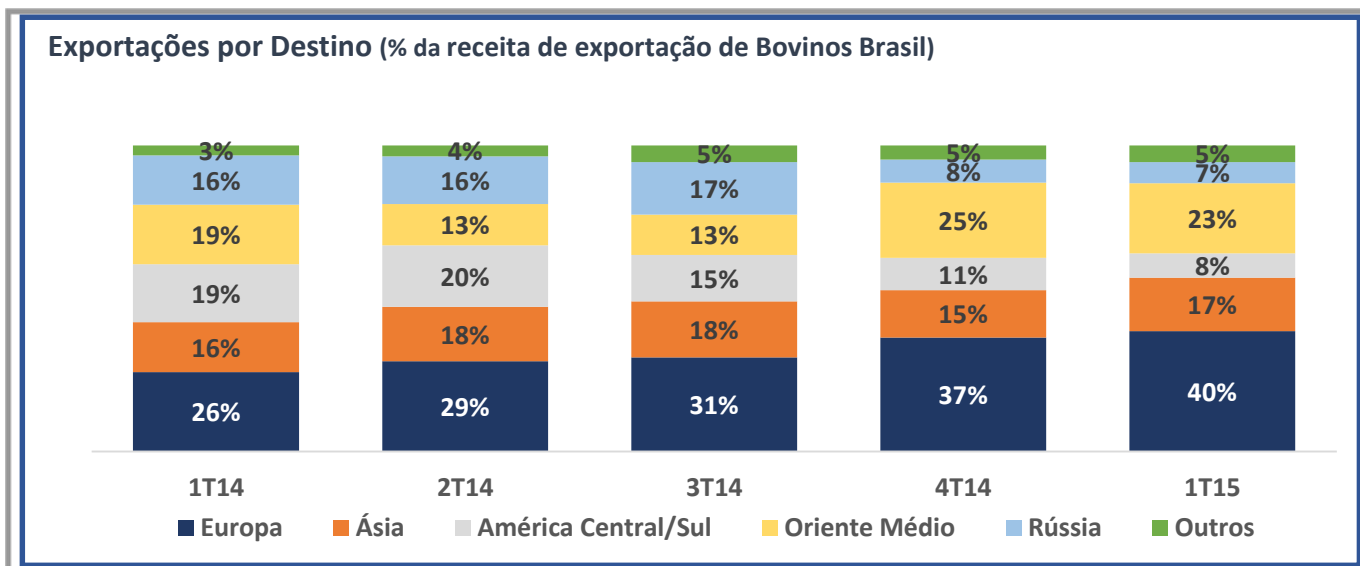
Em relação ao 4T14, a receita líquida apresentou queda de 11%, em função da diminuição de 24% nos volumes vendidos, apesar do aumento de 17% nos preços médios.

### **BRASIL – EXPORTAÇÕES**

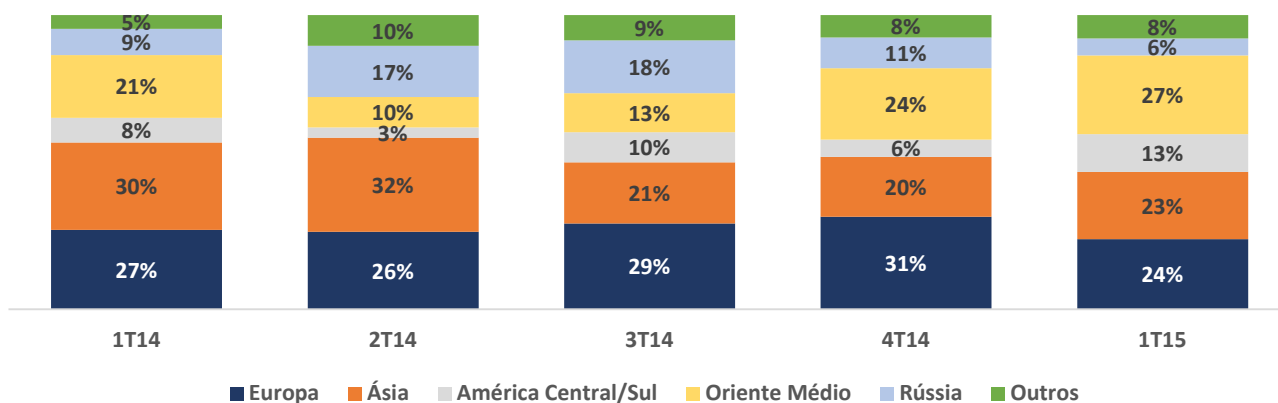
A receita líquida das operações de exportação a partir do Brasil atingiu R\$ 717 milhões (US\$ 251 milhões), um aumento de 1% contra o valor de R\$708 milhões (US\$ 300 milhões) do 1T14, refletindo o cenário desafiador para as exportações do Brasil, acima citado. O volume recuou 7% (comparados à queda de 24% do mercado de exportação no período, em dados divulgados pela Secex), com queda de 10% nos preços médios em dólares americanos (comparados à queda de 3% dos dados da Secex). A receita líquida de exportações em dólares americanos do 1T15 recuou respectivamente 16% e 33% quando comparadas ao 1T14 e 4T14

As exportações no negócio de bovinos no Brasil evoluíram em março e acabaram sendo responsáveis por 40% da receita do 1T15, comparados a 44% da receita do 4T14 e 43% do 1T14.

A seguir, a abertura dos principais destinos de exportação da Marfrig Beef Brasil:



### Exportações por Destino (% do volume de exportações de Bovinos Brasil)



### UNIDADES INTERNACIONAIS

As unidades internacionais registraram uma receita líquida de R\$ 648 milhões (USD\$ 225 milhões), com aumento de 51% contra a receita líquida de R\$ 430 milhões do 1T14 (USD\$ 182 milhões), explicado pelo bom desempenho dos negócios no Uruguai/Chile, estabilidade nas operações na Argentina e aumento do volume de 46% nos mercados internos.

Quando comparado aos R\$ 592 milhões (USD\$ 234 milhões) do 4T14, a receita líquida apresentou crescimento de 9%, refletindo um aumento de 19% das receitas com exportações.

Desconsiderando a desvalorização do Real frente ao Dólar, a receita do 1T15 foi superior em 24% quando comparado ao 1T14, e inferior em 4% em relação ao 4T14.

### **Lucro Bruto e Margem Bruta**

O lucro bruto atingiu R\$ 342 milhões no 1T15 (margem bruta de 14,1%), representando uma redução de 6% em relação aos R\$ 363 milhões (margem bruta de 17,5%) registrados no 1T14. Em comparação com o lucro bruto do 4T14 de R\$455 milhões (margem bruta de 16,5%), houve redução de 25%.

A redução de 340 bps em comparação com o 1T14 na margem bruta, foi explicada principalmente pelo crescente aumento nos custos de aquisição de matéria-prima (boi gordo). O preço do boi gordo, de acordo com a ESALQ, teve um aumento no Brasil de 17% em comparação com o mesmo período do ano anterior, parcialmente compensados pela diminuição nos custos de produção e DVGA, efeito das diversas ações do Projeto de Produtividade implementadas nas unidades de produção brasileiras a partir do 2T14.

#### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
 Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

Na comparação com o 4T14, a margem bruta diminuiu 240 bps, passando de 16,5% para 14,1%, refletindo o aumento nos custos de aquisição de matéria-prima no trimestre, onde o preço do boi gordo pela ESALQ, aumentou no Brasil 3% em comparação com o trimestre anterior, aliado a retração do volume na ordem de 19% resultado na menor diluição dos custos fixos.

### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

No 1T15, as DVGA representaram 7,6% da receita líquida, comparado a 9,9% no 1T14 e em linha com o trimestre anterior.

A redução de 230 bps em comparação com o 1T14, reflete a continuidade de um processo de melhora na gestão de despesas e custos, a partir da implementação de uma série de ações nas unidades no Brasil, iniciado em meados do 2T14 (Projeto Agenda de Produtividade). No 1T15 houve cerca de R\$ 14 milhões em economias comparados aos R\$18 milhões no 4T14. Desde o início do projeto as economias geradas somam R\$ 45 milhões.

### EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 201 milhões no 1T15 (margem de 8,3%), um aumento de 2% sobre os R\$ 197 milhões (margem de 9,5%) registrados no 1T14. Em comparação com o EBITDA ajustado do 4T14 de R\$ 284 milhões (margem de 10,3%), houve redução de 29%.

Ao final do trimestre observamos a recuperação das margem em decorrência do aumento do preço da carne e estabilidade do preço da arroba do boi gordo, com leve tendência de queda.

### Demonstração de Resultados

R\$ milhões	1T15		4T14		Variação		1T14		Variação	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.431,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.747,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>-316,3</b>	<b>-11,5%</b>	<b>2.075,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>356,4</b>	<b>17,2%</b>
CPV	-2.089,1	-85,9%	-2.293,2	-83,5%	204,0	8,9%	-1.712,1	-82,5%	-377,1	22,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>342,5</b>	<b>14,1%</b>	<b>454,7</b>	<b>16,5%</b>	<b>-112,2</b>	<b>-24,7%</b>	<b>363,1</b>	<b>17,5%</b>	<b>-20,7</b>	<b>-5,7%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>-186,0</b>	<b>-7,6%</b>	<b>-212,7</b>	<b>-7,7%</b>	<b>26,7</b>	<b>-12,6%</b>	<b>-204,6</b>	<b>-9,9%</b>	<b>18,6</b>	<b>-9,1%</b>
Comercial	-133,2	-5,5%	-163,1	-5,9%	29,9	-18,3%	-148,2	-7,1%	14,9	-10,1%
Administrativa	-52,8	-2,2%	-49,6	-1,8%	-3,2	-6,4%	-56,4	-2,7%	3,6	-6,4%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>201,5</b>	<b>8,3%</b>	<b>283,9</b>	<b>10,3%</b>	<b>-82,4</b>	<b>-29,0%</b>	<b>197,3</b>	<b>9,5%</b>	<b>4,3</b>	<b>2,2%</b>
Outras receitas/despesas	-22,5	-0,9%	-22,7	-0,8%	0,2	1,0%	-11,4	-0,5%	-11,1	97,0%
<b>EBITDA</b>	<b>179,1</b>	<b>7,4%</b>	<b>261,2</b>	<b>9,5%</b>	<b>-82,2</b>	<b>-31,5%</b>	<b>185,9</b>	<b>9,0%</b>	<b>-6,8</b>	<b>-3,7%</b>

(\* ) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

#### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

## Receita, Volume e Preço Médio

Receita (R\$ Milhões)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	Var.% 1T15 x 4T14	Var.% 1T15 x 1T14
<b>MARFRIG BEEF - BRASIL</b>	<b>1.645,1</b>	<b>1.854,7</b>	<b>1.970,9</b>	<b>2.155,7</b>	<b>1.783,3</b>	<b>-17,3%</b>	<b>8,4%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>936,6</b>	<b>1.089,1</b>	<b>1.088,4</b>	<b>1.200,7</b>	<b>1.066,2</b>	<b>-11,2%</b>	<b>13,8%</b>
CARNE IN NATURA	629,3	741,1	748,2	837,8	741,7	-11,5%	17,9%
PROCESSADOS	121,3	110,3	108,8	116,9	110,2	-5,7%	-9,1%
OVINOS, COURO, OUTROS	186,0	237,7	231,4	246,1	214,3	-12,9%	15,2%
<b>Exportação</b>	<b>708,4</b>	<b>765,6</b>	<b>882,5</b>	<b>955,0</b>	<b>717,1</b>	<b>-24,9%</b>	<b>1,2%</b>
CARNE IN NATURA	561,0	598,5	730,8	764,1	536,8	-29,8%	-4,3%
PROCESSADOS	54,2	63,7	60,7	63,4	61,7	-2,8%	13,8%
OVINOS, COURO, OUTROS	93,2	103,5	90,9	127,4	118,7	-6,9%	27,3%
<b>MARFRIG BEEF - Op. INTERNACIONAIS</b>	<b>430,2</b>	<b>510,6</b>	<b>511,2</b>	<b>592,2</b>	<b>648,3</b>	<b>9,5%</b>	<b>50,7%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>196,0</b>	<b>209,6</b>	<b>260,6</b>	<b>287,9</b>	<b>285,7</b>	<b>-0,8%</b>	<b>45,7%</b>
CARNE IN NATURA	137,3	138,9	191,2	204,9	200,3	-2,2%	45,9%
PROCESSADOS	11,4	9,2	8,5	13,8	14,4	3,9%	26,3%
OVINOS, COURO, OUTROS	47,3	61,5	60,9	69,1	71,0	2,7%	50,0%
<b>Exportação</b>	<b>234,1</b>	<b>301,0</b>	<b>250,6</b>	<b>304,3</b>	<b>362,6</b>	<b>19,2%</b>	<b>54,9%</b>
CARNE IN NATURA	205,7	263,5	219,6	270,8	320,7	18,4%	55,9%
PROCESSADOS	4,7	4,7	5,3	5,1	7,0	37,8%	50,7%
OVINOS, COURO, OUTROS	23,8	32,7	25,7	28,4	34,9	22,7%	46,6%
<b>TOTAL MARFRIG BEEF</b>	<b>2.075,2</b>	<b>2.365,3</b>	<b>2.482,1</b>	<b>2.747,9</b>	<b>2.431,6</b>	<b>-11,5%</b>	<b>17,2%</b>
CARNE IN NATURA	1.533,4	1.741,9	1.889,8	2.077,6	1.799,5	-13,4%	17,4%
PROCESSADOS	191,5	187,9	183,3	199,2	193,3	-3,0%	0,9%
OVINOS, COURO, OUTROS	350,3	435,5	409,0	471,1	438,9	-6,8%	25,3%

VOLUME (MIL TONS)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	Var.% 1T15 x 4T14	Var.% 1T15 x 1T14
<b>MARFRIG BEEF - BRASIL</b>	<b>276,8</b>	<b>288,7</b>	<b>297,7</b>	<b>282,2</b>	<b>215,1</b>	<b>-23,8%</b>	<b>-22,3%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>209,5</b>	<b>216,7</b>	<b>220,9</b>	<b>201,7</b>	<b>152,7</b>	<b>-24,3%</b>	<b>-27,1%</b>
CARNE IN NATURA	61,7	70,6	79,6	76,0	64,5	-15,1%	4,5%
PROCESSADOS	8,6	8,1	9,8	8,4	5,7	-31,9%	-33,7%
OVINOS, COURO, OUTROS	139,1	138,1	131,6	117,3	82,5	-29,7%	-40,7%
<b>Exportação</b>	<b>67,4</b>	<b>72,0</b>	<b>76,8</b>	<b>80,5</b>	<b>62,5</b>	<b>-22,4%</b>	<b>-7,3%</b>
CARNE IN NATURA	51,5	55,1	63,1	64,5	46,0	-28,7%	-10,6%
PROCESSADOS	3,9	4,6	2,8	4,0	4,1	2,1%	4,6%
OVINOS, COURO, OUTROS	11,9	12,3	10,8	11,9	12,3	3,1%	3,1%
<b>MARFRIG BEEF - Op. INTERNACIONAIS</b>	<b>54,1</b>	<b>75,7</b>	<b>72,4</b>	<b>74,9</b>	<b>74,6</b>	<b>-0,3%</b>	<b>38,0%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>35,1</b>	<b>48,8</b>	<b>51,7</b>	<b>53,3</b>	<b>51,2</b>	<b>-4,1%</b>	<b>45,9%</b>
CARNE IN NATURA	12,7	15,1	20,0	20,0	18,2	-9,0%	43,8%
PROCESSADOS	1,1	1,0	0,9	1,1	1,3	22,1%	13,9%
OVINOS, COURO, OUTROS	21,3	32,7	30,9	32,3	31,7	-1,9%	48,9%
<b>Exportação</b>	<b>19,0</b>	<b>27,0</b>	<b>20,7</b>	<b>21,5</b>	<b>23,5</b>	<b>9,1%</b>	<b>23,5%</b>
CARNE IN NATURA	14,1	19,9	15,0	16,6	17,6	5,7%	24,7%
PROCESSADOS	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	19,0%	-7,5%
OVINOS, COURO, OUTROS	4,8	7,0	5,5	4,8	5,8	20,9%	20,9%
<b>TOTAL MARFRIG BEEF</b>	<b>330,9</b>	<b>364,5</b>	<b>370,1</b>	<b>357,0</b>	<b>289,7</b>	<b>-18,8%</b>	<b>-12,4%</b>
CARNE IN NATURA	139,9	160,7	177,7	177,1	146,3	-17,4%	4,5%
PROCESSADOS	13,8	13,7	13,6	13,6	11,3	-17,2%	-18,7%
OVINOS, COURO, OUTROS	177,1	190,1	178,8	166,3	132,2	-20,5%	-25,4%

### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
 Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

PREÇO MÉDIO (R\$/KG)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	Var.% 1T15 x 4T14	Var.% 1T15 x 1T14
<b>MARFRIG BEEF - BRASIL</b>	<b>5,94</b>	<b>6,42</b>	<b>6,62</b>	<b>7,64</b>	<b>8,29</b>	<b>8,5%</b>	<b>39,5%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>4,47</b>	<b>5,03</b>	<b>4,93</b>	<b>5,95</b>	<b>6,98</b>	<b>17,3%</b>	<b>56,2%</b>
CARNE IN NATURA	10,20	10,50	9,40	11,03	11,51	4,3%	12,8%
PROCESSADOS	14,03	13,69	11,11	13,89	19,22	38,4%	37,0%
OVINOS, COURO, OUTROS	1,34	1,72	1,76	2,10	2,60	23,9%	94,4%
<b>Exportação</b>	<b>10,51</b>	<b>10,63</b>	<b>11,50</b>	<b>11,86</b>	<b>11,48</b>	<b>-3,2%</b>	<b>9,2%</b>
CARNE IN NATURA	10,89	10,86	11,57	11,84	11,66	-1,5%	7,0%
PROCESSADOS	13,85	13,86	21,82	15,82	15,07	-4,8%	8,8%
OVINOS, COURO, OUTROS	7,80	8,39	8,39	10,67	9,64	-9,7%	23,5%
<b>MARFRIG BEEF - Op. INTERNACIONAIS</b>	<b>7,96</b>	<b>6,74</b>	<b>7,06</b>	<b>7,91</b>	<b>8,69</b>	<b>9,8%</b>	<b>9,2%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>5,59</b>	<b>4,30</b>	<b>5,04</b>	<b>5,40</b>	<b>5,58</b>	<b>3,5%</b>	<b>-0,1%</b>
CARNE IN NATURA	10,84	9,18	9,57	10,24	11,00	7,4%	1,5%
PROCESSADOS	10,06	9,70	9,65	13,10	11,14	-14,9%	10,8%
OVINOS, COURO, OUTROS	2,23	1,88	1,97	2,14	2,24	4,7%	0,7%
<b>Exportação</b>	<b>12,32</b>	<b>11,16</b>	<b>12,10</b>	<b>14,15</b>	<b>15,45</b>	<b>9,2%</b>	<b>25,4%</b>
CARNE IN NATURA	14,61	13,27	14,60	16,29	18,26	12,1%	25,0%
PROCESSADOS	30,28	35,49	34,56	42,59	49,32	15,8%	62,9%
OVINOS, COURO, OUTROS	4,99	4,69	4,65	5,96	6,05	1,5%	21,3%
<b>TOTAL MARFRIG BEEF</b>	<b>6,27</b>	<b>6,49</b>	<b>6,71</b>	<b>7,70</b>	<b>8,39</b>	<b>9,0%</b>	<b>33,8%</b>
CARNE IN NATURA	10,96	10,84	10,63	11,73	12,30	4,9%	12,3%
PROCESSADOS	13,83	13,68	13,47	14,65	17,17	17,2%	24,1%
OVINOS, COURO, OUTROS	1,98	2,29	2,29	2,83	3,32	17,2%	67,8%

#### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
 Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

## Resultados Consolidados

### Destaques 1T15

<b>Receita Líquida</b> (R\$ mm) <b>5.883</b>	<b>EBITDA Aj.</b> (R\$ mm) <b>461</b>	<b>Resultado Financeiro</b> (R\$ mm) <b>(1.047)</b>	<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b> (R\$ mm) <b>(571)</b>
--	---	---	---

### Demonstrativo de Resultado

	1T15		4T14		Variação		1T14		Variação	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.882,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.929,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>-46,4</b>	<b>-0,8%</b>	<b>4.787,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.095,2</b>	<b>22,9%</b>
CPV	-5.251,7	-89,3%	-5.156,7	-87,0%	-94,9	1,8%	-4.168,7	-87,1%	-1.083,0	26,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>631,1</b>	<b>10,7%</b>	<b>772,4</b>	<b>13,0%</b>	<b>-141,3</b>	<b>-18,3%</b>	<b>618,9</b>	<b>12,9%</b>	<b>12,2</b>	<b>2,0%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>-341,6</b>	<b>-5,8%</b>	<b>-377,8</b>	<b>-6,4%</b>	<b>36,3</b>	<b>-9,6%</b>	<b>-357,3</b>	<b>-7,5%</b>	<b>15,8</b>	<b>-4,4%</b>
Comercial	-217,3	-3,7%	-247,0	-4,2%	29,7	-12,0%	-220,7	-4,6%	3,4	-1,5%
Administrativa	-124,3	-2,1%	-130,8	-2,2%	6,5	-5,0%	-136,7	-2,9%	12,4	-9,1%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>461,2</b>	<b>7,8%</b>	<b>548,2</b>	<b>9,2%</b>	<b>-87,0</b>	<b>-15,9%</b>	<b>403,3</b>	<b>8,4%</b>	<b>58,0</b>	<b>14,4%</b>
Outras receitas/despesas	-22,7	-0,4%	-29,2	-0,5%	6,4	-22,0%	-10,5	-0,2%	-12,2	115,9%
<b>EBITDA</b>	<b>438,5</b>	<b>7,5%</b>	<b>519,1</b>	<b>8,8%</b>	<b>-80,6</b>	<b>-15,5%</b>	<b>392,7</b>	<b>8,2%</b>	<b>45,7</b>	<b>11,6%</b>
D&A + Equiv. Patrim	-176,0	-3,0%	-159,2	-2,7%	-16,8	10,5%	-147,7	-3,1%	-28,3	19,1%
<b>EBIT</b>	<b>262,5</b>	<b>4,5%</b>	<b>359,8</b>	<b>6,1%</b>	<b>-97,3</b>	<b>-27,0%</b>	<b>245,0</b>	<b>5,1%</b>	<b>17,5</b>	<b>7,1%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-1.046,8</b>	<b>-17,8%</b>	<b>-714,5</b>	<b>-12,1%</b>	<b>-332,3</b>	<b>46,5%</b>	<b>-387,8</b>	<b>-8,1%</b>	<b>-658,9</b>	<b>169,9%</b>
<b>Receitas/Despesas Financeiras</b>	<b>-541,2</b>	<b>-9,2%</b>	<b>-510,8</b>	<b>-8,6%</b>	<b>-30,4</b>	<b>5,9%</b>	<b>-356,8</b>	<b>-7,5%</b>	<b>-184,4</b>	<b>51,7%</b>
<b>Variação Cambial</b>	<b>-505,6</b>	<b>-8,6%</b>	<b>-203,7</b>	<b>-3,4%</b>	<b>-301,9</b>	<b>148,3%</b>	<b>-31,0</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-474,6</b>	<b>1530,5%</b>
<b>Participação Minoritários</b>	<b>-9,0</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-5,6</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-3,5</b>	<b>62,4%</b>	<b>-4,6</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-4,4</b>	<b>94,4%</b>
<b>EBT</b>	<b>-793,3</b>	<b>-13,5%</b>	<b>-360,2</b>	<b>-6,1%</b>	<b>-433,1</b>	<b>120,2%</b>	<b>-147,5</b>	<b>-3,1%</b>	<b>-645,9</b>	<b>438,0%</b>
<b>IR + CS</b>	<b>222,4</b>	<b>3,8%</b>	<b>75,5</b>	<b>1,3%</b>	<b>146,9</b>	<b>194,5%</b>	<b>51,0</b>	<b>1,1%</b>	<b>171,4</b>	<b>335,7%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>-570,9</b>	<b>-9,7%</b>	<b>-284,7</b>	<b>-4,8%</b>	<b>-286,2</b>	<b>100,6%</b>	<b>-96,4</b>	<b>-2,0%</b>	<b>-474,5</b>	<b>492,1%</b>
<b>P&amp;L - USD x BRL</b>	<b>2,86</b>		<b>2,55</b>		<b>0,32</b>	<b>12,5%</b>	<b>2,36</b>		<b>0,50</b>	<b>21,1%</b>
<b>P&amp;L - GBP x BRL</b>	<b>4,33</b>		<b>4,03</b>		<b>0,31</b>	<b>7,6%</b>	<b>3,91</b>		<b>0,42</b>	<b>10,8%</b>
<b>BS - USD x BRL</b>	<b>3,21</b>		<b>2,66</b>		<b>0,55</b>	<b>20,8%</b>	<b>2,26</b>		<b>0,95</b>	<b>41,8%</b>
<b>BS - GBP x BRL</b>	<b>4,76</b>		<b>4,14</b>		<b>0,62</b>	<b>15,1%</b>	<b>3,77</b>		<b>0,99</b>	<b>26,3%</b>

#### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

## Resultados Consolidados

### Resultado Financeiro

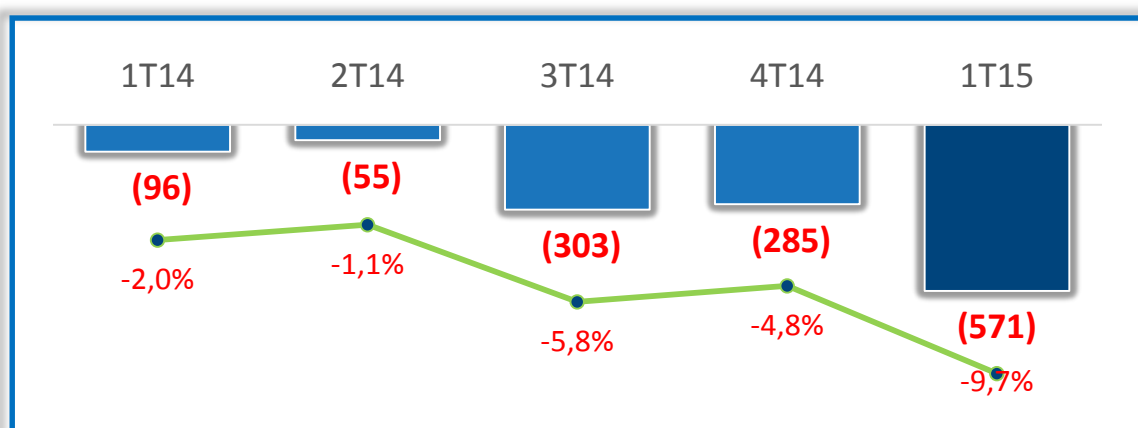
O resultado financeiro, excluindo os efeitos da variação cambial, foi de R\$ 541 milhões negativos no 1T15, o que representou um aumento de 6% em comparação aos R\$ 511 milhões do 4T14.

A variação cambial foi de R\$ 506 milhões negativos no período, influenciada pelo efeito não caixa do aumento da dívida bruta e dos ativos e demais passivos em Dólar, resultante da desvalorização do Real frente ao Dólar ao longo do trimestre.

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS (R\$ milhões)	1T15	4T14	1T14
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>82,2</b>	<b>61,5</b>	<b>45,2</b>
- Juros recebidos, rendimentos de aplicações	17,8	21,8	28,8
- Operações de mercado	67,1	39,7	10,8
- Outras Receitas	-2,8	-0,1	5,6
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>-623,4</b>	<b>-572,3</b>	<b>-402,1</b>
- Juros Provisionados /debêntures/ arrendamentos	-351,5	-319,8	-281,7
- Operações de mercado	-171,1	-82,0	-65,3
- Desp. Bancárias, Comissões, Desc. Fin. e Outros	-100,8	-170,4	-55,1
<b>VARIAÇÃO CAMBIAL</b>	<b>-505,6</b>	<b>-203,7</b>	<b>-31,0</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>-1.046,8</b>	<b>-714,5</b>	<b>-387,8</b>

### Lucro Líquido/Prejuízo

Os efeitos da variação cambial sobre o resultado aliada ao cenário desafiador encontrado no 1T15 na operação de Beef Brasil, elevou o prejuízo líquido em relação ao 4T14.

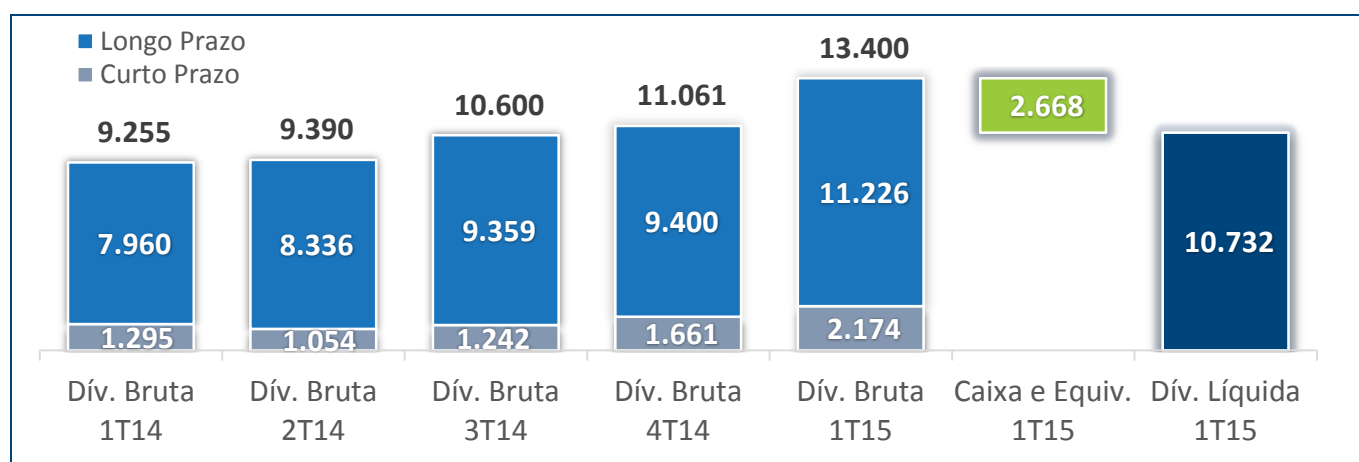


#### CONTATOS DE RI

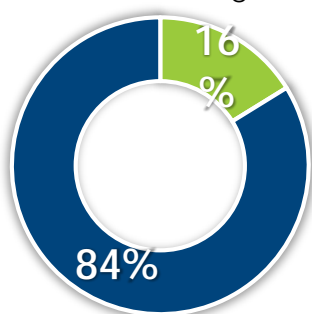
Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
 Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

## Endividamento & Perfil da Dívida

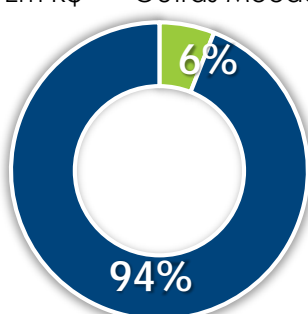
- A dívida líquida ficou em R\$ 10,7 bilhões (USD\$ 3,3 bilhões), comparada a R\$ 8,4 bilhões no 4T14 (USD\$ 3,1 bilhões).
- Dívida de curto prazo mantida nos níveis programados, 16,2% do total.
- Em abril a Moy Park realizou o "re-tap" de seu bond em £100 milhões no mercado Inglês bem como a Marfrig refinanciou suas linhas de capital de giro.
- A desvalorização cambial na dívida, que não tem efeito caixa, não compõe o cálculo do índice de alavancagem de endividamento nas operações de financiamento em nossas emissões de mercado.



■ Curto Prazo ■ Longo Prazo



■ Em R\$ ■ Outras Moedas



6,20x

Div. Liq/  
EBITDA LTM

5,82x

Div. Liq/EBITDA  
Aj. Anualizado

3,36x

Div. Liq/EBITDA  
sem FX

Custo Médio  
(%a.a.)

7,7%

Duration  
(meses)

47

Liquidez  
Corrente

1,6

Div. Liq./  
Total Ativos

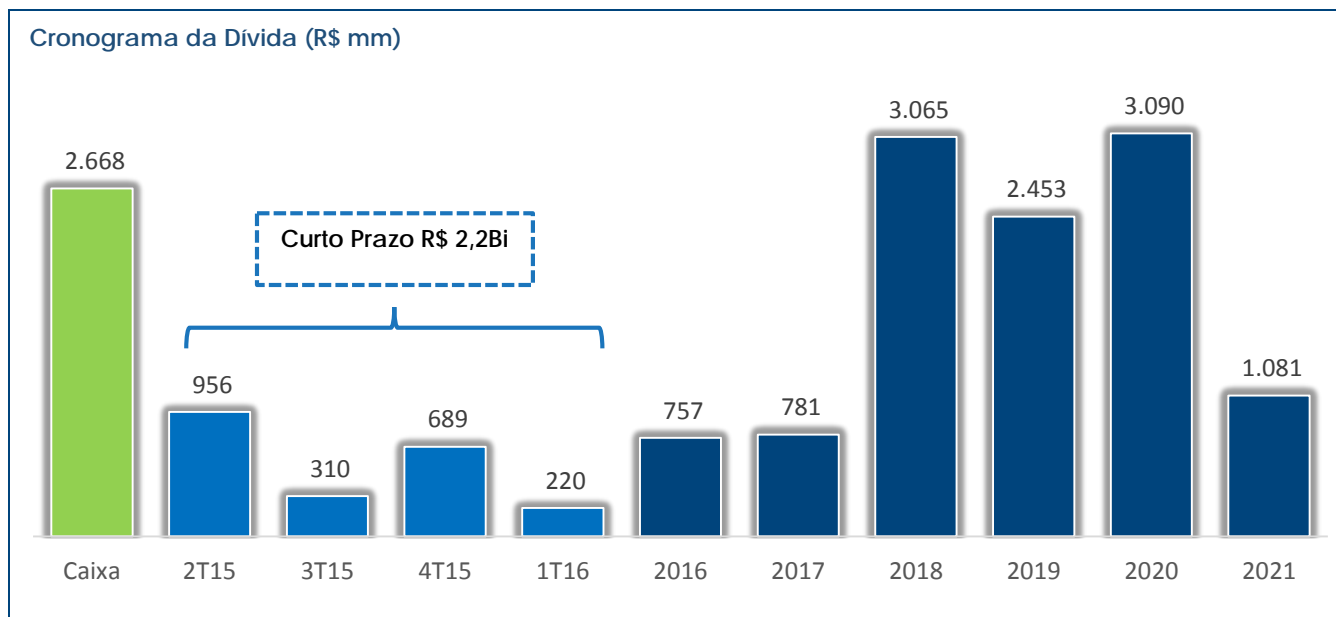
0,5x

Caixa & Equiv /  
Div. Curto Prazo

1,2x

### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)



### Dívida Bruta e Perfil do Endividamento

O índice de alavancagem (dívida líquida/ EBITDA LTM) ficou em 6,20x, **exclusivamente** em função do efeito não caixa da variação cambial ao final do trimestre, onde o Dólar de fechamento ficou em R\$ 3,21/US\$ no 1T15, em comparação com o R\$ 2,66/US\$ ao final do 4T14, variação de 21% que impacta principalmente a dívida líquida no indicador.

O resultado operacional ainda não capturou plenamente o enfraquecimento do Real ocorrido durante o trimestre. O **câmbio médio no 1T15** foi de **R\$ 2,86/US\$**, 13% abaixo do câmbio de fechamento do período de R\$ 3,21/US\$.

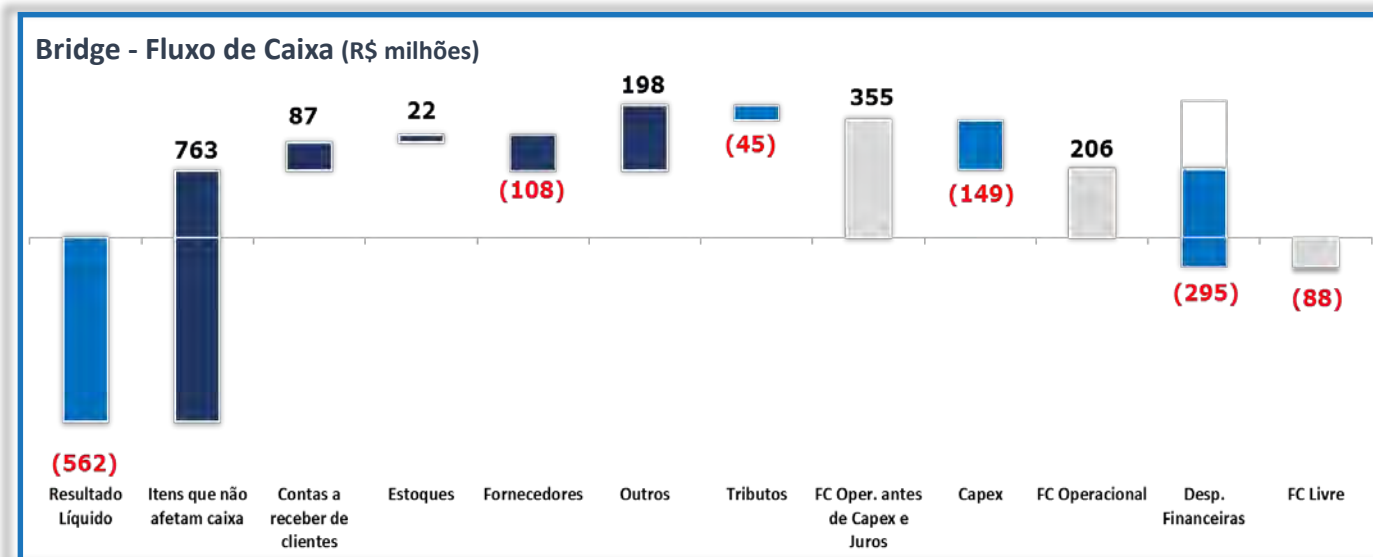
Importante ressaltar que o **cálculo do índice de alavancagem das operações de financiamento bancário e via mercado inclui disposições contratuais que permitem a exclusão desses efeitos da variação cambial. Este índice alcançou 3,36x ao final do 1T15** em linha com o índice de 3,42x do 4T14. Para mais informações, vide nota 32.6 nas demonstrações financeiras.

#### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
 Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

### Fluxo de Caixa

O 1T15 apresentou geração de fluxo caixa livre negativa em R\$88 milhões, resultado principalmente da conta de fornecedores que reduziu em R\$108 milhões o capital de giro e contribuiu para o aumento temporário do ciclo de caixa em 5 dias.



### Investimentos (CAPEX)

R\$ milhões	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
<b>Aplicações em Ativo Imobilizado</b>	139,0	172,7	119,3	191,0	147,7
Ativo Fixo	95,5	130,8	75,0	134,6	102,5
Matrizes	43,5	41,9	44,3	56,4	45,2
<b>Aplicações em Intangível</b>	3,6	4,1	8,0	1,6	0,9
<b>TOTAL</b>	142,6	176,9	127,3	192,6	148,6

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065  
 Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A estratégia Focar para Ganhar não muda, ou seja, continuamos a buscar melhorias operacionais e expansão de margem com foco na geração de caixa livre. A consistência da mensagem, comunicação clara com o mercado e o compromisso da equipe de entregar o que promete, só se fortalece a cada trimestre.
- Atingimos neste trimestre o orçamento, o que indica que estamos em linha para entregar o Guidance para o ano.
- Continuamos focados na entrega de nosso Guidance, incluindo os R\$100 a R\$200 milhões de geração de fluxo de caixa livre.
- O 1T15 se mostrou desafiador para a operação de Bovinos Brasil, pressionado pela matéria-prima (arroba do boi gordo) e pelo mercado interno, dificultando o repasse integral de preços que somente ocorreu ao final do 1T15, início do 2T15. Além disso, importantes destinos de exportação reduziram compras nesse período, retornando gradativamente ao longo do 2T15.
- Vemos oportunidades importantes de aumento de demanda externa até o final desse ano, sendo que a partir do final de março parte do volume represado em janeiro e fevereiro voltaram a ser exportados para Rússia e alguns países do Oriente Médio.
- A possível abertura dos EUA e China pode significar um aumento significativo de volumes no médio prazo e abrir outros destinos como Coreia, Japão, México e Canadá. Acreditamos estar bem posicionados para aproveitarmos essas oportunidades de mercado em função de nossa presença global.
- Nossas operações internacionais (Moy Park, Keystone, Uruguai, Chile e Argentina), que hoje já representam 70% da receita líquida do grupo, continuam apresentando crescimento no "Top Line" bem como em seu desempenho operacional e margens mostrando a resiliência e assertividade de nossa diversificação geográfica.
- Moy Park cresce vendas principalmente no canal de varejo e food service do Reino Unido e Irlanda.
- Keystone aumenta os volumes de venda em 35% ano vs. ano na região APMEA. Continuamos acreditando que há um grande potencial de crescimento adicional de nossas operações nesta região.
- Apresentamos mais um trimestre de redução de DVGA e continuaremos na busca de redução contínua de custos e despesas através de nossa Agenda de Produtividade no Brasil, no Uruguai, na Argentina, no Chile e na Moy Park. Nesse trimestre reduzimos nosso DVG&A em bovinos Brasil em R\$14 milhões.

### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

- Continuamos trabalhando no fortalecimento de nossa estrutura de capital e, sujeito a condições de mercado, faremos o IPO da Moy Park no segundo semestre de 2015.

## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

**Data: 08 de maio de 2015**

**Em Português:** às 09h30 (Brasília)

**Em Inglês:** às 11h30 (Brasília)

Números de acesso para Brasil: +55 (11) 3193-1001 / 2820-4001

Número de acesso para outros países: +1 (786) 924-6977

Código da teleconferência: Marfrig

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides.

Replay disponível para download em nosso no website: [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri)

## SOBRE A MARFRIG

A Marfrig Global Foods é uma empresa global de alimentos que atua nos segmentos de *food service*, varejo e exportações, oferecendo soluções de alimentação inovadoras, seguras e saudáveis. Com um portfólio de produtos diversificado e abrangente, a Companhia é compromissada com a excelência e qualidade, garantindo a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados, além das casas de consumidores em mais de 110 países.

### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

## DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 31 de março de 2015 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Esta apresentação não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065  
Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

## BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ mil)

ATIVO	4T14	1T15	PASSIVO	4T14	1T15
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalente de Caixa	1.091.685	1.510.756	Fornecedores	2.028.303	2.253.663
Aplicações financeiras	1.567.112	1.157.682	Pessoal, encargos e benefícios sociais	341.979	414.390
Valores a receber clientes nacionais	941.277	1.061.960	Impostos, taxas e contribuições	200.312	221.111
Valores a receber clientes intern.	677.483	891.443	Empréstimos e financiamentos	1.470.237	2.134.985
Estoques produtos e mercadorias	2.027.919	2.231.582	Arrendamento a pagar	69.229	76.021
Ativos Biológicos	352.200	361.815	Títulos a pagar	129.895	198.497
Impostos a recuperar	1.361.635	1.469.121	Antecipação de clientes	72.645	183.928
Despesas do exercício seguinte	167.030	176.559	Juros sobre debentures - Conversível	190.582	39.188
Títulos a receber	58.261	74.802	Outras obrigações	159.283	174.099
Adiantamentos a Fornecedores	57.204	63.946		<b>4.662.465</b>	<b>5.695.882</b>
Outros valores a receber	66.711	75.869			
	<b>8.368.517</b>	<b>9.075.535</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			Empréstimos e financiamentos	9.400.106	11.226.246
Aplicações financeiras	970	955	Arrendamento a pagar	70.745	83.521
Depósitos compulsórios	64.972	28.967	Impostos, taxas e contribuições	706.545	707.985
Títulos a receber	345.664	400.029	Impostos diferidos	635.758	745.938
Tributos diferidos	1.708.437	2.026.840	Provisões	40.448	45.201
Tributos a recuperar	1.509.169	1.480.802	Títulos a pagar	353.570	419.071
Outros valores a receber	42.773	50.203	Instrumento mand. conv. em ações	2.121.470	2.115.992
	<b>3.671.985</b>	<b>3.987.796</b>	Outros	123.076	149.715
				<b>13.451.718</b>	<b>15.493.669</b>
			<b>PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>	<b>118.260</b>	<b>153.216</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORES</b>		
			Capital social	5.276.678	5.276.678
			Gastos na emissão de ações	(108.210)	(108.210)
Investimentos	36.934	39.895	Reserva de Capital	184.642	184.642
Imobilizado	4.961.623	5.367.492	Reservas de lucro	36.449	36.561
Ativos Biológicos	142.140	156.753	Outros Resultados Abrangentes	(438.071)	(1.162.988)
Intangível	3.004.709	3.375.164	Prejuízos acumulados	(2.258.551)	(2.995.909)
	<b>8.145.406</b>	<b>8.939.304</b>	Resultado do exercício	(739.472)	(570.906)
				<b>2.071.725</b>	<b>816.084</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>20.185.908</b>	<b>22.002.635</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>20.185.908</b>	<b>22.002.635</b>

### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
 Tel: (11) 3792-8994 [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri) e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

## FLUXO DE CAIXA (R\$ milhões)

	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(92)</b>	<b>(50)</b>	<b>(299)</b>	<b>(279)</b>	<b>(562)</b>
<b>Itens que não afetam caixa</b>	420	422	497	613	763
Depreciação e Amortização	142	141	147	154	172
Variação Cambial	31	(10)	226	204	506
Despesas de Juros Provisionados	250	232	254	259	296
Equivalência Patrimonial	6	3	3	6	4
Outros itens não caixa	(9)	57	(134)	(9)	(214)
<b>Variação capital de giro</b>	<b>128</b>	<b>185</b>	<b>41</b>	<b>247</b>	<b>1</b>
Contas a receber de clientes	261	(17)	232	54	87
Estoques	(99)	(26)	(150)	184	22
Fornecedores	(34)	229	(42)	10	(108)
<b>Outras Variações Patrimoniais</b>	<b>(49)</b>	<b>(180)</b>	<b>225</b>	<b>(145)</b>	<b>153</b>
Outros	(11)	(128)	192	(19)	198
Tributos	(38)	(52)	33	(126)	(45)
<b>FC Oper. antes de investimentos</b>	<b>408</b>	<b>377</b>	<b>463</b>	<b>436</b>	<b>355</b>
FC de Investimentos	(143)	(177)	(127)	(193)	(149)
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>265</b>	<b>201</b>	<b>336</b>	<b>243</b>	<b>206</b>
Receitas/Despesas Financeiras	(249)	(230)	(252)	(258)	(295)
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>16</b>	<b>(30)</b>	<b>84</b>	<b>(14)</b>	<b>(88)</b>

### CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065  
 Tel: (11) 3792-8994      www.marfrig.com.br/ri      e-mail: [ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)